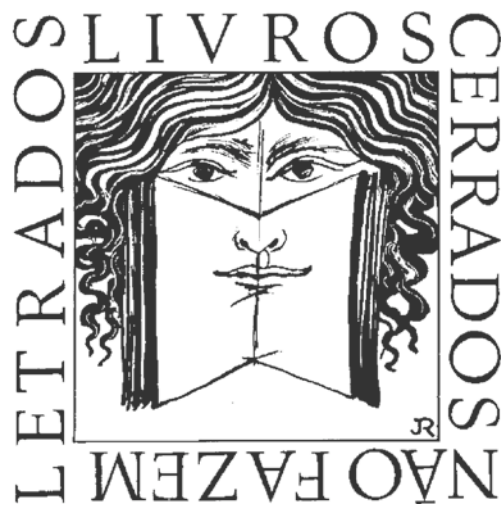


alguns livros apresentados pela  
Livraria Manuel Ferreira  
🍷 Alfarrabista 🍷

# 99 ANOS DE REPÚBLICA EM PORTUGAL



Rua Dr. Alves da Veiga, 89  
4000 – 073 Porto

Telefone: (+351) 22 5363237

Fax: (+351) 22 5364406

Email: [contacto@livrariaferreira.pt](mailto:contacto@livrariaferreira.pt)

Site: <http://www.livrariaferreira.pt>

As encomendas podem ser feitas por telefone, fax ou e-mail

Telefone: (+351) 22 5363237

Fax: (+351) 22 5364406

Email: [contacto@livrariaferreira.pt](mailto:contacto@livrariaferreira.pt)

- Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso.
- Se à recepção de um pedido uma ou mais obras se encontrarem vendidas, consideraremos válida a encomenda das restantes.
- Iva incluído à taxa de 5 %.



16620 - À MEMÓRIA DE LUÍS DEROUET. Palavras Justas. Homenagem por iniciativa de A Pensionista, Cooperativa do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa. Lisboa. Imprensa Nacional. 1928. In-fólio de XVI-263-I págs. B. € 75

Excelente edição ilustrada em folhas à parte, em bom papel, com valiosa colaboração de Afonso Lopes Vieira, Alberto Sousa, Amélia Rey Colaço, Ramada Curto, António Xavier Pereira Coutinho, Cruz Magalhães, Bento Carqueja, Erico Braga, Rocha Martins, Mayer Garção, Matos Sequeira, H. de Campos Ferreira Lima, Henrique Lopes de Mendonça, Henrique Trindade Coelho, João Rosa, João de Barros, Joaquim de Carvalho, Joaquim Leitão, Joaquim Manso, Nunes Claro, Leite de Vasconcelos, José Maria Rodrigues, Júlio Dantas, Norberto de Araújo, Palmira Bastos, Brito Aranha, Sebastião de Magalhães Lima, Tomás de Mello Breyner e muitos outros.

Luís Derouet, jornalista de «A Vanguarda», «A Pátria», e «O Mundo», muito contribuiu para a queda da Monarquia. Implantada a República foi director da Imprensa Nacional de Lisboa onde realizou obra de grande mérito e deputado pelo Partido Republicano Português. Foi fundador do jornal «A Manhã» e colaborou como redactor de «O Mundo» e do «Diário da Tarde».

29975 - ABELAIRA (Augusto).- AS BOAS INTENÇÕES. Romance. Livraria Bertrand. [Lisboa. S.d.] In-8.º de 261-III págs. B. € 25

"Encontramos de novo neste livro de Augusto Abelaira a agilidade dos conceitos, a graça fluente dos diálogos, a subtileza que avultavam já nas suas obras anteriores, e se nos deparam logo com o título - quem sabe se triste, se impertinente - deste romance que decorre nas vésperas da implantação da República". Primeira edição.

25221 - ABREU (Jorge de).- A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA. O 31 de Janeiro. [Porto 1891]. 1912. Edição da Casa Alfredo David. Lisboa. In-8.º de 180-II págs. B. € 22

Cuidada edição, com ilustrações impressas nas páginas do texto. Integrado na «Bibliotheca Historica».

29976 - ABREU (Martins e).- REPUBLICA NA BEIRA ALTA. 1ª série. Livraria Chardron. Porto. 1913. In-8.º de VII-I-152-II págs. E. € 25

No frontispício o autor declara-se "Revoltado do 31 de Janeiro e cavador em Mortagua". Só deve ter sido publicado este primeiro volume.

Encadernação simples.

2107 - AFONSO LOPES VIEIRA. Lisboa - Livraria Sá da Costa - Editora. [1947. Tipografia Bertrand, Lda. Lisboa]. In-fólio de 267-I págs. B. € 125

«In Memoriam» superiormente elaborado, impresso em papel de excelente qualidade e ilustrado com numerosas estampas em folhas à parte. Colaboraram na obra nomes do maior prestígio nas letras portuguesas, dos quais destacamos Hipólito Raposo, A. Pinheiro Torres, Américo Cortez Pinto, Hernâni Cidade, Reynaldo dos Santos, Vitorino Nemésio, Forjaz Trigueiros, Ruy Coelho, Luís de Almeida Braga, Aquilino, etc., focando aspectos da personalidade artística, intelectual e social de Afonso Lopes Vieira.

Tiragem limitada a 600 exemplares, hoje bastante invulgares.

29977 - AFREIXO (José Maria da Graça).- MEMORIA HISTORICA-ECONOMICA DO CONCELHO DE SERPA. Introdução de José Mariz. [Impressão da Associação de Municípios do Distrito de Beja. 1984]. In-8.º gr. de IV-303-III págs. B. € 25

Reedição facsimilar da obra aparecida um século antes, obra que "respeitou (...) as principais exigências que na época se faziam à monografia: inventário das antiguidades históricas, reconstituição dos feitos guerreiros, catálogo dos personagens ilustres com registo de baptismo na terra. O seu interesse actual, todavia (...) ultrapassa em muito, e por diversas razões, a mera curiosidade dos fastos locais.

Obra de um rigor notável e de uma riqueza informativa até hoje não superada, a Memória junta a vantagem de citar em pormenor fontes hoje desaparecidas ao facto de constituir um documento particularmente revelador, não de um ideário preciso, mas da mentalidade liberal moderadamente progressista que animou, pelo país fora, a base social da grande transformação da sociedade portuguesa do século XIX". Edição limitada a 1000 exemplares.

29978 - ALBUQUERQUE (António de).- ESCANDALO! Scenas da Vida de Provincia. Lisboa. Livraria Editora Viuva Tavares Cardoso. 1904. In-8.º de 442-VI págs. E. € 35

Um dos mais invulgares livros do autor, especialmente conhecido pelo seu livro «O Marquês da Bacalhoa», personificando nele o rei D. Carlos. Segundo a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, trata-se de um "livro, moral e literariamente detestável e condenável (...) severamente

.../...

perseguido pela polícia, em que se difamavam os monarcas na sua vida íntima com tal impudência que alguns adversários do regime (...) arvoraram a obra em revolucionária e demolidora, quando era apenas pornográfica e execrável. (...)"

Encadernação com lombada de pele; com o anterrosto e o frontispício restaurado.

13055 - ALBUQUERQUE (António de).- A EXECUÇÃO DO REI CARLOS. Monarchicos e Republicanos. Imprimerie Liberté - Bruxelles. 1909. [Lisboa?]. In-8.º de 226-II págs. B. € 22

Livro com interesse para a história da época, dedicado "Á inolvidavel memoria dos martyres da mais sublime das Causas, a menos comprehendida e mais calumniada. Que Buiça e Costa descansem em paz (...)". Com um desenho retratando o autor. Desconjuntado.

27950 - ALLEGRO (José Luciano Sollari).- PARA A HISTÓRIA DA MONARQUIA DO NORTE. [Tipografia Lousanense, Lda. Lousã. 1988]. In-8.º gr. de 333-III págs. B. € 25

Com novos elementos para a história daquele que foi um notável acontecimento histórico que, por breve tempo, culminou com a restauração monárquica no norte do país. Trabalho baseado em documentação inédita deixada pelo Capitão António Adalberto Sollari Allegro, integrando ainda a transcrição de mais documentação inédita ou pouco conhecida.

1025 - ALMA NACIONAL. Publica-se às quintas feiras. Director: António José d'Almeida. Nº 1. Lisboa, 10 de Fevereiro. 1910. [ao Nº 34. Lisboa, 29 de Setembro. 1910]. Composto e impresso na typ. "A Editora". In-4.º de 544 págs. B. € 80

Semanário republicano que teve como principal razão de ser "fazer uma larga e salutar propaganda de Portugal no estrangeiro [...]". Tribuna de onde António José de Almeida exerceu influência marcante na política da época, aparecida em 1910, ano da implantação da República portuguesa.

Importante colaboração de António José de Almeida, Tomás da Fonseca, Bazílio Teles, Teixeira de Queiroz, Miguel Bombarda, Teófilo Braga, Guerra Junqueiro, Raúl Proença, Aquilino Ribeiro, Alvaro Vaz, Leão Azedo, José de Lacerda, Manuel de Sousa Pinto, etc.

Colecção completa. Exemplar em fascículos, conservando todas as suas capas.

29979 - ALMANACH DA GALERIA REPUBLICANA PARA 1883. Primeiro anno de publicação. Adornado com o retrato do editor. Lisboa. João José Baptista — Editor. 1882. In-8.º de 160 págs. B. € 25

Colaboração de Alexandre da Conceição (célebre opositor de Camilo numa das suas polémicas), Teófilo Braga, Magalhães Lima, etc.

Colada no verso do anterrosto a edição apresenta uma fotografia original de João José Baptista, também editor da «Galeria Republicana» de Magalhães Lima.

29980 - ALMANACH DO "DIARIO ILLUSTRADO". Regenerador-Liberal. 1º anno de publicação. 1906. Lisboa. Typ. do Diario Illustrado. In-8.º de 320 págs. B. € 40

Com grande número de retratos de vultos importantes do partido regenerador-liberal. Pouco vulgar.

29981 - ALMANAQUE DO EXERCITO ou Lista Geral de Antiguidades dos Oficiais do Exercito Metropolitano e Empregados civis publicado por ordem do Ministerio da Guerra em conformidade Do disposto no artigo 203º do decreto com fôrça de lei de 25 de maio de 1911 referido a 31 de Dezembro do mesmo ano. Lisboa. Imprensa Nacional. 1912. In-4.º de II-302-II págs. B. € 75

Edição de grande importância documental por revelar os nomes dos Coronéis, Tenentes-coronéis, Majores, Capitães, Tenentes, Alferes, Milicianos, Quadros de Reserva, Oficiais reformados, Oficiais em Serviço na Guarda Nacional Republicana, e na Guarda Nacional Fiscal; sua situação militar, data de nascimento e assentamento de praça, nas Armas de Engenharia, Artilharia, Cavalaria, Infantaria, Oficiais Médicos, Farmacêuticos, Veterinários, Administração Militar, Secretariado e Chefes de Música. Tudo devidamente apresentado em Tabelas apoiadas por um Índice Alfabético. Assinado no frontispício.

29982 - ALMANACH PROGRESSISTA PARA O ANNO DE 1905. Coordenado por Antonio Chaves (Secretario da Redacção do «Jornal da Manhã»). 1.º anno. Lisboa. 1905. In-8.º gr. de 256 págs. B. € 25

Muito interessante e raro almanaque, provavelmente o único publicado, com numerosos e bons retratos de vultos políticos da época abertos em madeira. O texto de abertura é assinado por Anselmo José Braamcamp, Bispo De Viseu, Adriano de Abreu Cardoso Machado, Mariano Cyrilo de Carvalho, Tomás António de Oliveira Lobo e José Luciano de Castro. Colaboração literária activa ou passiva de Guilherme Braga, Padre António Vieira, João Penha, Gonçalves Crespo, Camões, Junqueiro, José de Sousa Bandeira, M. Duarte d'Almeida, Andrade Caminha, Castellar, João de Deus, Tomás Ribeiro e muitos outros, sobretudo estrangeiros. Falta a capa da brochura da frente.

29983 - ALMEIDA (António José de).- A MONARQUIA "NOVA". Composto e impresso na Typ. Eduardo Roza. Lisboa. [S.d. - 1908?]. In-8.º de 30-II págs. B. € 25

Raro "Discurso pronunciado na camara dos deputados, em sessão de 3 de Junho de 1908, e mandado publicar e distribuir por um grupo de republicanos."

28547 - [GUIMARÃES]. ALMEIDA (Eduardo de).- ALMAS DO PURGATÓRIO. Editores Cunha & Lemos. Composto e impresso na Tipografia Minerva Vimaranesense. Guimarães. 1920. In-8.º gr. de XVI-256 págs. B. € 35

Interessante livro de novelas de Eduardo de Almeida, advogado, jornalista e escritor nascido em Guimarães, personalidade que, depois da Revolução de 1910, ocupou cargos públicos importantes, tendo sido também deputado às Constituintes; dirigiu os semanários vimaranenses «Comércio do Norte», «O Republicano», «O Povo de Guimarães» e colaborou em muitos outros. Exemplar com dedicatória do autor.

14880 - ALMEIDA (Fialho de).- SAIBAM QUANTOS... (Cartas e artigos politicos). 1912. Livraria Clássica Editora. Lisboa. In-8.º de 262-II págs. B. € 22

Com relevância para a história da implantação da República. Primeira edição.

17619 - ALMEIDA (Fortunato de).- A QUESTÃO SOCIAL. Reflexões á Dissertação do Sr. Dr. Affonso Costa. Coimbra. Typographia de F. França Amado. 1895. In-4.º peq. de 72-IV págs. B. € 22

Texto polémico a propósito do livro «A Igreja e a questão social - Analyse critica da encyclica pontificia 'De Conditione Opificum', de 15 de maio de 1891», de Leão XIII. Raro.

25251 - A ALVORADA DE 31 DE JANEIRO. Publicação promovida por uma comissão da classe dos barbeiros e cabelleiros, do Porto, em beneficio dos vencidos. Porto. Typ. da Empreza Litteraria e Typographica. 1891. In-8.º gr. de XIX-I págs. B. € 20

Textos em prosa e verso assinados por Rodrigues de Freitas, Guerra Junqueiro, Vidal Oudinot, Castro Alves, Gomes Leal, Severo Portela, Albertina Paraíso e outros.

29984 - AMARAL (Augusto Donato do).- DEPOIMENTO DUM JORNALISTA QUE CEGOU. [Recordações do Passado]. [Sociedade Industrial de Tipografia, Lda. Lisboa. S.d.]. In-8.º de 64 págs. B. € 20

Neste livro, com referências a vários periódicos onde o autor colaborou, a numerosos políticos e outras personalidades, o autor visa especialmente Eduardo Schwalbach, então Director do «Diário de Notícias»: «A propósito duma campanha difamatória - Eu e o Sr. Eduardo Schwalbach». Dedicatória do autor para o Director do «Diário Liberal», datada de 1932.

29985 - ANSÚR (Alfredo).- LE ROI-TRADUCTEUR OU VIVE LA REPUBLIQUE! Épitre - Manifeste, adressée au doge des poètes français, Mr. Victor Hugo, par... 1878. Typ. Luso-Hespanhola de Gumersindo de la Rosa. Lisboa. In-8.º gr. de 47-I págs. B. € 20

Livro em verso publicado no ano em que o Autor, natural de Porto de Moz, ingressou no Centro Republicano de Lisboa, "afirmando as suas novas convicções políticas em numerosos artigos publicados em jornais, panfletos, discursos e em tudo mais quanto servia à propaganda do regime republicano"; foi assíduo colaborador do «Diário de Notícias» e do «Ocidente» e ainda um dos mais notáveis xadresistas portugueses, matéria acerca da qual publicou o livro «O Jogo Real».

29986 - ANTÓNIO (Marco).- REPUBLICANIADAS. Lisboa. Editado por Jayme Marques. 1913. In-8.º gr. esguio de 96 págs. B. € 40

"Apeteceu-me parodiar Camões, como me poderia ter dado para parodiar Guerra Junqueiro ou Afonso Lopes Vieira. E visto que todas as liberdades são agora moeda corrente n'este liberalissimo paiz, livre fica a critica de me zurzir á vontadinha"; "Aqui se dá a cada um conforme a sua precisão: menos aos monarchicos - que é cobardia malhar em quem está por baixo -, mais aos republicanos, que bem precisam para vêr se entram no bom caminho".  
Capa da brochura ilustrada por Almada Negreiros.

29987 - ANTUNES (José Freire).- A DESGRAÇA DA REPÚBLICA NA PONTA DAS BAIONETAS. As Forças Armadas do 28 de Maio. Livraria Bertrand. Amadora. 1978. In-8.º gr. de 169-III págs. B. € 25

“A desgraça da I República foi ter trazido os militares dos quartéis a colaborar no seu suicídio.  
“Suicídio que acabou por contagiar todos os portugueses e que provocou uma profunda alteração da nossa sociedade. (...)  
“Militares que transformando-se em políticos arrastaram muitas gerações para uma ditadura

.../...

opressora que veio a condicionar toda a evolução da sociedade portuguesa. (...)

“ José Freire Antunes apresenta-nos uma obra polémica, uma obra corajosa até porque pela primeira vez se estuda uma classe que se encontra estreitamente ligada à História de Portugal. (...) É um livro necessário, um livro que esclarece uma fase da História cada vez mais actual.”

29988 - ARQUIVO DEMOCRATICO. Publicação mensal. Proprietarios - Victor de Sousa & C<sup>a</sup>. Director - Feio Terenas (Depois Agostinho Fortes e, a partir do n<sup>o</sup> 19, Tomás da Fonseca). Lisboa. 1907-1911. N<sup>o</sup> 1 a 34. In-fólio de 268 págs. E. € 750

Nesta valiosa publicação política, vem inserta uma vasta galeria de 34 fotografias de notáveis vultos democráticos da época, «photographias primorosamente executadas n<sup>o</sup> um dos primeiros atelieres da Allemanha». Colaboração literária de Magalhães Lima, Bernardino Machado, Teófilo Braga, Guerra Junqueiro, Tomás da Fonseca, João Chagas, Olavo Bilac, Sousa Viterbo, Guilherme Braga e muitos outros.

Sólida encadernação com aos cantos e a lombada em pele, estando esta decorada com títulos dourados, nervos e ferros a ouro.

29989 - ARRIAGA (José de).- OS ULTIMOS 60 ANOS DA MONARCHIA. Causas da Revolução de 5 de Outubro de 1910. 1911. Parceria A. M. Pereira. Lisboa. In-8.<sup>o</sup> de 239-III págs. B. € 25

Livro pouco frequente, dedicado a António José de Almeida e publicado no ano seguinte ao da Implantação da República.

29990 - ARRIAGA (Manuel de).- HARMONIAS SOCIAES. O problema humano e a futura organização social (no debute da sua phase definitiva). A Paz dos Povos. Coimbra. F. França Amado, Editor. 1907. In-4<sup>o</sup> de XII-336 págs. B. € 40

Um dos livros menos vulgares do autor, ilustrado com um seu retrato fotográfico impresso em separado.

4311 - ARRIAGA (Manuel de).- NA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA PORTUGUEZA. Um rapido relatorio. Lisboa. Livraria Classica Editira de A. M. Teixeira. 1916. In-8.<sup>o</sup> gr. de 304 págs. B. € 30

De grande importância para a história dos primeiros anos da implantação da República em Portugal, este documento, coligido logo após a renúncia de Manuel de Arriaga à Presidência da República, foi elaborado com o intuito "de deixarmos esclarecidos os factos mais importantes da nossa magistratura, para evitarmos interpretações erradas e falsas criticas".

29991 - ARRUELLA (José d').- A MONARCHIA E A REPUBLICA. O Programma do "Diario da Manhã". 1914. Typographia Portugueza, de Germano da Silva. Lisboa. In-4.<sup>o</sup> peq. de 23-I págs. B. € 25

Conferência realizada nos salões do «Diário da Manhã». Bastante invulgar. Com dois carimbos do Conde do Bonfim.

25267 - AUTOPSIA D'UM CHARLATÃO. (Artigos insertos no «Jornal de Noticias» e mandados querellar pelo governo). Publicação destinada a constituir uma Manifestação partidaria de adesão moral e apoio material ao «Jornal de Noticias» odiosamente perseguido pelo Governo Progressista. Porto. Typographia do «Jornal de Noticias». 1897. In-8.º gr. de 32 págs. B. € 18

Sobre José Luciano de Castro. "(...) Se a honra é não ter caracter, não ter ideias nem convicções de especie alguma; se a honra está em dar cambalhotas e saltos mortaes da monarchia para a republica e da republica para a monarchia, calumniando, deprimindo, diffamando os adversarios e o proprio monarcha, na opposição, e falseando e mentindo ás suas promessas, perseguindo arbitraria e despoticamente todos quantos o não bajulam e o não servem no poder, então o snr. José Luciano é o homem mais 'honrado' de quantos patifes este paiz tem produzido desde a fundação da monarchia para cá — porque nunca nenhum, partindo de tão baixo, logrou subir tão alto, coberto de honrarias e grandezas. (...)"

8003 - AZEVEDO (E. Severim de).- NO PAIZ DOS LUMINOSOS. (Segunda serie de criticas humoristicas sobre a politica portugueza). 1914. Companhia Portuguesa Editora. Porto. In-8.º de 308 págs. E. € 30

Curiosos apontamentos humorísticos, em continuação de «Á JANELLA», especialmente interessantes para o período que sucedeu à implantação da República.  
Encadernação editorial ilustrada a cores com a figura do Zé-Povinho assinada por Jorge Colaço. Dedicatória no frontispício.

16274 - AZEVEDO (Luís Gonzaga de).- PROSCRITOS. Noticias circunstanciadas do que passaram os religiosos da Companhia de Jesus na revolução de Portugal de 1910. Com prefacção pelo R.P.L. Gonzaga Cabral, S. J. Florencio de Lara, Editor. Valladolid, setembro de 1911. In-8º gr. de 349-III págs. B. € 30

Obra "onde as circunstancias mais pormenorizadas são a transcripção escrupulosa de memorias rigorosamente historicas; onde até a propositada sobriedade das reflexões teve em vista não suggestionar o leitor, nem afogar a singeleza da narrativa; ha, contudo, no interesse sustentado dos episodios, no lancinante das situações dramaticas, na variedade do enredo, e no imprevisto dos desenlaces, tudo o que pode dar ao romance os seus attractivos mais certamente seductores", segundo as palavras de Gonzaga Cabral. Muito ilustrado.

A obra consta de dois volumes, tendo sido o segundo, que não possuímos, impresso em Bruxelas em 1914.

6877 - BANDEIRA NACIONAL. Modelo approved pelo Governo Provisório da Republica Portuguesa. Lisboa. Imprensa Nacional. 1910. [aliás, 1911]. In-4.º de XXVIII págs. inums. B. € 60

Com ilustrações a cores, impressas em separado, reproduzindo as bandeiras nacional e regimental, sêlo branco, etc., aprovadas após a implantação da República, em 1910.

"Acabado de imprimir na Imprensa Nacional (...) sob a direcção de Columbano".

29992 - BAPTISTA (Fonseca).- VERDADES DURAS. A Casa da Moeda no Regimen Republicano. Editor: O Auctor. 1912. Typographia do Commercio. Lisboa. In-4.º de II-160 págs. B. € 25

Sumário: Explicações necessarias. - I. Como consegui a minha collocação na Casa da Moeda.- II. Um passeio a Madrid.- III. A minha nomeação.- IV. Começa a via sacra.- V. A campanha difamatória. VI.- A syndicancia á Casa da Moeda e as suas desastrosas consequencias. VII. Os actos administrativos do sr. director e a sua psychologia. VIII. Como a moral dos homens se reflecte nos seus actos publicos. Relatorio e plano de trabalho. Conclusão.

Com o facsímile de dois documentos impressos em separado. Invulgar e importante para a história da Casa da Moeda

29993 - BARBOSA (Francisco de Assis).- D. PEDRO II E A REPUBLICA. Petropolis. 1970. In-4.º de II-14 págs. B. € 15

29994 - BARREIROS (Maximiano).- NON MORIAR, SED VIVAM. Typ. a vapor da Empreza Guedes. Porto. 1907. In-8.º gr. de 34-II págs. B. € 30

Elogio funebre recitado na Matriz da villa de Monsão, em 30 de agosto de 1907, por ocasião das exequias que o partido regenerador local mandou celebrar pela alma do seu inolvidavel chefe, o Conselheiro de Estado - Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro." Ilustrado com um retrato do autor. Muito invulgar.

27329 - BARROS (João de).- A PEDAGOGIA E O IDEAL REPUBLICANO EM JOÃO DE BARROS. Selecção de textos de Maria Alice Reis. Nota introdutória de Joaquim Romero de Magalhães. [Terra Livre, Lisboa. 1979]. In-8.º de 63-I págs. B. € 15

Livro integrado na «Colecção Portugal Ontem, Portugal Hoje».

10935 - BARROS (João de).- ANCIÉDADE. Livrarias Aillaud e Bertrand. [Lisboa. S.d.]. In-8.º de VIII-142 págs. B. € 25

Muito invulgar livro de poesia de João de Barros, poeta, pedagogo e político republicano, natural da Figueira da Foz.

23953 - BARROS (João de).- ANTEU. F. França & Armenio Amado - Editores. Coimbra. 1912. In-4.º de 89-V págs. B. € 35

Do interessante prefácio de Ferreira de Castro publicado na edição «Anteu - Sísifo», das Edições «Livros do Brasil», transcrevemos o seguinte excerto: "Anteu é a batalha da minoria com a maioria. A batalha dos percussores com as dúvidas dos seus contemporâneos. É o sonho que vê mais longe, que vê para lá daqueles a quem a força dos hábitos, as escravaturas consagradas, as aceitações tradicionais, impregnam de cepticismo e encurtam a visão da nova terra onde eles próprios se redimiram (...)"

Primeira edição deste invulgar livro de poesia.

Capa da brochura ilustrada por António Carneiro. Dedicatória do autor a António Arroyo. Com pequenos defeitos.

8476 - BARROS (João de).- EDUCAÇÃO REPUBLICANA. Livrarias Aillaud e Bertrand. 1916. [Lisboa]. In-8.º de 205-IV págs. B. € 25

Obra dedicada a João de Deus, onde o autor divulga o seu ideal de educação republicana.

Do índice: «Educação Republicana»; «As Famílias»; «Os professores e os alunos»; «O dever do Estado: I- A lingua materna; II- Educação profissional; III- Educação artistica; IV- Um criterio orçamental»; «O Mar na educação portuguesa»; «A dansa na educação»; «Educação optimista»; «A educação e a guerra»; «Tres motivos de meditação para os educadores portugueses: I- O exagero sentimental; II- O heroismo da Belgica; III- A inteligencia latina».

29995 - BARROS (João de).- A REPUBLICA E A ESCOLA. Livrarias Aillaud e Bertrand. Lisboa. [S.d.] In-8.º de VIII-223-V págs. B. € 30

Livro com importância para a história do ensino em Portugal, onde o autor começa por afirmar que "A solução do problema pedagógico nacional tem de ser hoje, não somente d'ordem educativa, mas também de carácter nitidamente, 'tendenciosamente' republicano.

7269 - BARROS (João de) & SIMÕES (Veiga).- A ESCOLA DE COIMBRA. Coimbra. F. França Amado, Editor. 1910. In-8.º de 30 págs. B. € 20

Alocações de João de Barros e Veiga Simões proferidas no Festival do Casino Peninsular da Figueira da Foz, em benefício do Jardim-Escola de João de Deus de Coimbra, a 28 de Setembro de 1910.

24413 - BARROS (R. F. de).- O AZORRAGUE. Livro 1º. 1921. Tipog. da Associação dos Compositores. Lisboa. In-8º de 32 págs. B. € 20

Escrito contrário à política instaurada em 5 de Outubro de 1910. Cremos que só ficou publicado este opúsculo. Edição do autor, de provável reduzida tiragem.

22595 - BAPTISTA (Jacinto).- O CINCO DE OUTUBRO. Arcádia. [Editora Arcádia. Lisboa. 1964]. In-8º de 336-VIII págs. B. € 22

Segundo ao autor, trata-se de uma "prospecção despreocupada de quem, longe de pretender impor fosse o que fosse que noção fosse, quis, pelo contrário, aprender a decifrar, a guiar-se por meio de uma paisagem, como a do Portugal de 1910, hoje quase irreconhecível". Livro integrado na «Biblioteca Arcádia de Bolso».

13427 - BAPTISTA (Jacinto).- UM JORNAL NA REVOLUÇÃO. «O Mundo» de 5 de Outubro de 1910. Seara Nova. 1966. [Lisboa]. In-8.º gr. de 217-I págs. B. € 22

Além dos importantes capítulos de Jacinto Baptista, o volume comporta a publicação integral do jornal «O Mundo» de 5 de Outubro de 1910.

29996 - BRAGA (Alexandre).- DISCURSO PROFERIDO NO CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ, realizado no Porto em 20 de Dezembro de 1920. 1921. Typographia Bayard. Lisboa. In-8.º de 43-V págs. B. € 25

Este discurso teve como principal objectivo explicar as razões que determinaram o afastamento da vida política de Alexandre Braga. Invulgar.

29997 - BRAGA (Alexandre).- PELA PATRIA! A entrada de Portugal na Guerra. Conferencia realizada em 7 de Janeiro de 1918 no Teatro Republica do Rio de Janeiro, em benefício da instituição portuguesa «Filho do Soldado». 1923. Oficinas Graficas de "O Rebate". Lisboa. In-8.º esguio de 19-I págs. C. € 25

Invulgar opúsculo de homenagem de «O Rebate», ao "grande e querido republicano, mestre da Democracia que foi o saudoso Alexandre Braga". Cartonado.

22606 - BRAGA (Luís de Almeida).- SOB O PENDÃO REAL. Edições Gama. MCMXLII. [Lisboa]. In-8.º de XXIII-V-448-VIII págs. B. € 25

Livro de aberta defesa da Monarquia e condenação da República: "A eleição, fonte do poder, e contra a natureza, tanto na família como na oficina, como no Estado. Não institui a ordem, fomenta a desordem; não assegura o funcionamento regular das necessárias liberdades, instaura a tirania, pervertendo o poder geral da Sociedade em benefício daquele a quem é confiado, daqueles que se agrupam por detrás dêle para lho conservar. E porque a tirania nunca pôde ter bom fim, convém se retire à eleição o direito de constituir, ou melhor, de captar o Poder."

29998 - BRAGA (Teófilo).- DISCURSOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO POLITICA DA REPUBLICA PORTUGUEZA, Proferidos na discussão da generalidade e especialidade, nas Sessões de 18 de julho e 2 de agosto de 1911 na Assembleia Nacional Constituinte por... 1911. Livraria Ferreira. Lisboa. In-4º de XIII-III-104-IV págs. E. € 75

São muito invulgares os exemplares desta publicação, que ao tempo, dado o assunto tratado, deve ter tido grande divulgação.

Encadernação de recente manufactura com lombada de pele decorada com ferros e título dourados. Por aparar e com as capas da brochura.

12682 - BRAGA (Teófilo).- SOLUÇÕES POSITIVAS DA POLITICA PORTUGUESA. Porto. Livraria Chardron, de Lello & Irmão. 1912-1913. 2 vols. In-8º de VI-360 e 338 págs. B. € 50

Segundo Alexandre Braga, "A obra do grande mestre é uma obra fecunda, que influenciou toda a nacionalidade portuguesa. Todos os que escreveram ou pensaram, todos os que fizeram a Republica, foram influenciados pela sua palavra e pelo seu pensamento".

25287 - BRANCO (Adriana Maria Bento de Aguiar) & PORTELA (Ana Paula Soares Leite Martins).- OS DEPUTADOS DO PORTO ÀS CONSTITUINTES DE 1911. Câmara Municipal do Porto. 1983. In-4.º de XVI págs. B. € 15

Com interesse para a história da implantação da República em 1910.

29999 - BRANCO (Alfredo de Freitas).- NO EXILIO. Scenas da vida dos conspiradores monarchicos. 1917. Casa Ventura Abrantes. Lisboa. In-8.º de 77 págs. B. € 25

Edição ilustrada em com um retrato do autor, impresso em papel couché. Dedicatória do editor "À Redacção da «Lusa»".

21487 - CABRAL (Alexandre).- CARTAS DA ALDEIA. Com um prefacio de Antonio Cabral. Dezembro de 1910 a Janeiro de 1911. Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1923. In-8º de 204 págs. B. € 22

"São trinta e sete [cartas], das quaes, vinte e seis foram publicadas desde 6 de dezembro de 1910 a 7 de janeiro de 1911, vespera do segundo assalto e total destruição de 'O Liberal'. As onze restantes são inéditas", sendo todas de apreciável interesse para a história daquele importante período da vida portuguesa e todas redigidas depois de 5 de Outubro de 1910, data da proclamação da República. Edição ilustrada com um retrato do autor.

30000 - CABRAL (Alexandre).- OS CRIMES DA MONARQUIA. (Julgamento realizado em 1891 no Supremo Tribunal da «Justiça». («Jornal Académico Republicano» de Lisboa). Recolha, introdução e notas de... Seara Nova. 1973. [Lisboa]. In-8º de 150-II págs. B. € 22

Com depoimentos de Magalhães Lima, Latino Coelho, Junqueiro, Rodrigues de Freitas e capítulos sobre Manuel de Arriaga, Sampaio Bruno, Teófilo, Oliveira Martins, Tomás Ribeiro, José Luciano, etc.

30001 - CABRAL (António).- EM PLENA REPÚBLICA. A Catastrophe — Valeu a pena?... Lisboa. 1932. [Imprensa Lucas & C.<sup>a</sup>]. In-8.º de 510-II págs. B. € 25

Um dos volumes de «As Minhas Memórias Políticas». Com um retrato do autor.

23598 - CABRAL (Júlio Sereno).- A REVOLTA DE ONTEM NAS PALAVRAS DE HOJE. Discursos do 78º aniversário do 31 de Janeiro, proferidos no jantar comemorativo efectuado no Porto. Coordenação e edição de... 2ª edição. [Man. Vale Formoso. Porto. S.d.] In-8.º de 70-IV págs. B. € 22

"Estamos aqui reunidos a honrar a memória dos heróicos precursores da República de 31 de Janeiro de 1891, mas é evidente que não se trata de uma comemoração passiva, formal ou académica. [...]. São palavras que fazem a abertura do discurso de Óscar Lopes.

Discursos de Óscar Lopes, Joaquim Felgueiras, Veloso de Pinho, Ribeiro da Silva, Lino Lima, Armando Bacelar, Mário Sacramento, Virgínia Moura, A. Ferreira Barros, Fernanda Gonçalves e Mário Brochado Coelho. Publicação marcadamente progressista, aparecida antes de Abril de 1974.

10993 - CABREIRA (António).- ANALYSE DA GRÉVE. Sua evolução económica e jurídica. Comunicação realizada na Academia das Ciências de Lisboa... 1910. Imprensa Africana de A. Tiberio de Carvalho. Lisboa. In-4º de 15 págs. B. € 25

Comunicação realizada na Academia das Ciências de Lisboa, publicada por proposta do Vice-Presidente da referida Academia, o Dr. Silva Amado, logo após a Implantação da República. Dedicatória do autor, "À Folha de Viana"

24439 - CADERNOS HISTÓRICOS. Direcção de Rocha Martins e Lopes d'Oliveira. Edições Excelsior. Lisboa. [S.d.] 17 opúsculos. In-8.º B. € 35

Além dos directores, colaboraram nesta publicação Aquilino Ribeiro [Camões e o Frade na Ilha dos Amores], António Ruas, João de Barros [Dois Grandes Românticos do Liberalismo - Almeida Garrett e Alexandre Herculano], Bourbon e Meneses [O «Ultimatum» de 1890] e Emílio Costa. Entre outros destacamos ainda os seguintes fascículos: «Os Direitos do Povo - A Casa dos Vinte e Quatro»; «A Liberdade Portuguesa - 1820»; «A Primeira Constituição Portuguesa»; «A Revolução de 5 de Outubro de 1910»; «A Carta Constitucional»; «Antero do Quental e o Socialismo»; «Maria da Fonte»; «A Abrilada - 1824»; «Oliveira Martins - O seu programa e o engrandecimento do poder real»; etc. Colecção completa.

30002 - [VISEU]. O CAIXEIRO DA BEIRA. Semanario - Orgão do Caixeirato - Proprietario - Francisco d'Almeida. Director - Mario S. Barros. Vizeu. 1 de Janeiro de 1911 [a 28 de Janeiro de 1912]. 55 números In-fólio em 1 vol. E. € 200

Curiosa publicação periódica viseense, com interesse para os problemas da classe, para a política da época marcada pela recente implantação da República, não sabemos se completa; colaboração assinada por A. Mariano, A. Monteiro, A. Saraiva, Adolfo Loureiro, Adolfo Luís, Adolfo Peixoto Soares, Alfredo da Cunha, Álvaro de Faria, Álvaro Mendes, Alves Mendes, Augusto S. da Silva, Clotilde Salvini, Duarte Vieira, Eduardo de Lemos, Emídio Ribeiro da Costa, Emílio Costa, F. M. Silva, J. P. C. Morais, J. Quintela, J. S. Ferraz, João Costa, Joaquim Gonçalves de Carvalho, José Romão, Júlio Silva, Luísa da Costa Guimarães, Mayer Garção, Maria Surrabe, Mário Barros, Mário Vaz, Pinto Moreira, Rosa Mendes, S. Alves Monteiro, Vasco de Mendonça, Virgínia, Viriato Silva, Zulmira Santos, etc.

Artigos sobre Lei do descanso semanal, Alberto Sampaio, D. António Alves Martins e outros.,

5684 - CALDAS (José).- OS JESUITAS e a sua influencia na actual sociedade portugêsa: Meio de a conjurar. Porto. Livraria Chardron. 1901. In-8º de XXVII-392 págs. E. € 40

Pela primeira vez publicada no jornal republicano «O Norte», esta obra é de grande utilidade para todos quantos se interessam pela história política em Portugal no início do século XX. Invulgar. Encadernação editorial, com ferros dourados na lombada e pasta da frente.

30003 - CALDAS (Pereira).- CARTA ETYMOLOGICA AO DISTINCTO JORNALISTA DEMOCRATA JOÃO CHAGAS, Indefesso Director Politico do vigoroso diario portuense REPUBLICA PORTUGUEZA revelando a nada honesta significação primordial da famigerada palavra anglicana QUEEN, com que os nunca olvidáveis GRAN-BRETÕES costumam appellar magementamente - em publico e em particular - a sua famigeradissima RAINHA. 1891. Minerva Commercial. Braga. In-8.º gr. de 15-I págs. B. € 22

Dedicatória impressa "Ao Correligionario indefesso João Chagas no seu Exilio Inqualificavel". Opúsculo bastante invulgar.

Edição de "Tiragem limitada em cartão e papel", da qual "nem um unico exemplar é posto á venda."; sendo o exemplar apresentado da tiragem em papel, assinado pelo autor.

12717 - CAMACHO (Brito).- LOURDES. Livraria Editora Guimarães & C<sup>a</sup>. Lisboa. [1931]. In-8º de 250-II págs. E. € 30

Livro polémico, suscitado pela tese de Meireles Souto intitulada «Lourdes e a Medicina».

"Só nos decidimos a ler esse trabalho academico quando vimos a imprensa catholica embandeirar em arco, noticiando que a Faculdade [de Coimbra] o consagrara, dando-lhe uma alta classificação - dezoito valores".

Ainda segundo Brito Camacho, a Faculdade precisava d'uma admoestação severa, porque a sua falta fôra consciente e voluntaria (...)

"Já tinhamos em Coimbra uma Faculdade notavelmente reaccionaria, inimiga da Republica, apenas um ou outro dos seus professores, muito raros, ensinando como Mestres, e não apostolando como sectarios".

Encadernação com a lombada de pele, decorada com nervuras e ferros dourados.

15624 - CAMACHO (Brito).- MATÉRIA VAGA. Guimarães & C<sup>a</sup>. Lisboa. [1934]. In-8° de 240 págs. E. € 30

Com capítulos interessantes e de variada incidência: «Questões sociais», «Tiranía e liberdade», «Russos e Chineses», «Quelimane», «Operários e patrões», «31 de Janeiro», «Os Judeus», «Pina Manique», «Harmonia ibérica», «Fátima», etc.

Encadernação com lombada de pele, decorada com nervuras e ferros dourados.

19199 - CAMACHO (Brito).- PORTUGAL NA GUERRA. Guimarães & C<sup>a</sup>, Lisboa. [S.d]. In-8.º de 330-XIV págs. E. € 22

Depois de justificarem o aparecimento desta obra póstuma que, se o não fosse, perderia a oportunidade de ser publicada perante a ameaça de uma nova guerra, os editores concluem: " [...] não se trata de uma obra de vivo ataque, mas de páginas de crítica e documentação que não devem ficar dispersos. Recordam e esclarecem factos de muita importância histórica e o papel que nêles assumiu um alto espírito republicano que se evidenciou na vida política portuguesa dos últimos tempos, servindo a Pátria e a Democracia sempre a cultivar exemplos de inteligência e de dignidade". Tem no fim uma extensa «Nota final» de Julião Quintinha.

Encadernação modesta; conserva as capas da brochura.

30004 - [PRIMEIRA GRANDE GUERRA]. CÂMARA (Aníbal).- CAUSAS REMOTAS DA GUERRA DE 1914. Ponta Delgada-Açores 1 - 2 - 1916. Angra do Heroísmo. Tip. Andrade. 1916. In-4.º de VIII-231-V págs. E. € 50

Raro livro impresso em Angra do Heroísmo, a juntar às colecções da Guerra de 1914-1918 e em cujo período foi publicado. Modestamente encadernado mas com as capas da brochura conservadas.

30005 - CAMPOS (Agostinho de).- O HOMEM, A LADEIRA E O CALHAU. (Breviário de desencanto político). Livrarias Aillaud e Bertrand. 1924. [Porto]. In-8° de 320 págs. B. € 25

Amargas páginas de reflexão sobre a política da época, divididas em cinco partes: «O Regicídio», «A Jovem Ré... (pública)», «O Fim dos Princípios», «A "República Nova"» e «Monárquicos e Republicanos». Capa da brochura ilustrada com um belo desenho de António Carneiro

30006 - CAMPOS (Eurico de).- QUEM SÃO OS ASSASSINOS DO DR. SIDÓNIO PAIS? (Estudo de investigação criminal). Coimbra. Livraria Editora F. França Amado. 1919. In-8.º gr. de 43-V págs. B. € 25

"Nesta cela estúpida da penitenciária onde me encontro; onde me trouxe o meu grande amor à República, e onde o espírito reacionário me encarcerou, eu, estudando a forma como se deu o crime, as circunstâncias que o cercaram e a quem podia aproveitar, não tenho dúvida alguma em afirmar que 'foram os monárquicos que armaram o braço que assassinou o Dr. Sidónio Pais'. Vou demonstrá-lo". Muito invulgar publicação da autoria do então Inspector da Polícia de Investigação Criminal de Coimbra. Publicação muito invulgar.

30007 - CAMPOS (Fernando).- OS NOSSOS MESTRES ou Breviário da Contra-Revolução. Juizos e documentos sobre A Revolução Francesa, a Democracia, a Liberdade, o Parlamento, a República, a Religião, o Nacionalismo, a Tradição, a Monarquia, o Rei, a Família e a Organização Económica coligidos por... Portvgalia Editora. Lisboa. 1924. In-8.º de 245-III págs. B. € 25

Textos de Costa Lobo, Afonso Lopes Vieira, Alberto Monsaraz, Alberto Sampaio, Herculano, Garrett, Antero, António Corrêa de Oliveira, António Sardinha, Padre António Vieira, Camilo, Nunes de Leão, Eça, Fernão Lopes, Fialho, Gama Barros, Paiva Couceiro, Hipólito Raposo, Lúcio de Azevedo, D. João I, Acursio das Neves, Gama e Castro, Liberato Freire de Carvalho, Pequito Rebelo, L. de Almeida Braga, Camões, Frei Luís de Sousa, Bernardes, D. Miguel, Oliveira Martins, Ramalho, Sá de Miranda, D. Sebastião, Visconde de Santarém e muitos outros.

4566 - CAMPOS (José Moreira).- RUMO DE PORTUGAL. a)—Rumo à Espanha? b)—Rumo à Europa? c)—Rumo ao Brasil? d)—Rumo a ... .. 1963. [Lisboa]. In-8.º de 220-IV págs. B. € 22

Do Índice: 'Na Aurora da Liberdade; O Concílio do Vaticano; O Centenário de Camões; O Ultimatum e o 31 de Janeiro; O Nacionalismo; A Grande Guerra; O Estado Novo, etc.

27989 - [ASSOCIATIVISMO OPERÁRIO]. CARNEIRO (Alberto Alves).- JOÃO PINTO MARAVILHAS PEREIRA. In Memoriam no Primeiro aniversário do seu falecimento. Homenagem da Cooperativa do Povo Portuense em 26 de Outubro de 1952. [1953. Imprensa Social. Porto]. In-4º de 43-I págs. B. € 20

Subsídio com interesse para a história do movimento operário em Portugal.

João Pinto Maravilhas, natural de S. Pedro de Maximinos, da cidade de Braga, desde cedo se deslocou para viver e trabalhar na cidade do Porto onde se destacou como activista militante da Fundação das Associações Operárias do Porto; foi candidato a deputado pelo Partido Socialista nos anos de 1901 e 1910; Desempenhou funções de vereador da C. M. do Porto, etc.

21501 - CARPENTER (Eduard).- PRISÕES, POLICIA E CASTIGOS. Traducção do Dr. João Gonçalves. 1 910. Edição da Typographia de Francisco Luiz Gonçalves. Lisboa. In-8º de 166-II págs. E. € 22

Do «Prefacio do traductor»: "O criminoso é uma victima ou um doente; se é uma victima o remedio está em supprimir os factores sociaes que o levam ao mal; se é um doente, é a sua cura que é preciso procurar em estabelecimentos apropriados, verdadeiros sanatorios em que se trataria esta doença especial: — o instincto do mal, producto da ignorancia, da miseria, do alcoolismo, cujas victimas irresponsaveis são as mais das vezes o juguete d'um fatal atavismo."

Encadernação editorial.

30008 - CARRILHO (José Marcelino).- FALANDO CLARO. Reformas indispensaveis n'este momento, ao engrandecimento patrio, á consolidação da republica, ao credito do paiz, ao socêgo e ao bem estar de toda a familia portugueza. Gremio "Obreiros do Trabalho". Lisboa. [1912]. In-8.º gr. de 12 págs. B. € 22

30009 - CARVALHO (António G. G. Ribeiro de).- PRELÚDIOS DUMA DITADURA. I - A Última noite do Presidente Bernardino Machado no Palácio de Belem. II - Gomes da Costa em Belem ou como eu (sem querer) fiz Presidente o General Carmona. Edição do Autor. Lisboa. 1957. In-8.º de 68-IV págs. B. € 15

30010 - CARVALHO (Henrique de).- A HEROINA DA ROTUNDA. Novela historica, amorosa e patriótica. 1911. Typ. A Nacional. Lisboa. In-8.º gr. de X-77-I págs. B. € 25

Novela baseada nos acontecimentos que culminaram com a implantação da República em Outubro de 1910. Com um retrato do autor. Publicação invulgar. Dedicatória do autor.

30011 - CASTRO (Gonçalo Pereira Pimenta de).- A REVOLTA DE MONSANTO DE JANEIRO DE 1920. Porto. Tipografia Mendonça. 1920. In-8.º de 71-I págs. B. € 25

"Êste folhêto, sem pretensões, nem fôrma literária, tem por fim reproduzir certos factos, que confirmados com os documentos juntos destróem asserções menos verdadeiras e responsabilidades que não me pertencem, nem aos comandantes das unidades de infantaria do antigo corpo de tropas da guarnição de Lisboa."

30012 - CASTRO (Joaquim Pereira Pimenta de).- O DICTADOR E A AFFRONTOSA DICTADURA, pelo proprio general... Weimar. Imp. Wagner G. Humbold. 1915. In-8º gr. de II-92 págs. B. € 25

Página com importância para a história dos turbulentos tempos que imediatamente sucederam à implantação da República em 1910. Livro raro, impresso em Weimar.

30013 - CASTRO (Joaquim Pereira Pimenta de).- O NÓ GORDIO DOS TABACOS. Famalicão. Typographia Minerva. 1906. In-4º de 47-I págs. B. € 18

Invulgar publicação acerca da "Questão dos Tabacos", documentada com mapas comparativos dos lucros do Estado, preços de venda, distribuição dos lucros, etc.  
Valorizado com dedicatória do autor ao Conde do Bonfim.

30014 - CASTRO (José Augusto de).- PARA A LUCTA. Ao Povo Portuguez. 1910. Imprensa Libanio da Silva. Lisboa. In-8.º gr. de 185-I págs. B. € 25

Com um extenso prefácio do autor, justificativo dos versos que se lhe seguem. Interessante para a bibliografia da implantação da República em 1910. Livro impresso a duas cores.  
Desconjuntado e com a capa da brochura manchada.

30015 - CASTRO (José Augusto de).- PELA MULHER. Cartas intimas. Lisboa. Imprensa de Manuel Luxas Torres. 1916. In-8.º de 171-III págs. B. € 25

Cartas ou capítulos: Amor de mãe; Rainha e escrava; A mulher na politica; Desvio da consciencia e do sentimento; Responsabilidades dissolventes; Dois mercados: Prostituição e Casamento; Perpetuando o conflito; Fátors de prostituição; O Divorcio; Civilisação e Religião; Crime de sêr mãe; A Republica.

30016 - CASTRO (José Vaz de Sá Pereira e).- PULVERISANDO A MENTIRA. 1919. Tipografia: Rua da Rosa, Letra A. Lisboa. In-8.º gr. de 10 págs. B. € 18

"Documentação e Defeza apresentados á Ilustre Comissão Administrativa do Congresso da República, em 23 de Setembro de 1919, pelo 3.º Oficial da Secretaria do mesmo Congresso — José Vaz de Sá Pereira e Castro, suspenso das suas funções em virtude da acusaçao que lhe foi feita no Inquérito ordenado pelo Ministerio do Interior, em 29 de Abril de 1919." Muito invulgar.

24457 - CASTRO (Manuel de Oliveira Chaves e).- CARTA FECHADA, LACRADA E REGISTADA que... enviou e mandou entregar ao Ex.mo Sr. Conselheiro Julio Marques de Vilhena em resposta a uma carta aberta, escripta, mas não mandada entregar por este áquelle. Coimbra. França & Armenio. 1916. In-4.º peq. de 60-IV págs. B. € 20

Carta polémica escrita em resposta a outra que veio publicada no livro «Antes da Republica», "carta em que V. Ex<sup>a</sup> me injuria por causa do opusculo que há dias publiquei, em cuja segunda parte eu mostrava que é injustificada a queixa de V. Ex<sup>a</sup>, por não ter sido preferido no concurso de 1874 aos concorrentes mais antigos que V. Ex<sup>am</sup>". Opúsculo invulgar, referente à Universidade de Coimbra. Falta a capa da brochura da frente e está assinado no anterrosto.

24458 - CASTRO (Manuel de Oliveira Chaves e).- JULIO MARQUES DE VILHENA e o seu livro - "Antes da Republica" - ou antes Julio Marques de Vilhena julgado e condemnado em processo instaurado em face do livro "Antes da Republica". Coimbra. Typographia França Amado. 1918. In-8º gr. de 225-III págs. B. € 25

Livro violentamente polémico, com importância para a história de um incidente ocorrido na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

6921 - CASTRO (Manuel de Oliveira Chaves e).- PETIÇÃO DE AGRAVO DE INJUSTA PRONUNCIA DO CONEGO JOSÉ ALVES MATTOSO, Governador do Bispado de Coimbra, seguida de um Appendice. Coimbra. Typographia França Amado. 1912. In-4.º de 43 págs. B. € 22

"Não é crime a publicação e impressão de bullas, pastoraes e outras [...] determinações da Curia Romana [...] sem previo beneplacito do Estado"; "Não é crime declarar schismaticas as corporações encarregadas do culto catholico e as irmandades ou confrarias que nellas se convertam"; "A circular, lembrando as penas de excomunhão aos membros das corporações encarregadas do culto [...] não commete o crime de ameaça nem de intimidação"; "Não é crime ter o aggravante recomendado aos Parochos a recusa dos sacramentos e da sepultura ecclesiastica a todos os que ficam fóra da Igreja Catholica por virtude da excommunhão".

30017 - CASTRO (Rodrigo de).- CINZAS IMORTAIS. Na morte de Antonio Granjo. Porto. 1922. Tipografia Lusitana. In-8.º de 271-III págs. B. € 25

Livro ilustrado com retratos e outras fotografuras, com marcada importância para a história política da época e designadamente para a dos primeiros tempos da implantação da República. Dedicatória do autor.

5365 - CATALOGO DOS JESUITAS PORTUGUESES NO ANNO DE 1910. Conforme ao original latino encontrado na Casa do Noviciado do Barro. Lisboa. Imprensa Nacional. 1911. In-4º de XI-I-81-I págs. E. € 80

Elemento com interesse para a história da Implantação da República em 1910. Encadernação de recente manufactura com lombada de pele decorada com ferros e título dourados. Por aparar e com as capas da brochura.

14095 - CAVALHEIRO (Rodrigues).- POLÍTICA E HISTÓRIA. Livraria Sam Carlos. Lisboa. 1960. In-4.º de 243-III págs. B. € 25

Conjunto de trabalhos publicados avulsamente, que "assentam, (...) na maior parte, sobre uma vasta documentação inédita que, acerca do acidentado e, apesar de tão próximo de nós, ainda mal conhecido período que abrange os reinados de D. Carlos I e D. Manuel II e os primórdios do regime republicano (...)".

30018 - CENTRO ACADEMICO DA DEMOCRACIA CHRISTÃ DE COIMBRA. Estatutos. Lith. Typ. Corrêa Cardoso. 1910. In-8.º de 24 págs. B. € 22

São raros os exemplares destes Estatutos, cujo alvará data de Dezembro de 1909 e publicados no ano da implantação da República.

7529 - CHAGAS (Álvaro Pinheiro).- O MOVIMENTO MONARCHICO. I - O 28 de Janeiro e o 5 d'Outubro. II - "O Correio da Manhã". Porto. 1913. 2 vols. In-8.º de 164 e 168 págs. B. € 35

Livro valioso para o estudo da implantação do republicanismo em Portugal. Capas da brochura imperfeitas.

4834 - CHAGAS (João).- DIÁRIO DE JOÃO CHAGAS. 1914-1932. Parceria Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1929-1932. 4 vols. In-4.º B. € 75

Obra de capital interesse para a história dos acontecimentos políticos da época. Capas da brochura com manchas de acidez.

4836 - CHAGAS (João).- 1908. Subsídios criticos para a historia da dictadura. Lisboa. 1908. In-8.º de 431-II págs. E. € 40

"A história julga. Eu apenas deponho. Este livro é o meu depoimento. Como, porém, não deponho apenas com razões, mas com factos, porque nêlles me encontrei envolvido, vou, n'este prefacio, fazer um depoimento mais largo." Um dos mais invulgares livros de João Chagas, este com interesse para a história do regicídio. Encadernação com lombada de pele.

4838 - CHAGAS (João).- TRABALHOS FORÇADOS. Lisboa. Administração da Folha do Povo. 1900. 2 vols. In-8º de 288 e 322 págs. B. € 50

Documento valioso para a história política da época e do exílio político a que o autor esteve sujeito. Primeira edição. Muito invulgar. Capas de brochura imperfeitas.

3936 - CHAGAS (João) & COELHO (Ex-Tenente).- HISTORIA DA REVOLTA DO PORTO DE 31 DE JANEIRO DE 1891. (Depoimento de dois cumplices). 1901. Empresa Democratica de Portugal. Lisboa. In-4.º peq. de IV-IV-II-470 págs. E. € 75

Notável contributo para a história dos importantes acontecimentos de que se ocupa, abundante em documentação iconográfica constituída por retratos, fotografias dos acontecimentos verificados no Porto, facsímiles de documentos e jornais, etc. Na "Introdução" transcrevem-se diversas passagens do romance «Os Maias» de Eça de Queiroz. Primeira edição.

Encadernação inteira de percalina, com títulos dourados na lombada e pasta da frente.

30019 - CHAVES (Astrigildo).- A CAMINHO DA REVOLTA! Verberações d'um revoltado. [S.l.n.d. - 1914?]. In-4° de 16 págs. B € 25

Muito invulgar livro de poemas do anarquista Astrigildo Chaves, autor das obras «Prosas Vermelhas» e «Crimes dos Brigantinos», publicado sem data nem lugar de impressão. Assinatura datada de 1914.

7725 - CHAVES (Astrigildo).- A NETA DO GAMA: NO ALJUBE. (D. Constança Telles da Gama). Editor: A. Almeida e Costa. Lisboa. In-8° gr. de 34 págs. B. € 20

"Dona Constança Telles da Gama não está presa por conspiradora: está aferrolhada a sete chaves na Cadeia do Aljube por ser o Anjo da Caridade, a Portuguesa Exemplar". Opúsculo relacionado com a Implantação da República.

30020 - CHOUZAL (Cónego Bernardo).- CONSELHEIRO JOÃO FRANCO. [1929. Companhia Editora do Minho. Barcelos]. In-8.º gr. de 48 págs. B. € 18

“Oração fúnebre recitada na Igreja Matriz de Barcelos, nas soleníssimas exéquias promovidas em 29 de Maio de 1929”. Com dois retratos em separado.

30021 - CINCO ANOS DEPOIS. [5 de Outubro de 1910 - 5 de Outubro de 1915]. Numero unico comemorativo do quinto ano da proclamação da Republica Portuguêsa. Proprietario - Joaquim Vizeu. Editor - Augusto Lopes da Silva. Comp. e Imp. na Tip. Agencia de Publicidade. Porto. In-4.º gr. de XII págs. inums. B. € 25

Textos de Júlio Ribeiro, Vaz Passos, Mayer Garção, José Caldas, José Vieira e Raul Tamagnini; retratos de Bernardino Machado, Teófilo Braga, Afonso Costa, João Chagas, Miguel Bombarda e Cândido dos Reis.

30022 - 5 DE OUTUBRO [1910 - 1927]. Numero Unico comemorativo da implantação da Republica em Portugal. Organizadores e editores: Augusto L. Silva e Mario Ximénes. Tip. Empresa Guedes. Porto. [1927?]. In-fólio de XIV págs. inums. B. € 25

Textos assinados por António José de Almeida, Jaime Cirne, Camilo de Oliveira, Eduardo Lopes, José Pinheiro e outros. Com muitos anúncios comerciais.

30023 - COMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO. Homenagem Nacional a Bernardino Machado. Edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. 1983. In-8.º gr. de 111-I págs. B. € 22

O volume constitui um excelente elemento de trabalho para o conhecimento da Vida e Obra de um dos grandes vultos da República proclamada em 5 de Outubro de 1910, incluindo uma muito completa bibliografia dos trabalhos publicados por Bernardino Machado. Edição cuidada, em bom papel couché e com numerosas fotografuras.

30024 - COMPÊNDIO E SUMÁRIO DAS FESTAS & DIUERSOES ORDENADAS PELA ESCOLA-OFICINA Nº I em Celebração & Para Lustre das da ARTE NA ESCOLA que manda fazer a muito excelente SOCIEDADE DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS e à mesma Excelsa Sociedade oferecidas para q as receba por sua intenção as quais se repartem em duas partes q conuêm saber: A Primeira que é o SERÃO DE SABADO Dia IV dêste mês de Julho do Ano Quarto da REPÚBLICA LUSITANA E a Segunda a festiva JORNADA DE DOMINGO Seguinte, como ao diante se verá. Á Graça, Lisboa Oriental. Nas Oficinas da Imprensa Nacional. M.DCD.XIV. In-8º gr. de VIII págs. B. € 22

Belo programa das «Festas e Diversões» acima referidas, composto e impresso a duas cores ao gosto do século XVIII.

30025 - CONSTITUIÇÃO POLITICA DA REPUBLICA PORTUGUESA, promulgada por decreto de 21 de Agosto de 1911. Lisboa. Imprensa Nacional. 1911. In-8º gr. de 22-II págs. B. € 30

Constituição histórica, porquanto foi a primeira nascida da Revolução de 5 de Outubro de 1910 e de cujo projecto se encarregaram Magalhães Lima, Correia de Lemos, José de Castro João de Meneses e José Barbosa. Primeira edição.

30026 - CONSTITUIÇÃO POLITICA DA REPUBLICA PORTUGUESA, promulgada por decreto de 21 de Agosto de 1911. Edição cuidadosamente revista em face da edição oficial (Diario do Governo de 22-8-11]. 2.ª Edição. Porto. Livraria Moderna — Editora. 1911. In-8.º de 24 págs. B. € 20

Constituição histórica, porquanto foi a primeira nascida da Revolução de 5 de Outubro de 1910 e de cujo projecto se encarregaram Magalhães Lima, Correia de Lemos, José de Castro João de Meneses e José Barbosa.

29348 - [DIREITO]. CORDEIRO (Xavier).- O PROBLEMA DA VINCULAÇÃO E O CASAL DE FAMÍLIA. Lisboa. 1933. [Tipografia Inglesa, Ltd]. In-4.º de 78-II págs. B. € 25

Escreveu Hipólito Raposo na «Nota Prévia» a esta segunda edição que, "Reünindo êstes dois estudos na mesma edição (...) cumpre-se talvez um desígnio do próprio Autor a quem a morte salteou em plena robustez intelectual, arrebatando à primeira linha do 'Integralismo Lusitano' e ao serviço da restauração nacional um dos seus fieis combatentes e mais esclarecidos apóstolos".

30027 - CORREIA (Félix).- A JORNADA DE MONSANTO - Um holocausto tragico. Abril de 1919. Comp. e imp. na Tip. Soares & Guedes Ltd. Lisboa. In-4.º de 40 págs. B. € 25

Trabalho dedicado "Á memoria dos que tombaram pela Monarquia e aos que expiam nos carceres imundos da Republica o seu ardente patriotismo e a sua fidelidade á Fé jurada." Com um retrato de Henrique de Paiva Couceiro e outro de Júlio da Costa Pinto.

30028 - CORREIA (Félix).- O PESADELO DOS SOBAS. Panfleto. Junho de 1919. Tipografia Soares & Guedes, Ltd. Lisboa. In-4.º de XVI págs. inums. B. € 25

Raro panfleto escrito em verso contra os ideais republicanos instituídos em 1910. Dedicatória autógrafa do Autor.

13457 - CORREIA (Félix).- QUEM MATOU O REI D. CARLOS! Portugália Editora. Lisboa. [S.d.]. In-8° de 148-II págs. B. € 25

Subsídio com interesse para a história do acontecimento que mudou o rumo da vida política portuguesa. Do índice destacamos os seguintes capítulos: «O regicídio descrito por uma testemunha ocular»; «Dois 'complots' antes do regicídio» e «Revelações de Bernardino Machado».

Edição ilustrada com a reprodução de fotografias e documentos em papel couché.

Dedicatória do autor.

4850 - CORRESPONDÊNCIA LITERÁRIA E POLÍTICA COM JOÃO CHAGAS. Empresa Nacional de Publicidade. [Lisboa. 1957-1958]. 3 vols. In-8.º B. € 50

Correspondência de Teixeira Gomes, Manuel de Arriaga, António Feijó, Columbano, Guerra Junqueiro, António José de Almeida e muitos outros. Obra do maior interesse para a história dos primeiros anos da República.

30029 - CÔRTE-REAL (Fernão).- VIDA DEBAIXO DA TERRA. Tragedia historica de um prêso politico de Caxias. 1912. Typographia do «Porto-Medico» de Magalhães & Figueiredo, Lda. Porto. In-8° gr. de XVI-175-I págs. B. € 30

Dramático testemunho de alguém que, após a implantação da República, esteve encarcerado no forte de Caxias. Com uma carta-prefácio do seu "Amigo certo XX."

Assinado na capa da brochura.

28016 - CORTESÃO (Jaime) & SÁ (Mário de Vasconcelos e).- 1891. 31 DE JANEIRO. Editado pela Comissão das Comemorações - Porto. [1956. Of. Fr. de «O Primeiro de Janeiro»]. In-4.º de 15-I págs. B. € 18

Com dois textos, sendo o primeiro impresso no verso da primeira folha: «Causas da eclosão e do malôgro», por Jaime Cortesão e «A Revolução de Trinta e Um de Janeiro - O Panorama Político Português à data da Aclamação de D. Carlos», por Vasconcelos e Sá. Comissão das Comemorações: António Macedo, Armando Castro, Artur Andrade, Guedes Pinheiro, Júlio Semedo, Mário Cal Brandão, Silva Petiz, Veloso de Pinho e Oliveira Valença. Com fotografuras.

15338 - COSTA (Afonso).- DISCURSOS PROFERIDOS NAS SESSÕES DE 13 E 19 DE MAIO DE 1908 NA CAMARA DOS DEPUTADOS. (Publicação inteiramente conforme com a do Diario Official). Lisboa. Livraria Classica Editora. 1908. In-8° gr. de 88-II págs. B. € 25

São os seguintes os dois importantes discursos publicados: «Attitude do partido republicano perante o novo reinado» e «Necessidade da extinção do juizo de instrucção criminal».

15339 - COSTA (Afonso).- O MONOPOLIO DOS TABACOS EM PORTUGAL. O julgamento no Tribunal do Commercio do processo requerido pela «Banque de Paris et des Pays Bas» para suspensão das deliberações tomadas na assembleia geral da Companhia Portuguesa de Phosphoros de 27 de junho de 1904. Allegações e documentos offerecidos por parte da Companhia, pelo seu advogado Dr... Lisboa. 1904. [Officinas Typographica e de Encadernação, movidas a vapor, da Parceria A. M. Pereira]. In-4.º de 67-I págs. B. € 35

Peça importante para a história da manufactura e comércio dos tabacos em Portugal.

2642 - COSTA (Cunha e).- A EGREJA CATHOLICA E SIDONIO PAES. Coimbra Editora, Ld<sup>a</sup>. Coimbra. 1921. In-8.º de 157-III págs. B. € 22

Interessante subsídio para o estudo das relações do Estado com a Igreja Católica durante a presidência de Sidónio Paes, 4º Presidente da República Portuguesa.

30030 – COSTA (Eduardo Freitas da).- HISTÓRIA DO 28 DE MAIO. Edições do Templo. 1979. In-8.º gr. de 310-II págs. B. € 25

“Se não é possível na vida de um País, apagar cinquenta anos — como foi o meio século nascido do «28 de Maio» — menos todavia o será eliminar, sem consequências e reacções muito fortes (ainda que lentas), quinhentos anos de trabalhos e lutas e cansa de todo um povo. Como na clássica lei do pêndulo — se aos cem anos de liberalismo estrangeiro invasor correspondeu uma recuperação de cinquenta anos, será possível que a um retrocesso de quinhentos anos não venha a corresponder uma recuperação nacional mais intensa ainda?”

22299 - COSTA (Roquete de Sequeira e).- DEUS GUARDE A V. EX<sup>a</sup>... Historia dos acontecimentos politicos em Portugal, que se seguiram aos relatados no livro SAUDE E FRATERNIDADE. (1926-1928). Livraria Pacheco. Lisboa. 1924. In-8º de 207-I págs. B. € 22

Interessante para a história dos tumultuosos tempos que se sucederam à implantação da República. Primeira edição, segundo milhar.

30031 - COUTO (Jorge) & REGO (Manuela).- 1908. DO REGICÍDIO À ASCENÇÃO DO REPUBLICANISMO. Apresentação: Jorge Couto. Coordenação: Manuela Rego. Mostra bibliográfica. 18 de Fevereiro a 24 de Maio de 2008. Biblioteca Nacional de Portugal. Lisboa - 2008. In-4.º peq. de 137-III págs. B. € 6

Catálogo ilustrado da mostra bibliográfica apresentada em 2007 pela Biblioteca Nacional de Portugal, de uma exposição referente ao ano de 1908, “que se viria a revelar fatídico para a Monarquia Constitucional”; exposição integrada no projecto que culminará em 2010 com as Comemorações alusivas ao Centenário do 5 de Outubro.

2696 - CHRISTO (Homem).- MONARCHICOS E REPUBLICANOS. (Apontamentos para a história contemporânea). Livraria Escolar Progrédior. Porto. 1928. In-8º de 411-I págs. B. € 25

"O que se vae ler é extrahido em grande parte do 'Banditismo Politico', publicado em 1912, em Hespanha, volume que não chegou a circular em Portugal."

Capa da brochura ilustrada a cores por Octávio Sérgio, com defeitos na lombada.

30032 - CUNHA (Narciso Alves da).- DISCURSO CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO proferido na Sessão de 7 de Maio de 1912 pelo Senador... Lisboa. Imprensa Nacional. 1912. In-8.º gr. de 12 págs. B. € 15

“(…) Penso que, pelo menos neste momento, a regulamentação do jôgo é contrária aos princípios simbolizados naquela bandeira.

.../...

A República não tem navegado em mar de rosas, mas de espinhos, triste é confessá-lo, e desconsolador também seria para a República fôsse dizer ao povo português que não trabalhasse, mas que jogasse. Para o vício e para a displicência do trabalho não precisamos, infelizmente, de mais aperitivos, pois já temos de sobra. (...)

“¿Que trabalho útil pode esperar o país de quem passa uma e muitas noites de vigília junto duma banca de jôgo, com o espírito assediado de anciedades e de ilusões desfeitas? (...)”

11406 - DELGADO (Humberto).- DA PULHICE DO "HOMO SAPIENS". (Da monarquia de vigaristas pela República de bandidos - à ditadura de papa). 1933. Casa Ventura Abrantes. Lisboa. In-8.º de 271-I págs. E. € 25

Livro raro e fortemente polémico. Humberto Delgado, viria a celebrar-se como um dos mais frontais opositores ao regime de Salazar. Encadernação modesta; aparado e com as capas preservadas.

8120 - DEROUET (Luís).- DUAS PATRIAS. O que foi a visita do Sr. Dr. António José de Almeida ao BRASIL. Colectânea de impressões e notas de «reporter», por Luís Derouet, enviado especial de O MUNDO ao Brasil, com um prefácio de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa. Lisboa. 1923. Sociedade Editora O Mundo. In-4º gr. de XXIII-I-372-IV págs. E. € 40

Publicação de apreciável importância, profusamente ilustrada e com os discursos proferidos no Brasil por António José de Almeida, além do seu importante e extenso prefácio a que no frontispício se alude. Encadernação modesta, com a lombada de pele.

4105 - DIAS (Carlos Malheiro).- DO DESAFIO Á DEBANDADA. I. O Pesadêlo; [II. Chéque ao Rei...]. Lisboa. 1912. 2 vols. In-8.º de VI-331-III e 4-384-II págs. E. € 60

A obra, preponderante para a história da implantação da República em Portugal, abrange "o periodo emocionante inaugurado pela conspiração monarchica da Galiza com o repto de Paiva Couceiro e epilogado pelo seu mallogro na debandada do Gerez".

Encadernações modestas, da época, ao gosto 'arte-nova'.

16751 - DIAS (Carlos Malheiro).- ENTRE PRECIPICIOS... Lisboa. Empresa Lusitana Editora. [S.d.] In-8.º de 335-I págs. E. € 30

Com especial interesse para a história da implantação da república e para a bibliografia Olisiponense. Encadernação com lombada de pele.

30033 - [MAÇONARIA]. DISCURSOS DA SAGRAÇÃO DO TEMP.'. DA R.'. L.'. AREOP.'. "LIBERDADE E PROGRESSO" em 30 de Outubro de 1909 e.'. v.'. Proferidos pelos Dr.'. Ilrr.'. Leonidas gr.'. e Championet gr.'. 33.'. Porto. Tipografia Progresso. 1910. In-8º de 32 págs. B. € 30

Discursos maçónicos, com a curiosa particularidade de terem sido proferidos poucos dias depois da Implantação da República.

25356 - A DISCUSSÃO RELIGIOSA levantada na Camara dos Deputados entre o Deputado republicano pelo Porto o Snr. José J. Rodrigues de Freitas e varios membros do clero. Porto. Imprensa Civilização. 1880. In-8º de 94 págs. B. € 15

Texto extraído do «Diario das Camaras» de 27, 28 e 30 de Janeiro de 1880.  
Capa da brochura imperfeita.

8593 - DOCUMENTOS POLÍTICOS ENCONTRADOS NOS PALACIOS REAIS DEPOIS DA REVOLUÇÃO REPUBLICANA DE 5 DE OUTUBRO DE 1910. Edição ordenada pela Assembleia Nacional Constituinte em sessão de 13 de Julho de 1911. Imprensa Nacional de Lisboa. 1915. In-4.º gr. de VII-I-149-I págs. B. € 40

Divulgação de um importante acervo de documentos políticos, constituído por cartas assinadas por D. Manuel, João Franco, Ferreira do Amaral, José Luciano de Castro, Julio de Vilhena, Wenceslau de Lima, Teixeira de Sousa, José Maria de Alpoim, Aquiles Monteverde, etc., sendo algumas das cartas reais reproduzidas em fac-símile.

30034 - DOS ESTUDANTES REPUBLICANOS Á NAÇÃO [Lisboa, 5 de Abril de 1931. Os delegados da Academia Republicana de Lisboa]. Dim. 44 x 29,5 cm. € 50  
Raro Manifesto político universitário onde aparecem referidos os nomes de Mendes dos Remédios, Cordeiro Ramos e Carmona, declarando a determinado ponto: “Nós, senhores dirigentes, não queremos, não podemos suportar nem mais um instante a pressão da vossa pata e, prevenimo-os desde já: não tememos as vossas baionetas, não recuaremos perante as vossas ordens de repressão”, terminando: “O caminho é só um: Á LUTA!”

9072 - DUARTE (Teófilo).- SIDÓNIO PAIS E O SEU CONSULADO. Portugália Lisboa. [S.d.] In-8º de 374-II págs. B. € 25

Para a elaboração deste trabalho apologético o autor utilizou "os jornais da época, as revistas da especialidade, a legislação publicada, os depoimentos verbais de contemporâneos que acompanharam os acontecimentos e as minhas reminiscências pessoais".

30035 - ECHO MUSICAL. Orgão Defensor dos Musicos Portuguezes. Redactor principal: Ferreira Braga (e outros depois). Lisboa. Domingo 1 de Janeiro de 1911 [a 1 de Maio de 1913. 112 números In-fólio em 1 vol. E. € 150

Publicação particularmente interessante para a história da música em Portugal no início da primeira década do século XX. São os primeiros 112 números da publicação, rara, com colaboração ou cartas de Adriano Nazareth, Alfredo Bansaúde, Alfredo Mântua, Angelina Vidal, Ariosto Silva, Augusto dos Santos, Eduardo Augusto Dias, Ernesto Vieira, Fernando Schwalbach, Frederico Guimarães, Federico Prostes, Gomes da Silva, Guerra Junqueiro, Guiomar Torresão, Gustavo de Lacerda, Henrique Ferreira, Hipólito Raposo, João Arroyo, Joaquim Rodrigues de Carvalho, José Júlio Rodrigues, José Maria Cordeiro, Júlio Eduardo dos Santos, Júlio Neuparth, Júlio da Silva Pinto, Luís de Freitas Branco, Mata Júnior, Mayer Garção, Miguel Angelo Lambertini, Patrocínio Ribeiro, Pinheiro Chagas, Rui Coelho, Silva Paranhos, Tomás Borba, e muitos outros, alguns dos quais assinando com pseudónimo; Homenagens, com os respectivos retratos, a Alexandre Rey Colaço,

.../...

Alfredo Keil, António Joyce, Ernesto Ciríaco, Francisco de Lacerda, Freitas Gazul, Hernâni Martins Torres, Joaquim Casimiro Júnior, Joaquim Fernandes Fão, Júlio Cardona, Júlio Neuparth, Rui Coelho, Tomás Borba, Tomás Del-Negro, Viana da Mota, etc.

Quase todos os números têm o carimbo-assinatura de Artur Fão. Encadernação modesta.

30036 - ECHOS DA REVOLUÇÃO. O 14 de Maio e a consolidação da Republica Portugueza. Prefaciado pelo eminente escriptor e jornalista, devotado republicano e patriota Dr. Magalhães Lima. Empreza de Publicações Populares. [Lisboa]. 1915. In-8.º de VIII-152 págs. E. € 50

Edição publicada sem o nome do autor, amplamente ilustrada com a reprodução de fotografias impressas nas páginas do texto e em folhas de papel couché.

Encadernação com lombada de pele; por aparar e com a capa da brochura alegoricamente ilustrada a cores.

30037 - ESTEVAM (Jose).- ... E ASSIM SE FEZ A REPUBLICA. Distribuidores: Editorial Castor. Lisboa. 1951. [Composto e Impresso Soc. Ind. Castor, Lda.] In-8.º de 112-IV págs. B. € 20

"Neste livro, [o autor] historia a época movimentada que precedeu a implantação da República em Portugal, recortando numa análise segura, figuras e acontecimentos dominantes da época".

30038 - ESTEVES (Augusto César).- NAS PÁGINAS DO NOTICIAS DE MELGAÇO. Recolha e Apresentação: Armando Malheiro da Silva, Joaquim A. Rocha. Melgaço. 2003. 2 vols. In-4.º B. € 30

Volumes integrados na edição das «Obras Completas» de A. César Esteves, constante colaborador do «Notícias de Melgaço», investigador incansável das memórias Melgacenses, "homem activo politicamente durante a I República (...)

"Interveio sempre que pôde nos assuntos do concelho, mas com o advento primeiro da Ditadura Nacional (1926-1933) e depois do Estado Novo salazarista (1933-1974) a sua voz e a sua acção tiveram de ser refreadas (...)

"Apesar da variedade temática e do empenho do autor em assuntos actuais e polémicos, é flagrante a destacada quantidade de artigos sobre história local, artigos esses que acabavam compilados em livro (...).

Do índice transcrevemos a estrutura da edição: Intervenção Cívica e Política; História local; Gerações Melgacenses; Melgaço — Terra de Santa Maria; Património Religioso; Viagens no meu jardim (Reflexões e Memórias); Jornalismo e pugnas jornalísticas; Notícias necrológicas; Augusto César Esteves também é notícia.

30039 - O PHANTASMA. Pamphleto semanal de commentario á vida portugueza. Directores-Proprietarios: Sousa Martins e Simões de Castro. Editor - João José de Sousa Martins. Porto. [S.d.] In-4.º de 13-III págs. B. € 30

Primeiro (e único?) número desta curiosa publicação política e social, publicada pouco depois de implantada a República. Muito invulgar.

30040 - FERNANDES (Vasco da Gama).- 50 ANOS DE REPÚBLICA. Edição comemorativa. Leiria. 1960. [Tipografia Leiriense, Lda]. In-8.º gr. de 30-II págs. B. € 22

Publicação comemorativa de meio século de existência da República portuguesa, implantada em 5 de Outubro de 1910.

18921 - FERNANDES (Vasco da Gama).- PALAVRAS DITAS. Conferências - Palestras - Alocuções. 1966. [Gráfica Santelmo, Lda. Lisboa]. In-8º gr. de 127-I págs. B. € 22

Entre os vários textos reunidos saliente-se os que foram intitulados de «5 de Outubro de 1910» e «Evocação de Aquilino».

Dedicatória autógrafa do autor. Capa da brochura com sujidade.

21576 - FERRÃO (Carlos).- DESFAZENDO MENTIRAS E CALÚNIAS. Editorial «O Século». Lisboa. [1967]. In-8.º de 306-VI págs. B. € 25

Do Índice: Algumas das mais célebres mentiras espalhadas pelos inimigos da República; Falsas versões sobre o que se passou no Congresso Republicano de Setúbal; As revoluções feitas pelos monárquicos e que estes atribuem aos republicanos; A mentira da protecção dada aos republicanos pelos seus perseguidores de sempre; A campanha de calúnias sobre uma frase falsamente atribuída a Afonso Costa; Resposta forçadamente atrasada a um artigo de «As Novidades»; Quem são os verdadeiros responsáveis pelos morticínios de 19 de Outubro.

21577 - FERRÃO (Carlos).- EM DEFESA DA REPÚBLICA. Inquérito. Lisboa. [S.d]. In-8º de 275-V págs. B. € 25

"Os três primeiros [capítulos] referem-se à propaganda republicana, à revolução de 5 de Outubro e à obra dos governos da República.

"Os três restantes são: a compilação do que escrevemos sobre o movimento de Monsanto, o qual constitui exemplo dos ataques armados às instituições republicanas; uma colectânea evocativa de escritos sobre figuras que, fiéis à sua fé, se distinguiram no campo republicano, e outros de evocação de datas consagradas; por último, arquivamos esclarecedoras transcrições das «Memórias» de um antigo conselheiro e ministro da monarquia [Jacinto Cândido da Silva] que, de perto, acompanhou a farsa restauracionista".

30041 - FERRÃO (Carlos).- HISTÓRIA DA 1ª REPÚBLICA. [Composto e impresso nas oficinas gráficas de TERRA LIVRE. 1976. [Lisboa]. In-8.º de 181-III págs. B. € 22

Livro ilustrado, integrado na «Colecção Portugal Ontem, Portugal Hoje».

29723 - FERRÃO (Carlos).- O INTEGRALISMO E A REPÚBLICA. (Autópsia de um mito). Inquérito. [e Editorial Século]. Lisboa. 1964-1965. 3 vols. In-8.º de 276-IV, 275-III e 311-V págs. B. € 50

Obra indispensável para a história da República e do Integralismo Lusitano, movimento que integrou importantes personalidades da vida portuguesa da época. Colecção completa de tudo quanto foi publicado.

21578 - FERRÃO (Carlos).- A OBRA DA REPÚBLICA. Editorial «O Seculo». Lisboa. [S.d]. In-8.º de 323-V págs. B. € 25

Na capa da brochura vêm mais os seguintes dizeres: Reformas de instrução, Defesa do ultramar, Perfis de republicanos. Uma das procuradas obras que Carlos Ferrão dedicou à história recente de Portugal.

29725 - [PENAFIEL]. FERREIRA (José F. Coelho).- ANAIS DE PENAFIEL. (1900/1925). Penafiel 2008. In-4.º de 616 págs. B. € 20

"Os «Anais de Penafiel» abarcam a cronologia ano a ano, da vida politica, social e cultural Penafidelense, na cidade e nas Freguesias do Concelho, que reflectem as mudanças que se assistiram no País, e permitem reflectir sobre as realidades dessa época, em termos autárquicos, económicos e sociais. [...]

"Este livro, pretende ser também um meio de consulta, da vida, dos usos e costumes, desse tempo, com o seu lado de curioso e até castiço, que ficam como registo da memória, do nosso passado Penafidelense, no início deste século, durante o 1º quartearão do século XX."

Conforme refere ainda o autor, este estudo abrange cronológicamente a mudança do regime monárquico para a república, a Primeira Grande Guerra e muitos outros episódias da vida Penafidelense e Nacional.

436 - FERREIRA (José Gomes).- A MEMÓRIA DAS PALAVRAS ou o gosto de falar de mim. Portugália Editora. [Lisboa. 1965]. In-8.º de 318-IV págs. B. € 25

"Através de «A Memória das Palavras» assiste-se efectivamente à ressurreição do período que prepara, acompanha e no qual se desmorona a 1ª República (democrática), ao aparecimento dos totalitarismos, à guerra civil de Espanha, ao grande conflito mundial de 1939-1945. E à medida que todos estes factos se encadeiam, José Gomes Ferreira exprime, de forma inolvidável, as vivências, os entusiasmos, os dramas de si próprio e dos homens que conheceu. Assim nos é dado apreciar, simultâneamente, a reacção que os acontecimentos portugueses e mundiais suscitaram entre os escritores do nosso país e o seu reflexo na literatura nacional."

Capítulos consagrados a Florbela Espanca, Pascoaes, Raul Brandão, José Rodrigues Miguéis e Bernardo Marques. Primeira edição.

4019 - FIGUEIREDO (Fidelino de).- COMO DIRIGI A BIBLIOTECA NACIONAL. (Fevereiro de 1918 a Fevereiro de 1919). Lisboa. 1919. In-8.º gr. de 125-I págs. B. € 22

"Escrevo estas breves linhas de introdução ao relatorio da minha direcção da Biblioteca Nacional no dia em que, pela dissolução do Parlamento, de que fazia parte, se fecha o periodo da minha vida aberto pela revolução de Dezembro, chefiada por Sidonio Paes.

"Como me desempenhei do cargo de bibliothecario, que o Presidente Sidonio Paes e o Ministro da Instrucção me confiaram, digo-o no presente relatório, cujo conteúdo esteve para ser exposto na Camara dos Deputados sob a forma mais viva de interpellação a um ministro".

Documento com interesse para a história da acção educativa do governo Sidonista.

30042 - FONSECA (Manuel Baptista Dias da).- A IGREJA E O ESTADO. Colectânea de vários textos. Lisboa. 1959. [Editorial Império, Lda]. In-4º peq. de LIII-I-111-V págs. B. € 25

"(...) como para exacto entendimento do problema nesta época se torna indispensável conhecer - ou relembrar - o que se passou desde 5 de Outubro de 1910 a 28 de Maio de 1926, começa-se por inserir dos muitos e expressivos textos que documentam esse tempo: a Lei da Separação, de 20 de Abril de 1911 e o Protesto dos Bispos Portugueses, de 5 de Maio seguinte, com algumas transcrições sobre a acção da Maçonaria contra a Igreja (...)"

Dedicatória do autor.

4944 - FONSECA (Tomás da).- BANCARROTA. Exame à escrita das agências divinas. Edição destinada ao Brasil. Edição do Autor. Lisboa. 1962. In-8º de 285-III págs. B. € 25

"A lenta mas persistente investida com que a Igreja Católica, durante e após a primeira Grande Guerra, procurou demolir a obra social que, em poucos anos de República, conseguimos erguer, impõe-me o dever de recordar, tanto aos novos agentes dessa Igreja, como à descuidosa geração que ela traz empenhada em ambiciosos devaneios - as razões que tivemos para falar e agir como adiante pode verificar-se." Edição ilustrada com um retrato do autor.

4034 - FONSECA (Tomás da).- FILHA DE LABÃO. Romance. Publicações Europa-América. [Lisboa. 1951]. In-8º de VIII-334-II págs. B. € 25

Primeira edição deste importante romance de Tomás da Fonseca, autor que "... traz a marca inconfundível da terra, dessa terra da Beira camponesa..."

Tomás da Fonseca distinguiu-se como político, escritor e jornalista, intimamente ligado aos ideais democráticos e anticlericais da República.

804 - FONSECA (Tomás da).- MEMÓRIAS DUM CHEFE DE GABINETE. Prefácio de Lopes de Oliveira. Lisboa. 1949. In-8º de 166-II págs. B. € 30

Neste livro, segundo Lopes de Oliveira, se encontram "não só lembranças do seu passado [de Tomás da Fonseca], da sua nobre vida, mas também eloquentes páginas da própria história da República." Primeira edição.

30043 - FRANCO (João).- CENTRO REGENERADOR LIBERAL DE LISBOA. Sessão inaugural em 16 de maio de 1903. Discurso do Sr. Conselheiro João Franco. Lisboa. Typographia do Diario Illustrado. 1903. In-8.º de 24 págs. B. € 22

Raro discurso de João Franco, notável homem público que durante muito tempo exerceu forte influência na vida portuguesa. Foi o fundador do Partido Regenerador Liberal, onde desenvolveu incansável actividade na propaganda da sua nova orientação política e nos ataques à corrupção instaurada no país.

30044 - GARCIA E LATINO. Almanach Republicano para 1893- Homenagem aos dois falecidos e gloriosos Chefes da Democracia Portuguesa. Lisboa. 1892. In-8.º de 64 págs. B. € 25

Elias Garcia e Latino Coelho são os homenageados neste raro almanaque- Textos de Teixeira de Queirós, Feio Terenas, Elias Garcia, Teófilo Braga, Latino Garcia, Reis Damaso, Heliodoro Salgado, João Diniz e outros. Com os retratos de Elias Garcia e Latino Coelho gravados em madeira.

30045 - GARCIA (Fernando).- SIDONIO PAES. Um ensaio de psychologia politica. 1921. Typ. A. M. Mascarenhas & C<sup>a</sup>. Setubal. In-8.º gr. de 57-III págs. B. € 22

São muito invulgares os exemplares deste trabalho, cuja venda reverteu a favor da Associação Setubalense de Caridade. Dedicatória do autor.

11676 - GOMES (M. Teixeira).- CORRESPONDÊNCIA. Cartas para Políticos e Diplomatas. Colectânea, Introdução e Notas de Castelo Branco Chaves. Portugália Editora. Lisboa. [1960]. 2 vols. In-8º de 237-V e 227-IX págs. B. € 60

"O leitor que apenas tenha conjecturado a personalidade de Teixeira-Gomes através da sua obra literária, ficará certamente surpreendido com a leitura das cartas que constituem esta colectânea epistolar (...) vem aqui deparar com um homem tenaz, inteiramente votado à missão que aceitara, de fé inquebrantável em melhores destinos para o seu país, defensor corajoso e activo do regimen que, com bons servidores, considerava o melhor para Portugal, trabalhador não direi infatigável, mas enèrgicamente decidido a não se deixar vencer pela fadiga nem pelo desânimo". Cartas de grande importância para a história política da época, também protagonizada por Teixeira-Gomes, presidente da República, diplomata e escritor algarvio de definitivo e justo lugar nas letras portuguesas. Primeira edição, muito cuidada e em bom papel, integrada nas «Obras Completas» do autor. Exemplar oferecido pelo editor [Agostinho Fernandes] ao Poeta Alberto de Serpa.

8408 - GOMES (M. Teixeira).- GENTE SINGULAR. Lisboa. Livraria Clássica Editora. 1909. In-8.º de 273-I págs. E. € 50

Primeira edição de um dos mais invulgares e interessantes livros do grande prosador algarvio, diplomata e Presidente da República Portuguesa de 1923 a 1925. Boa encadernação com lombada e cantos de pele; está só aparado à cabeça e conserva as capas de brochura.

23694 - GOMES (Ruy Luís).- PROBLEMAS DE INVESTIGAÇÃO E HISTÓRIA. Posfácio de Luís Neves Real. Editorial Inova / Porto. [S.d.] In-8º de 198-VI págs. B. € 22

Óscar Lopes, depois de desenvolvidamente se referir a Ruy Luís Gomes e aos trabalhos incluídos neste volume, afirma: "Mas aquilo que mais surpreende um profano em física matemática é ver o Prof. Dr. Ruy Luís Gomes dar uma outra extraordinária lição, esta de história sócio-económica, no seu ensaio sobre o 31 de Janeiro de 1891, aqui incluído" e que no índice consta como «A Revolução Republicana de 31 de Janeiro». Livro publicado na colecção «As Palavras e as Coisas».

23695 - GOMES (Ruy Luís).- A REVOLUÇÃO REPUBLICANA DE 31 DE JANEIRO. Edição do autor. MCMLVI. [Empresa Industrial Gráfica do Porto, Limitada]. In-4.º peq. de 42-II págs. B. € 25

Edição do autor, de provável restrita tiragem, dado o seu escasso aparecimento no mercado. Dedicatória do autor a Mário Cal Brandão.

21993 - GONÇALVES (Albano Lopes).- EM VOLTA DE UM IMPORTANTE PROBLEMA DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. (Município de Braga: 1913-1915). 1918. Depositária Livraria Cruz. Braga. In-4.º peq. de 144-II-XXXVII-I págs. B. € 25

O autor foi presidente de uma comissão administrativa "destinada a substituir a que vinha administrando o município bracarense desde o advento da República (...)"; há no livro, segundo o autor, "sêde de justiça, fé no progresso, esperança no futuro, admiração e respeito pelos que trabalham e produzem, tédio e desprezo pelos invejosos inúteis."

30046 - GONÇALVES (Caetano).- PRIMEIRA LEGISLATURA DA REPÚBLICA PORTUGUESA. 1911-1914. I - Idéas & Factos. II - Discursos e Conferencias. 1914. Typ. da Livraria Ferin. Lisboa. In-8.º de XXIV-170-II págs. B. € 30

O autor foi Deputado à Assembleia Nacional Constituinte, sendo este seu livro importante subsídio para a história dos primeiros tempos da Implantação da República em Portugal.

30047 - GONÇALVES (José de Morais Enes).- ANTÓNIO GRANJO. O Estadista Transmontano. Montalegre. 1996. [Câmara Municipal de Montalegre]. In-8.º de 85-III págs. B. € 15

30048 - GOUVEIA (José).- RIBEIRO DE CARVALHO, O DÉSPOTA DA "REPÚBLICA". Edição do autor. Lisboa. 1937. In-4.º de 207-I págs. B. € 30

Com interesse para a história do jornal «República» e da política da época. Invulgar.

30049 - GOUVEIA (Sérgio).- O DR. SIDONIO PAES E A REPÚBLICA NOVA. 1910-1918. 1918. M. Pinto. Lisboa. In-8.º de 28-IV págs. B. € 15

Livrinho a juntar à extensa colecção bibliográfica relacionada com a Implantação da República em 1910. Ilustrado com um retrato de Sidónio Paes.

Com falta das capas da brochura.

8922 - GRACIAS (João Baptista Amâncio).- HISTÓRIA ECONÓMICO-FINANCEIRA DA ÍNDIA PORTUGUESA. (1910 a 1947). Agência Geral das Colónias. Lisboa. MCML. 2 vols. In-4.º de 622-II e 412-II págs. B. € 60

Os volumes tratam respectivamente do "Conspecto económico-financeiro" e dos "Governadores Gerais do Estado da Índia no Regime Republicano".

Manchas de humidade nas capas da brochura.

34 - GRAINHA (M. Borges).- HISTÓRIA DA MAÇONARIA EM PORTUGAL. 1735-1912. Lisboa. 1912. In-8.º de 224 págs. B. € 22

O volume contém "notícias históricas sobre a Carbonária, a Ordem de S. Miguel da Ala, a Formação do Partido Republicano e o Restabelecimento das Congregações Religiosas e sua Reexpulsão.

Assinado no frontispício.

12394 - GUERREIRO (Jerónimo de Alcantara).- MONS. ALOISI-MASELLA E O ARCEBISPO DE ÉVORA D. AUGUSTO EDUARDO NUNES. 1910-1920. Évora. 1968. In-8º gr. de 114 págs. B.

€ 22

"A correspondência trocada entre estes dois homens notáveis (Aloisio Masella e D. Augusto Eduardo Nunes), é uma fonte preciosa de informações para o conhecimento e interpretação dos factos que então se desenrolaram em Portugal", entre os quais se encontra a implantação da República em 1910, sendo algumas destas cartas, ao tempo, consideradas secretas.

30050 - GUIMARÃES (Alberto).- A VERDADE SÔBRE AFONSO COSTA. Edição do Autor. Lisboa. 1935. In-8.º de 259-I págs. E.

€ 25

Livro de desassomburada crítica à política de Afonso Costa, cujo primeiro parágrafo se transcreve: "Quando a História, alheia aos interesses e paixões dos contemporâneos, se debruçar serêna e imparcial sôbre os derradeiros anos da era do liberalismo, encontrará, entre os homens nefastos, que tão grandes males trouxeram à Nação, um que, pelos seus actos e pensamentos nocivos, a todos sobreleva em maquiavélica ruindade." Modestamente encadernado.

7813 - HISTÓRIA DA REPÚBLICA. [Edição Comemorativa do Cinquentenário da República]. Editorial Século. Lisboa. [S.d.] In-4.º gr. de VI-644-VIII págs. E.

€ 200

Nesta obra, redigida por Carlos Ferrão, vêm relatados todos os acontecimentos que provocaram a queda da Monarquia e a Implantação da República em Outubro de 1910. Edição muito cuidada, ilustrada com centenas de gravuras a negro e dezenas de extra-textos a cores.

Encadernação dos editores, em chagrin, decorada com ferros dourados na lombada e pastas.

30051 - HOMEM (Amadeu Carvalho).- A IDEIA REPUBLICANA EM PORTUGAL. O contributo de Teófilo Braga. Coimbra. 1989. [Livraria Minerva]. In-8.º gr. de VI-484 págs. B.

€ 30

"A luta política que os republicanos portugueses travaram à direita e à esquerda, respectivamente contra o cartismo conservador e contra a proposta socialista, foi secundada por paradigmas culturais próprios que se definiram ao longo do período monárquico-constitucional. Teófilo Braga foi o arquétipo mais acabado e o símbolo mais concludente deste novo horizonte mental. Os problemas nucleares da origem da vida, do destino do homem, da gestão da sociedade, do significado da arte e da fundação da religião irrompem poderosamente dos seus textos. O Autor comprova que eles condensam, de forma sistemática, os temas avulsos que outros propagandistas trataram parcelarmente. Mais do que uma história política do republicanismo, este livro traceja uma história cultural da política republicana".

19831 - ILHARCO (A.).- MEMÓRIAS. Alguns apontamentos sobre a influência da Política no Exército. Porto. Livraria Chardron, de Lélo & Irmão, Lda. 1926. In-8º de IX-I-122-II págs. B.

€ 25

"A indole d'estas memorias, que se resumem n'uma singela narração de factos, sem comentarios, dará aos leitores, se os tiver, ampla latitude para estudos curiosos." Capítulos: «Escola Pratica de Cavalaria»; «Comando do regimento de cavalaria n.º 9»; «Comando da Brigada de cavalaria»; «Comando da 6.ª Divisão do Exercito»; «Comando da 3.ª Divisão do Exercito»; «Comando em chefe do exercito em operações contra os revoltosos monarquicos»; «Hospedes»; «Julgamento do 18 de Abril na Sala do Risco».

3026 - INÊS (Artur).- OIÇA, ANTÓNIO FERRO! Carta-prefácio de Ribeiro de Carvalho. 1933. Lisboa. In-8.º de 43-I págs. B. € 25

Com a publicação deste violento artigo, “A República, pela pena brilhante de Artur Inês, praticou um acto de cirurgia jornalística, há muito reclamado por todos os republicanos.”

Capa da brochura de marcada apresentação gráfica 'Presencista'.

30052 - JORGE (Ângelo).- LIBERTAS! 1908. Edição do jornal “O Protesto”. Lisboa. In-4.º de 15-I págs. B. € 25

Raro “Pamphleto em verso com uma allegoria de Christiano de Carvalho e uma silhueta por Fernandes da Silva”.

Exemplar por aparar, com grandes margens, que ultrapassam as dimensões da capa da brochura. Dedicatória do autor “Ao intrépido diario republicano “O Norte”. Com rasgões na dobra da capa da brochura.

30053 - [MARVÃO]. LARANJO (José Frederico).- VITALIDADE DOS PARTIDOS POPULARES E DO PARTIDO PROGRESSISTA DE PORTUGAL. Discurso recitado no Centro Progressista da Cidade de Portalegre na noite de 22 d'Agosto de 1878. [Coimbra. Imprensa Litteraria. 1878?]. In-4º peq. de 22 págs. B. € 20

"O producto liquido d'este discurso servirá para auxiliar a construcção d'uma casa para escola na aldeia da Escusa, concelho de Marvão!. Raro.

30054 - LAVRADIO (Marquês de).- MEMÓRIAS DO SEXTO MARQUÊS DE LAVRADIO, coordenadas por D. José Luiz de Almeida (Lavradio). 2.ª Edição. Edições Ática. Lisboa. MCMXCIII. In-4.º de II-261-IX págs. B. € 25

Com muitas ilustrações tiradas em separado. Interessa ao estudo do tempo que precedeu e acompanhou a revolução de 5 de Outubro, á acção de D. Manuel no exílio, etc.

5398 - LEAL (Cunha).- CÂNTARO QUE VAI À FONTE... Edição do autor. Lisboa. Julho de 1963. In-8º de 240-VIII págs. B. € 22

O autor, natural de Pedrógão, Penamacor, iniciou a sua carreira política militando o Partido Centrista de Egas Moniz. Foi deputado Sidonista em 1918. Fundou em 1923 a União Liberal Republicana, tendo exercido funções como Reitor da Universidade de Coimbra em 1924 e 1925. Apoianta que foi do golpe de Estado do 28 de Maio, foi indicado para vice-governador do Banco Nacional Ultramarino, no entanto o seu posicionamento político levou-o à oposição ao regime militar. Participa já nos anos 50 no Directório Democrato-Social, fundado por António Sérgio, Cortesão e Azevedo Gomes. Como jornalista foi director dos jornais «O Popular», «O Século» e «Vida Contemporânea». Volume integrado na colecção subordinada ao título genérico «Coisas do tempo presente».

8578 - LEAL (Cunha).- AS MINHAS MEMÓRIAS. Edição do autor. Lisboa. 1966-1968. 3 vols. In-8.º gr. de 369-III, 475-III e 428-II págs. B. € 75

As memórias de Cunha Leal, combativo opositor ao regime de Salazar, constituem importante documento para a história da vida portuguesa do seu tempo: “Romance duma época, duma família e duma vida de 1888 a 1917”; “Na periferia do Tufão. De 1 de Janeiro de 1917 a 28 de Maio de 1926”; “Arrastado pela fúria do Tufão. De Maio de 1926 a 4 de Dezembro de 1930”.

30055 - LEITÃO (Artur).- SITUAÇÃO POLÍTICA. Cartas a um Conselheiro da República e resposta de Sua Excelência. Coimbra. Tipografia França Amado. 1918. In-8.º de 130-II págs. B. € 22

“(…) A quem me perguntar se a democracia vence, replicarei que embora o milagre de Ourique seja, uma decorativa fraude, bastos são, em Portugal, pela história fóra, os bambúrrios salvadores de apêrtos. Creio em Deus, senhor dos mundos, e em Afonso Costa, meu chefe. (…)”

30056 - LEITÃO (Joaquim).- ANNAES POLITICOS DA REPUBLICA PORTUGUÊSA. I. Da Proclamação Da República Às Primeiras Tentativas de Restauração. Outubro de 1910 - Março de 1911. Anno de MCMXV. Livraria Magalhães & Moniz Editora. Porto. In-4.º peq. de 308 págs. B. € 30

"Estes ANNAES destinam-se a dar relação dos acontecimentos politicos portugueses, acolhendo-os a todos com sênho irmão e escrevendo-os com letra serêna e igual. Sem embargo, não teem o fito propagandista como o Jornal, nem o de sentenciar como a Historia. Ficam-se seus propositos por um registo, louza tumular do passado, lisa e sem intersticios por onde insinuar se possa a sarça apaixonada dos commentarios e as silvas dos bons ou maus juizos".

Dedicatória do autor ao Conde do Bonfim, cujo ex-libris o exemplar ostenta. Capa da brochura manchada.

15069 - LEITÃO (Joaquim).- O ATAQUE A CHAVES. (Croquis do terreno do combate pelo Alferes Alberto Braz). Typ. da Empr. Litter. e Typographica. Porto. 1916. In-8º de 249-III págs. B. € 30

Com importância para a história dos acontecimentos que se sucederam à implantação da República em 1910. Muito ilustrado.

Capa da brochura ilustrada a cores, a partir de uma aguarela de Roque Gameiro.

30057 - LEITÃO (Joaquim).- A BANDEIRA DOS EMIGRADOS. (Repellindo uma affronta). Edição do autor. Typ. da Empr. Litter. e Typographica. Porto. 1912. In-8º de 16 págs. B. € 20

Com interesse para a longa bibliografia da implantação da República. Um dos primeiros trabalhos do autor.

4506 - LEITÃO (Joaquim).- CABEÇA A PRÉMIO. (Contos). Segunda edição. Companhia Portuguesa Editora. Porto. [1921]. In-8.º de 278-I págs. B. € 22

Segunda edição, acrescentada com o conto «Despenhada» que segundo o autor, "Pertencia a uma projectada série de contos [...], em que me propunha provar esta these: de tudo quanto enturva o amor são os homens os culpados, a mulher a victima. Mas a Republica intercalou o regimen do divorcio na legislação portuguesa."

Capa da brochura ilustrada com um desenho assinado "José Gomes"

4507 - LEITÃO (Joaquim).- OS CEM DIAS FUNESTOS. (Processo e condenção do ultimo Presidente do Conselho de 1910, Antonio Teixeira de Sousa, e do seu livro, "Para a Historia da Revolução"). Edição do Autôr. Porto. MCMXII. In-8° de XXII-543-I págs. B. € 30

Livro de crítica à acção governativa e política após a Revolução de 1910.

18973 - LEITÃO (Joaquim).- A COMEDIA POLITICA. (Entrevistas com os homens dos ultimos dias da Monarchia e com os dos primeiros dias da Republica). Lisboa. 1910. Antiga Casa Bertrand. In-8.º gr. de 312 págs. E. € 30

Personalidades tratadas: Alberto Vaz Guimarães, Campos Henriques, Vasconcelos Porto, Teixeira de Sousa, Jacinto Cândido, João Franco, Marquês de Soveral, José de Azevedo Castelo Branco, Marnoco e Sousa, Júlio de Vilhena, Pereira dos Santos, Monsenhor Tonti, Eduardo Vilaça, Manuel Fratel, Henrique Paiva Couceiro, Teófilo Braga, Afonso Costa e Bernardino Machado.  
Encadernação dos editores com dizeres na pasta da frente e na lombada, gravados a branco.

30058 - LEITÃO (Joaquim).- COUCEIRO, O CAPITÃO PHANTASMA. Dos acontecimentos da Galliza á Marcha para a Segunda Incursão Monarchica. Typ. da Empr. Litter. e Typographica. Porto. 1914. In-8° de 252-IV págs. B. € 25

Livro profusamente ilustrado com retratos e facsímiles de cartas, volume VII da série «Uma Época».

18974 - LEITÃO (Joaquim).- DIARIO DOS VENCIDOS. Subsidios para a Historia da Revolução de cinco de Outubro. Typ. da Emp. Litter. e Typographica. Porto. 1911. In-8° de 347-II págs. E. € 25

O autor, neste seu livro, começa por afirmar que "A revolução de 5 de outubro não foi uma batalha. Foi uma defecção. [...] O que ha são traições a surprehender, coincidencias que lembram cumplicidades, fraquezas que parecem vendas, desorientações que passam por cobardias [...]".  
Encadernação modesta; com a capa da brochura da frente preservada.

4510 - LEITÃO (Joaquim).- EM MARCHA PARA A 2ª INCURSÃO. Da concentração ao erguer do bivaque de Soutelinho da raia para o ataque a Chaves. Edição do Autôr. Porto. 1915. In-8.º de 203-IV págs. B. € 25

Documento importante para a história dos acontecimentos políticos ligados à Revolução de Outubro, com ilustrações e fac-símiles de cartas.

"(Croquis das plantas das marchas e combates desenhados pelo alferes Alberto Braz). A comprovar a fidelidade historica d'este tomo, abrem-o, simile gravadas, cartas de D. Ruy da Camara (Ribeira), do tenente da Armada Real Victor de Sepulveda, do alferes Manuel de Pitta e Castro, e do tenente Carlos Augusto de Noronha e Montanha. As cartas dos capitães Henrique de Paiva Couceiro e Remedios da Fonseca, dos tenentes Pires e Victor de Menezes, e do Alferes A. Braz, publicadas no volume 'Couceiro, o Capitão Phantasma' abrangem e attestam tambem a veracidade historica do presente volume." Com defeitos marginais na capa da brochura.

30059 - LEITE (Joaquim).- "ANTES DE REPÚBLICA" DO SNR. DR. JÚLIO DE VILHÊNA. (Crítica leve). Coimbra. Tipografia França Amado. 1916. In-4.º de 22-II págs. B. € 20

"É assim que S. Ex.cia, como mundano na política, escrevendo sôbre um dos mais periclitantes momentos da nossa nacionalidade, lega á posteridade as suas impressões sôbre o país em que vive e em que viveu com imensa actividade e lega-as como frágeis lembranças..."

30060 - LENCASTRE (Guilherme de).- PORTUGAL CHRISTÃO-NOVO OU OS JUDEUS NA REPUBLICA. Henrique Torres. Lisboa. [S.d. - 1921?]. In-8.º gr. de 16 págs. B. € 25

Texto de uma polémica entrevista com Mário Saa, autor de «A Invasão dos Judeus». Raro. Assinado pelo autor.

30061 - LEVY-BRUHL.- O IDEAL REPUBLICANO. Renovação Democrática. Portugal. [Gráfica da Lousã. S.d.]. In-8.º gr. de 55-I págs. B. € 30

Uma das mais raras edições de "Petrus", pseudónimo usado pelo advogado Pedro Veiga.

11902 - LIMA (Sebastião de Magalhães).- PELA PATRIA E PELA REPUBLICA. Porto. Casa Editora Alcino Aranha & Cª. [1891]. In-8º de XXI-I-239 págs. E. € 30

Peça importante para a história da época, prefaciada por Latino Coelho e com um retrato do autor. Encadernação com a lombada de pele; capas da brochura com manchas de acidez.

25756 - LOBO (F. M. da Costa).- LE PROBLÈME MONDIAL ET L'ACTION DU PORTUGAL. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1921. In-8.º de 365-I págs. B. € 25

Obra de apreciável interesse para a história da primeira Guerra Mundial e das consequências que a mesma teve em múltiplos aspectos da vida portuguesa. Invulgar publicação, ilustrada em folhas à parte.

10229 - LOPES (Norberto).- O EXILADO DE BOUGIE. Perfil de Teixeira Gomes. Com um estudo de João de Barros. Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1942. In-8.º de 298-II págs. E. € 30

Subsídio de substancial importância para o conhecimento de Manuel Teixeira Gomes, finíssimo escritor, diplomata ilustre e Presidente da República Portuguesa. Com muitas estampas impressas em folhas à parte.

Encadernação com lombada de pele; só aparado à cabeça e com as capas da brochura preservadas.

30062 - MACEDO (Lino de).- APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO MOVIMENTO REPUBLICANO NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA (1881 a 1891). 1913. Imprensa Libanio da Silva. Lisboa. In-4.º peq. de 58-II págs. B. € 25

Com um retrato do autor estampado em separado. Muito invulgar.

30063 - MACEDO (Lino de).- O PROGRAMMA REPUBLICANO. Carta ao snr. Dr. Teophilo Braga a respeito de palavras e de ideias apresentadas no ultimo Congresso por... (Sem licença da direita nem permissão da esquerda). Porto. Typographia Occidental. 1888. In-8º de 25-I págs. B. € 22

Texto datado de Vila Franca de Xira, 30 de Dezembro de 1887.

30064 - MACHADO (Bernardino).- CONTRA A DITADURA. Lisboa. Composto e impresso na Tipografia - Casa Portuguesa. 1915. In-8.º gr. de 32 págs. B. € 22

São raros os exemplares deste depoimento de Bernardino Machado, personalidade de alto lugar da política portuguesa do seu tempo.

20425 - MACHADO (Bernardino).- DA MONARCHIA PARA A REPUBLICA. 1883-1905. Coimbra. Typographia F. França Amado. 1905. In-8º de 536 págs. E. € 40

Resumos de discursos e intervenções sobre a cultura do tabaco no Douro, a reforma constitucional de 1885, o ultimatum de 1890, o fomento vitícola, a maçonaria, a liberdade e a igreja, a insurreição de Coimbra, o anarquismo, o descanso semanal, a aliança inglesa, etc.  
Encadernação com a lombada e cantos de pele.

8225 - MACHADO (Bernardino).- MARIA. Famalicão: 1921. Tip. «Minerva». Porto. In-8.º de 105-I págs. E. € 40

Evocação de uma das filhas de Bernardino Machado, “morta inesperadamente em Hendaya”. Circunstanciais referencias à República e a Afonso Costa, que foi quem dirigiu o funeral de Maria, em Hendaya, no dia 14 de Outubro. Encadernação com lombada de pele.

9207 - MACHADO (Bernardino).- A PASTORAL FINANCEIRA DO PATRIARCA. Imprimerie du Centaure. Paris. 1928. In-8.º peq. oblongo de 43 págs. B. € 50

Violento escrito político de Bernardino Machado, com elementos que muito interessam à história política da época.  
Muito raro opúsculo publicado no exílio depois da sua deposição do cargo de Presidente da República. Capa da brochura manchada.

30065 - MACHADO (Fernão Botto).- O GRUPO REPUBLICANO DE ESTUDOS SOCIAES. Lisboa. Typographia de Pereira & Faria. 1896. In-8.º de 107-V págs. B. € 22

O livro abre com uma carta a Sebastião de Magalhães Lima, "o grande evangelizador do apocalypse republicano, o estrenuo educador de toda uma geração democratica", pedindo-lhe que ingresse no Grupo Republicano de Estudos Sociais: "O evangelizador denodado de 1880 a 1890 firmou com o povo um contracto de solidariedade permanente, eterno, indestructivel, que não póde ser, que não deve ser rescindido.

"O povo republicano deseja ardentemente consagrar o nome de Magalhães Lima, como ao nome mais querido, mais amado do seu partido. Venha, pois, para a lucta, meu bondoso amigo."

20745 - MAGALHÃES (Barbosa de).- ELOGIO HISTÓRICO DE D. ANTÓNIO MENDES BELO. [Lisboa. S.d. - 1931?]. In-8º gr. de 100-IV págs. B. € 25

D. António Mendes Belo foi Cardeal Patriarca de Lisboa e exerceu importante acção religiosa e política, tendo dirigido uma mensagem ao Presidente da República Sidónio Pais "a respeito das injustiças e violências sofridas pela Igreja em Portugal desde a implantação do novo regime."

30066 - MAGALHÃES (Manuel Calvet de).- ¡PELA REPUBLICA! Manaus. Typographia de J. J. da Camara. 1911. In-8.º gr. de 19-I págs. B. € 25

"Discurso de Manuel Calvet de Magalhães, Secretário da Comissão Partidária do Partido Republicano Português em Manaus, em 5 de Fevereiro de 1911, quando da instalação da mesma". Opúsculo bastante raro, publicado em Manaus. Com um pequeno rasgão na capa da brochura.

4104 - MAGRO (Abílio).- A REVOLUÇÃO DE COUCEIRO. Revelações escandalosas. Confidencias. Crimes. (Depoimento baseado em provas e documentos, d'um antigo servidor da Monarchia, apodado na Galliza de espião da Republica). Porto. Imprensa Moderna. 1912. In-8.º de XIV-369-I págs. B. € 25

Livro com importância para a história da Implantação da República, com reproduções de numerosos documentos e fotografias.

30067 - MAIA (Abílio).- NA MORTE DE SIDONIO PAES. (Com uma nota referente ao actual momento politico de Portugal). Tuy.— Tipografia Regional. 1919. In-8º esguio de 47-I págs. B. € 20

"O pequeno trabalho que aí fica, á excepção da ultima poesia, foi escrito, debaixo da mais intensa comoção, logo em seguida ao trágico episódio do assassinato do dr. Sidonio Paes." Livro de poesias invulgar, publicado em Tuy, ilustrado com um retrato de Sidónio Paes e com um texto final, de onde extraímos o texto acima transcrito, intitulado «O actual momento politico de Portugal». Capa da brochura com sujidade.

30068 - MAIA (Berta).- AS MINHAS ENTREVISTAS COM ABEL OLIMPIO "O DENTE DE OURO". Lisboa. 1928. [Composto e impresso na Ottosgrafica]. In-8º gr. de 64 págs. B. € 22

"Páginas para a história da morte vil de Carlos da Maia, republicano combatente de 5 de Outubro", fuzilado em 1926. Primeira edição. Edição documentada com a reprodução dos 'autos' levantados pela Polícia de Investigação Criminal de Coimbra e Lisboa. Capa da brochura mal cuidada.

16459 - MAIA (Berta).- AS MINHAS ENTREVISTAS COM ABEL OLIMPIO "O DENTE DE OURO". 2ª edição. Lisboa. 1929. [Composto e impresso na Ottosgrafica]. In-4.º gr. de 104 págs. B. € 22

Segunda edição, aumentada. Edição ilustrada com um retrato e a reprodução dos 'autos' levantados pela Polícia de Investigação Criminal de Coimbra e Lisboa. "Páginas para a história da morte vil de Carlos da Maia, republicano combatente de 5 de Outubro", fuzilado em 1926. Com um prefácio de Bourbon e Meneses. Assinatura no frontispício, datada de "Évora 22/9/29".

30069 - MANUEL II (D.).- CARTAS POLITICAS DE SUA Magestade EL-REI DOM MANOEL II, colligidas por Alfredo Pimenta. Com um prefacio de «Um Monarchico». Portvgalia. Lisboa. 1922. In-4º peq. de 47-III págs. B. € 22

São pouco frequentes os exemplares desta valiosa colectânea de cartas políticas de D. Manuel II, de grande importancia para a história da revolta e implantação da Republica.

4592 - MARQUES (A. H. de Oliveira).- AFONSO COSTA. Editora Arcádia. [Lisboa. 1972]. In-8.º de 429-I págs. B. € 30

O autor abre o seu volume dizendo que “Há cem anos que nasceu Afonso Costa. Foi, porventura, entre 1910 e 1930, o mais querido e o mais odiado dos Portugueses. O seu nome simbolizou toda uma política, mesmo um regime, até. Endeusaram-no como talvez ninguém neste país, desde D. Miguel e até Salazar.” Da colecção «A Obra e o Homem».

30070 - MARQUES (A. H. de Oliveira).- GUIA DE HISTÓRIA DA 1ª REPÚBLICA PORTUGUESA. 1981. Editorial Estampa. Lisboa. In-8.º gr. de 662-II págs. B. € 30

Fonte de indispensável consulta, criteriosamente organizada, acompanhada de um muito extenso e útil “Índice Analítico”. Obra integrada na colecção «Imprensa Universitária».

25090 - MARQUES (A. H. de Oliveira).- HISTÓRIA DOS PORTUGUESES NO EXTREMO ORIENTE. Direcção de A. H. de Oliveira Marques. Fundação Oriente. 1998-2003. [Lisboa]. 6 tomos In-4.º E. € 160

Obra de grande prestígio para a bibliografia histórica portuguesa, devida ao escrupuloso cuidado com que o Prof. Oliveira Marques distingue todos os seus trabalhos, sendo esta, devido à sua vastidão e diversidade temática, coadjuvada por outros distintos historiadores.

O 1º volume, dividido em dois tomos: «Em torno de Macau» e «De Macau à Periferia»; 2º volume: «Macau e Timor - O Declínio do Império»; 3º volume: «Macau e Timor. Do Antigo Regime à República»; 4º volume: «Macau e Timor. No Período Republicano»; «Índices».

Obra realizada com excelente cuidado gráfico e documental, em papel de grande qualidade e com centenas de boas ilustrações a cores e a negro.

Encadernações editoriais, com sobrecapa de papel.

22746 - MARQUES (A. H. de Oliveira).- A 1ª REPÚBLICA PORTUGUESA. (Para uma visão estrutural). Livros Horizonte. [Lisboa. S.d.]. In-8.º de 204-IV págs. B. € 20

"Sendo [o Autor] já um dos primeiros medievalistas portugueses, 'A Primeira República Portuguesa (aspectos estruturais)', agora dados à estampa, revela-o como um notabilíssimo historiador do século XX. Este livro marcará data no que respeita à compreensão e à explicação da História Contemporânea Portuguesa." Livro integrado na «Colecção Horizonte».

Assinado no anterrosto.

29101 - MARQUES (Isabel Pestana).- MEMÓRIAS DO GENERAL. "Os Meus Três Comandos de Fernando Tamagnini". Sacre - Fundação Mariana Seixas. Viseu 2004. In-4.º de 238-II págs. B. € 30

Do Prefácio de Nuno Severiano Teixeira: "(...) Por aqui passam todas as questões-chave, tanto no plano político, como no plano militar, entre 1915 e 1919. No plano político é-nos dado ver sob a sua perspectiva, as relações entre o poder político e o comando militar: o Presidente da República, Bernardino Machado; o Presidente do Ministério, Afonso Costa; o Ministro da Guerra, Norton de Matos e depois, o Presidente Sidónio Pais. Mas também as relações dentro da hierarquia militar: Roberto Baptista, Gomes da Costa, Sá Cardoso, Simas Machado e outros. Não lhe escapam também as relações externas, em particular com a hierarquia militar inglesa, Bernardiston e Douglas Haig, entre outros. No plano, estritamente, militar são analisados, sobre a sua perspectiva técnico-militar, as grandes questões do C.E.P.: os preparativos para a guerra, o milagre de Tancos, o embarque, a resistência, o "roulement", a evolução da orgânica do C.E.P. e a defesa da sua autonomia, o moral das tropas, o desastre de La Lys e as suas consequências, até à reorganização depois da batalha.

"Um livro de memórias para ler e recordar. Um contributo, doravante indispensável para o estudo da Grande Guerra e da História Contemporânea de Portugal. (...)"

Edição cuidada, limitada a 1000 exemplares.

9220 - MARQUES (Monsenhor Pinheiro).- TERRAS DE ALGODRES. (Concelho de Fornos). 1938. Lisboa. [Oficinas Gráficas da Empresa do Anuário Comercial]. In-4.º de 331-V págs. B. € 40

Monografia valiosa onde, em capítulos especiais, são tratados as seguintes assuntos: 'O nome de Terra de Algodres; Primitivos habitantes: Iberos, Celtas e Fenícios; Evolução e organização das terras de Algodres; O regime municipal: Os forais, as justiças do concelho' (Pelourinhos e Fôrcas, etc.); 'Funcionamento das «Cameras»; Organização Social; O novo Concelho de Fornos de Algodres; Demografia do Concelho; Agricultura; Instrução; Usos e Costumes' (alimentação, vestuário, jogos, a caça, os lobos, a pesca, "cabelos compridos nos homens", escravos, funerais, Natal, Entrudo, Semana santa, superstições e sortilégios, Festas e romarias, etc.); 'Invasões estrangeiras; Lutas liberais e Proclamação da República; Famílias Ilustres; Freguesias do Concelho', etc. Com ilustrações.

Capa da brochura com sujidade. Dedicatória de oferta.

30071 - MARQUES (Monsenhor Pinheiro).- TERRAS DE ALGODRES. (Concelho de Fornos). Reedição facsimilada comemorativa dos cinquenta anos da publicação. Câmara Municipal de Fornos de Algodres. 1988. In-4.º de 344 págs. B. € 25

Monografia valiosa onde, em capítulos especiais, são tratados as seguintes assuntos: O nome de Terra de Algodres; Primitivos habitantes: Iberos, Celtas e Fenícios; Evolução e organização das terras de Algodres; O regime municipal: Os forais, as justiças do concelho (Pelourinhos e Fôrcas, etc.); Funcionamento das «Cameras»; Organização Social; O novo Concelho de Fornos de Algodres; Demografia do Concelho; Agricultura; Instrução; Usos e Costumes (alimentação, vestuário, jogos, a caça, os lobos, a pesca, "cabelos compridos nos homens", escravos, funerais, Natal, Entrudo, Semana santa, superstições e sortilégios, Festas e romarias, etc.); Invasões estrangeiras; Lutas liberais e Proclamação da República; Famílias Ilustres; Freguesias do Concelho, etc. Com ilustrações.

30072 - MARRECAS (Manuel Martiniano).- A REPUBLICA NAS CIRCUNSTANCIAS ACTUAES DA NAÇÃO PORTUGUEZA e a Carta do Sr. Gomes Leal dirigida a El-Rei o Senhor D. Luiz I. 1881. Empresa Litteraria Luso Brasileira - Editora. Lisboa. In-8.º de 35-I págs. B. € 25

Curioso e muito invulgar escrito contra a carta de Gomes Leal, com uma análise gramatical ao texto do poeta. Raro.

30073 - MARTINS JÚNIOR.- O PRESIDENTE LANDRÚ NA REPUBLICA DA CALABRIA. J. Rodrigues & C<sup>a</sup>. [Lisboa. 1927]. In-8.º gr. de XVI-660 págs. B. € 30

"Declaramos que este livro foi escrito pelo seu autor durante a "dinastia" do sr Antonio Maria da Silva e que, de então para cá, ele não foi alterado, uma virgula sequer, no que estava produzido.

"Fazemos esta declaração para que os mal intencionados não digam que a violencia da linguagem contra os "do Landrú", fôra feita depois dele haver cahido.

"Este livro estava concluído no dia 31 de Maio de 1926". Documento para a história política da época.

7568 - MARTINS (Rocha).- BASTIDORES DA HISTORIA. O DRAMA LIBERAL. «PALMELA NA EMIGRAÇÃO». Casa Ventura Abrantes. Lisboa. [S.d.]. In-8.º de 230-I págs. B. € 25

"D'algumas cartas inéditas do Marquez de Palmella, durante a Emigração de 1828 a 1833, nasceu este livro de revelações, escripto durante o curto periodo d'uma revolução de republicanos contra republicanos".

7569 - MARTINS (Rocha).- D. MANUEL II. História do seu Reinado e da Implantação da República. Edição do Autor. Composto e impresso nas Oficinas do «ABC». MCMXXXI. In-fólio de X-674 págs. E. € 250

Importante subsídio para o conhecimento de uma importante página da nossa História e também o mais vasto documentário acerca do último rei de Portugal. Edição magnífica, ilustrada com centenas de boas ilustrações a negro e a cores, muitas das quais impressas à parte e coladas nas páginas de texto, tendo sido as restantes directamente impressas na mancha tipográfica.

Encadernação editorial gravada a ouro sobre percalina branca e azul.

30074 - MARTINS (Rocha).- MEMORIAS SOBRE SIDONIO PAES. 1921. Edição da Sociedade Editorial ABC Limitada. Lisboa. In-4.º de 352 págs. E. € 50

Obra profusamente ilustrada com retratos de grandes vultos da história política da época, para cuja história é valioso elemento.

Encadernação com a lombada de pele. Capa da brochura feita a partir de um retrato de Sidónio Paes.

30075 - MATEUS (J. Alves).- ORAÇÃO FUNEBRE DO BISPO DE VIZEU D. ANTONIO ALVES MARTINS, nas Exequias mandadas celebrar pelo Centro do Partido Progressista na Igreja da Encarnação da Cidade de Lisboa no dia 7 de Março de 1882. Lisboa. Typographia do jornal - O Progresso. 1882. In-8.º gr. de II-34 págs. B. € 20

Peça valiosa para a reconstituição da vida e acções do célebre Bispo de Viseu. Invulgar.

4552 - MATOS (Norton de).- OS DOIS PRIMEIROS MESES DA MINHA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Edição do Autor. Lisboa. 1948. In-8.º de 125-III págs. B. € 22

Este livro é "em todas as suas páginas o protesto de um homem livre, contra os atropelos e violências que o estão atacando na sua liberdade pública e individual, e que não se pode dizer até onde irão". Primeira edição.

30076 - MATOS (Norton de).- OS DOIS PRIMEIROS MESES DA MINHA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2ª Edição. Edição do Autor. Lisboa. 1948. In-8.º de 125-III págs. B. € 22

Este livro é "em todas as suas páginas o protesto de um homem livre, contra os atropelos e violências que o estão atacando na sua liberdade pública e individual, e que não se pode dizer até onde irão". Segunda edição, acrescentada com um retrato de Norton de Mattos por Júlio Pomar e de um Post-fácio onde se justifica a presente edição.

30077 - MATOS (Norton de).- A MISSÃO COLONISADORA DE PORTUGAL EM ÁFRICA. Pap. e Tip. Fernandes. Lisboa. [S.d. - 1923?]. In-8.º de 15-I págs. B. € 15

"Discurso proferido pelo General J. M. R. Norton de Matos, Alto Comissário da República em Angola, no banquete oferecido pela Revista Literária "A Contemporanea" na Câmara Municipal de Lisboa, no dia 23 de Novembro de 1923".

14181 – MATOS (Norton de).- A PROVÍNCIA DE ANGOLA. Edição de Maranus. Porto. 1926. In-8.º gr. de 391-III págs. E. € 60

Trabalho de referência da autoria de Norton de Matos, personalidade de incontestada notoriedade em assuntos angolanos e da política nacional.

Índice dos capítulos: I. Finalidade histórica; II. A partilha de África; III. Colonização; IV. Um relatório; V. Ocupação de Angola; VI. Os indígenas de Angola; VII. Concessões; VIII. Regime aduaneiro; IX. Situação financeira; X. Epílogo.

Exemplar da tiragem especial limitada a 50 exemplares, numerados e rubricados pelo autor e impressos em melhor papel.

Encadernação editorial.

18203 - MATOS (Norton de) & RIBEIRO (Freitas).- QUESTÃO DE AMBACA. Discurso proferido pelo Sr. Freitas Ribeiro na Camara dos Deputados na sessão de 14 de fevereiro de 1912. Conferencia realisada no dia 23 de fevereiro de 1912 no Centro Republicano Democratico pelo Major Norton de Mattos. Typ. La Becarre. Lisboa. [1912?]. In-8º gr. de 40 págs. B. € 18

A conferência de Norton de Matos decorre de págs. 13 a 40. Muito invulgar.

Mancha de água no canto inferior esquerdo. Assinatura de Severo Portela.

30078 - MEDIAS (A. Alves).- JULGAMENTO DOS REVOLTOSOS MONARQUICOS. Considerações jurídicas. (Extracto de «O Primeiro de Janeiro»). 1919. Imprensa Civilização. Porto. In-8.º de 14-II págs. B. € 22

A primeira página do texto tem diferente título: «Qualificação jurídica do movimento monárquico de 19 de Janeiro. Urgência de uma amnistia». Opúsculo muito invulgar.

O exemplar foi selado e endereçado na capa da brochura posterior a Evaristo das Neves Ferreira de Carvalho, Deputado da Nação.

16933 - MELO (Tomás de Gambôa Bandeira de).- DOM PEDRO DA COSTA (Villa Franca). Quadro biographico por... 1914. Almeida & Miranda, Editores. Lisboa. In-8º gr. de 39-I págs. B.

€ 22

São raros os exemplares deste perfil biográfico de D. Pedro da Costa, cujo retrato esta edição apresenta. Com interesse para a história da segunda incursão armada a Chaves em 1912.

Com duas assinaturas e dois carimbos.

22052 - MENDES (Fernando) & ALMEIDA (A. Duarte de).- COLECÇÃO PORTUGAL HISTORICO. João Romano Torres & C<sup>a</sup>. Lisboa. [S.d.] 14 vols. In-8º E.

€ 100

Obra de divulgação histórica, abundantemente ilustrada, apresentando cada volume um título independente, a saber: «Fundação de Portugal. Origem e Constituição da Nação Portuguesa. 1067 (A. C.) a 1279 P. C.»; «Organização de Portugal. Medidas administrativas e de protecção às ciências, às letras, à marinha, à agricultura e ao comércio. 1279-1385»; «Dinastia de Aviz. Fim da Guerra da Independência. Conquistas - Descobrimientos. 1385-1495»; «Esplendor e Decadência de Portugal. Grandeza e glórias - Transição para a ruina - Escravidão. 1495-1640»; «Restauração de Portugal. A revolução do 1º de Dezembro de 1640. Guerras da Independência. 1640-1668»; «D. João V, Rei absoluto. Quasi meio século de esplendor, de ostentação ruinosa, de magnificência louca, de escandalosas estroinices reais. 1706-1750»; «Pombal, o Ministro Soberano. Administração Pombalina. 1750-1777»; «As Invasões Francesas. Reinado de D. Maria I - Regência do Príncipe D. João. 1777-1816»; «Liberais e Miguelistas. Reinado de D. João VI - Regência de D. Isabel Maria - D. Miguel I - Regência de D. Pedro. 1817-1834»; «Monarquia Constitucional. Reinados de D. Maria II, D. Pedro V e D. Luiz I. 1834-1889»; «Os últimos Braganças. Reinados de D. Carlos I e D. Manuel II. 1889-1910»; «Regímen Republicano. Documentário. 1910-1934»; «Portugal de Além-Mar. Documentário Histórico-Geográfico das descobertas, conquistas e colonização dos portugueses»; «Portugal-Brasil. Documentário Histórico-Geográfico. Descoberta, Colonização e Independência do Brasil». A partir do 8º volume a obra passou a ser dirigida por Duarte de Almeida.

Encadernações editoriais, com pequenos defeitos, estando as pastas do primeiro volume soltas.

20773 - MENDONÇA (Henrique Lopes de).- AUTO DAS TAGIDES. Alegoria commemorativa do primeiro anniversario da Republica Portugueza. 1911. Cernadas & C<sup>a</sup> - Livraria Editora. Lisboa. In-8º de 17-I págs. B.

€ 22

A obra foi dedicada "A Sua Excellencia o Dr. Manuel de Arriaga, Primeiro Presidente da Republica Portugueza" e representada no "Theatro da Republica, em 5 de Outubro de 1911, na recita de gala commemorativa do Primeiro Anniversario da Republica Portugueza". Bastante invulgar.

12667 - MENESES (Bourbon e).- O DIARIO DE JOÃO CHAGAS. A Obra e o Homem. 1930. J. Rodrigues & C<sup>a</sup> - Editores. Lisboa. In-8.º de 138-VI págs. B.

€ 25

Livro polémico, de forte ataque a João Chagas, depois de publicado o seu Diário. Segundo palavras do autor: "Antes que m'o digam, digo-o eu: este livro é cruel. Cruel porque é severo. Assim m'o ditou a consciencia sobranceira á lisonja de todos os aplausos. Quiz ser justo. Não cedi, por isso, escrevendo-o, á tentação de réplica imediata."

22756 - MENESES (João E. Sotto Maior Lencastre de).- BREVE REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. BAZILIO TELLES «DO ULTIMATUM AO 31 DE JANEIRO» NA PARTE RELATIVA À REVOLTA MILITAR. Lisboa. Typographia da Cooperativa Militar. 1905. In-4º peq. de II-30 págs. B. € 20

Neste livro o autor defende-se das acusações que no referido livro lhe são feitas. Invulgar. Com um corte na capa da brochura posterior, por lhe ter sido grosseiramente retirado um selo dos correios, que serviu para o envio deste exemplar.

18110 - MESQUITA (Alfredo).- JOÃO CHAGAS. Parceria Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1930. In-8º de 453-I págs. B. € 25

Trabalho histórico-biográfico sobre uma das figuras mais marcantes da vida do seu tempo, figura que "enche de prestígio um vasto e tumultuoso periodo da historia portuguesa".

14196 - MIRANDA (Raul de).- O ELEMENTO POPULAR NAS GRANDES CRISES DA HISTORIA PATRIA. Conferencia. Publicação do Centro Republicano Academico de Coimbra. [Gráfica da Lousan. Lousan. 1929]. In-8º gr. de 25-I págs. B. € 15

5419 - MONIZ (Egas).- UM ANO DE POLITICA. Lisboa. Portugal-Brasil Limitada. Sociedade Editora. [1919]. In-8.º de 415-II págs. B. € 25

O presente livro de memórias políticas abarca o período que vai de 1907 a 1919, desde o ingresso do autor na 'dissidência progressista' (reinado de D. Carlos), até à sua demissão em 1919 de Presidente da Delegação à Conferência da Paz. Assinado no anterrosto.

8263 - MONSARAZ (Alberto).- CARTILHA MONÁRQUICA. Editor: Alberto Monsaraz (Conde de Monsaraz). Lisboa. Comp. e Imp. na Tip. do Anuário Comercial. 1916. In-8º de 45-III págs. B. € 20

"O presente folheto pretende condensar em poucas páginas a exposição e defesa das verdades monárquicas, com os argumentos mais acessíveis a todos", folheto que "foi abusivamente impedido de circular pela censura prévia á imprensa, o que testemunha o respeito desta República pela liberdade do pensamento...".

30079 - MONTEIRO (Campos).- SAUDE E FRATERNIDADE. (História dos acontecimentos políticos em Portugal desde agosto de 1924 a novembro de 1926). Livraria Civilização - Editora. Porto. [S.d.] In-8.º de 258-II págs. B. € 22

Primeira edição de um livro célebre e frequentemente reeditado da bibliografia político-humorística da época, publicado "tal como saiu dos lábios do Vidente, da nossa pena de simples secretário seu, e tal como ha-de sair dos prélos de um imprensa do Porto, em certo dia de outubro de 1993"

19885 - MONTERROSO (Manuel).- BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS, Publicados no "Primeiro de Janeiro". 1909-1910. Porto. Edição de A. V. Cruz. 1911. In-4º peq. E. € 100

Volume constituído por muitas dezenas de interessantes caricaturas de Manuel Monterroso ilustrando momentos e episódios da vida nacional da época, particularmente rica em acontecimentos que antecederam a implantação da República. Muito invulgar.

Encadernação de recente manufactura com lombada de pele decorada com ferros e título dourados. Por aparar e com as capas da brochura.

22069 - MORAIS (Pina de).- AO PARAPEITO. Edição da «Renascença Portuguesa». Pôrto. [1919]. In-8.º de 146-II págs. E. € 30

Interessante volume de memórias da participação de Portugal na primeira Grande Guerra. Segunda edição, publicada no mesmo ano da primeira.

Encadernação editorial. Capa da brochura ilustrada a cores conservada.

30080 - MORAIS (Pina de).- O SOLDADO-SAUDADE. Na Guerra Grande. Editores Renascença Portuguesa. Porto. [1921]. In-8.º de 157-III págs. B. € 25

Livro ilustrado em folhas à parte, com interesse para a história da participação portuguesa na Primeira Grande Guerra.

30081 - MOURA (Maria Lúcia de Brito).- O CONCELHO DE SEIA EM TEMPO DE MUDANÇA. Dos finais do século XIX ao desabar da 1ª República. Escola Secundária de Seia - Câmara Municipal de Seia. 1997. In-4.º de 282-II págs. B. € 35

Achega substancial para a história moderna de um importante concelho da Beira Interior, com muitas fotografuras intercaladas nas páginas do texto.

Do Índice destacamos: Agricultura e pastorícia, A Indústria, A Electricidade, Transportes e comunicações, O comércio local, As condições de vida; Os últimos anos da Monarquia, Regeneradores e Progressistas, Nacionalistas, Franquistas; O Republicanismo em Seia, Democráticos, evolucionistas e unionistas, republicanos independentes, socialistas; A Igreja e as lutas políticas; A escola primária - da Monarquia para a República; Ensino particular em Seia, A Escola Comercial e Industrial, ensino agrícola. Higiene e Saúde Pública. As Irmandades; Os clubes burgueses; O Centro Republicano Democrático Dr. Afonso Costa, O Centro Mocidade Fraternal, O Centro Socialista Primeiro de Maio; A Maçonaria; Associações de Interajuda; Associações de carácter cultural, A Imprensa; O religioso e o profano.

30082 - NAVARRO (Emídio).- BURNAY. Serie de artigos publicados nas «Novidades». Porto. Imprensa Portuguesa. 1895. In-8.º gr. de 109-I págs. B. € 15

Invulgar opúsculo, onde o autor defende a sua posição na violenta polémica travada com o Conde de Burnay acerca da célebre «questão dos Tabacos», documentado com cartas e artigos de ambos os polemistas. Com falta das capas da brochura.

30083 - NEVES (Hermano).- COMO TRIUMPHOU A REPUBLICA. Subsidios para a historia da Revolução de 4 de Outubro de 1910. Lisboa. 1910. Empreza Editora "Liberdade". In-8.º de 143-I págs. B. € 25

Com as reproduções fotográficas dos retratos dos principais interventores da Revolução, bem como outras relacionadas com aquele acontecimento. O volume tem a curiosa particularidade de ter sido publicado ainda no ano da Revolução.

Capa da brochura ilustrada.

30084 - NOGUEIRA (António Sá).- O IDEAL REPUBLICANO. Conferência promovida pelo Grupo de Estudos Democráticos, realizada no Teatro da Trindade em 14 de Janeiro de 1932. Empresa Editora Luz, Ltdª. Lisboa. 1932. In-8.º de 47-I págs. B. € 22

Capa da brochura ilustrada com um desenho alegórico, assinado "JS".

12928 - NORONHA (Eduardo de).- À PORTA DA HAVANESA. Da Thomarada á Republica. Narrativa dramatica dos ultimos cincoenta annos da existencia nacional ornada com quarenta e oito gravuras. 1911. Magalhães & Moniz, Lda - Editores. Porto. In-8.º de 440 págs. E. € 35

O autor, neste interessantíssimo livro, "faz deslizar perante o leitor todas as personagens célebres do nosso país, na política, na arte, na literatura, nas finanças, no teatro, na bohemia, que não obtiveram o sufficiente relêvo naquella obra, [o «Último Marquês de Niza» bem como as mais typicas aneddotas e episodios de que elles se tornaram protagonistas".

Encadernação modesta; aparado e com a capa da brochura da frente preservada.

30085 - NORONHA (Eduardo de).- FONTES PEREIRA DE MELLO E OS SEUS COLABORADORES. Complemento do livro A REGENERAÇÃO. Mais subsídios para a história da política portuguesa no século XIX. Companhia Portuguesa Editora, Lda. Porto. 1926. In-8.º de 297-I págs. B. € 22

"Fontes Pereira de Mello occupou no partido regenerador um logar semelhante ao de uma estrella de primeira grandesa - ao de um sol - n'um systema planetario bem definido. Em volta gravitavam outras estrellas de luz mais ou menos intensa - os seus collaboradores. Foram muitos e dos mais illustres. É d'elles que vou tratar n'este rapido bosquejo, que procuro dotar da maior somma de elementos valiosos, sem esquecer a figura principal."

Com um ex-libris heráldico aplicado sobre o verso da capa da brochura.

23806 - NOVAIS (João).- A PÁTRIA PORTUGUESA. O que todo o cidadão precisa de saber. Lisboa. Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira. 1913. In-8.º de 224 págs. B. € 25

Para conhecer da Pátria (...) "rudimentarmente o passado, as fontes de riqueza do sub-solo, a fauna, a flora, os elementos economicos, a sua instrucção, a sua justiça, a sua fôrça pública, o que é e o que vale a raça portuguesa, é que todos vós, mocidade das escolas, filhos de uma pátria livre e de uma sociedade democrática, dedico êste livro.

"Um grande dever da República é difundir por toda a parte a instrucção laica, gratuita e obrigatória."

Livro publicado três anos após a implantação da República.

Dedicatória do autor.

30086 - A OBRA DA REPUBLICA. (Separata do jornal «A Monarquia» de 6 de Outubro de 1919). 1919. Lisboa. Comp. e Imp. na Tip. Soares & Guedes Ltd. In-8.º de 36 págs. B. € 20

"Ha já nove anos que existe republica em Portugal, ou melhor ha onze longos anos, visto que é desde o regicidio, inspirado e aplaudido por eles, que os partidarios do regimen vigente governam de facto neste pais. O que tem sido estes lamentaveis anos, de intranquilidade, de sobresaltos, de escandalos, de vilanias, de baixezas, de crimes, é o que procuramos relembrar no nosso numero de hoje, sem criticas azedas, sem aggressões pessoais, muito serenamente, pela simples exposiçào de factos que falam sempre bem mais claro do que as palavras. Chorem, sobre o triste espectaculo destas ruinas, a Patria e a republica — a Patria do desespero, a republica da vergonha."

30087 - OITENTA ANOS DE CONSTITUCIONALISMO OUTHORGADO. (1826-1905). 1905. Typ. e Lit. a vapor de M. A. Branco & C<sup>a</sup>. Lisboa. In-8.º gr. de 54 págs. B. € 22

Trabalho publicado anónimo mas da responsabilidade da «Commissão Municipal Republicana de Lisboa», importante para a história dos anos que precederam a implantação da República em 1910.

19509 - OLIVEIRA (Maurício de).- O DRAMA DE CANTO E CASTRO. Um monárquico, Presidente da República. 1944. Editora Marítimo Colonial, Lda. Lisboa. In-8.º gr. de 194-II págs. B. € 25

"Canto e Castro foi também, como o seu malogrado antecessor, um incompreendido. Sofreu as horas mais amargas da sua vida nobilíssima quando, para tentar salvar a Pátria da guerra civil e da «débaçle» (...) deu nobremente a sua palavra de honra de que defenderia as instituições cuja manutenção Sidónio Pais lhe legara no seu testamento político (...)" Com ilustrações em folhas à parte.

30088 - ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO METROPOLITANO. Segundo o decreto com força de lei de 25 de Maio de 1911 e as rectificações e modificações introduzidas até 24 de Janeiro de 1914. Imprensa Nacional de Lisboa. 1914. In-4.º peq. de 241-I págs. B. € 30

Publicação decerto determinada pelas alterações políticas produzidas em Portugal em 5 de Outubro de 1910. Invulgar.

26042 - ORTIGÃO (Ramalho).- THEOPHILO BRAGA. Esboço biographico por... Lisboa. Nova Livraria Internacional. 1879. In-8.º peq. de 31-I págs. B. € 20

Opúsculo pertencente à «Bibliotheca Republicana Democratica». Invulgar.  
Capa da brochura com pequenos defeitos marginais.

12463 - ORTIGÃO (Ramalho).- ULTIMAS FARPAS. Livraria Francisco Alves. Rio de Janeiro... Livrarias Aillaud e Bertrand. Lisboa. [1917]. In-8.º de 340 págs. E. € 40

Excelente edição, a primeira, ornada de um retrato de Ramalho Ortigão.  
Com importantes capítulos para a história da implantação da República.  
Encadernação dos editores, com ferros a negro, ouro e vermelho na pasta da frente e o título na lombada.

27878 - OSÓRIO (Augusto Carlos Cardoso Pinto).- NO CAMPO DA JUSTIÇA. Pelo Juiz... Martins & Irmão. Imprensa Comercial. Porto. 1914. In-4.º peq. de XI-V-247-III págs. B. € 25

Obra dividida em três partes: «Conselho Superior da Magistratura Judicial», «As Ditaduras e o Poder Judicial» e «O Poder Judicial na Constituição da Republica Portuguesa». Invulgar.  
Assinado no anterrosto.

17454 - PAÇO D'ARCOS (Conde de).- MISSÃO DIPLOMÁTICA DO CONDE DE PAÇO D'ARCOS NO BRASIL. 1891 a 1893. Notas e Relatórios. Interesses Portugueses. Política Brasileira. Prefácio pelo Comandante Henrique Corrêa da Silva (Paço d'Arcos). Lisboa. 1974. In-4.º peq. de LXIV-341-III págs. B. € 40

O Conde de Paço d'Arcos "foi o primeiro representante diplomático acreditado pela Monarquia Portuguesa junto da novel República que expulsara do Brasil o velho Imperador D. Pedro II, tio-avô do Rei de Portugal. Delicada, por isso, a sua posição ao ir reconhecer, em nome dum rei da Casa de Bragança, o regime que derrubara os Braganças no Brasil". Com retratos em folhas à parte.

5888 - PAÇÔ-VIEIRA (Conde de).- DISCURSOS PARLAMENTARES. Porto. Imprensa Portugueza - Editora. 1896-1903. 3 vols. In-8º B. € 60

Importante colectânea de intervenções parlamentares das quais destacamos: vários discursos sobre o caminho de ferro do Valle do Cavado, do Vale do Vouga, de Braga, do Vale do Tamega, de Livração a Cavez, do Pocinho, a construção da rede complementar dos caminhos de ferro; sobre a obrigação do Estado pagar a anuidade de 6:000 réis ao Palacio de Crystal Portuense; A conservação da Relação dos Açores; Os direitos de estadia no porto de Ponta Delgada; A concessão da carta de conselho concedida ao governador civil da Horta; A prisão do delegado de Timor; sobre a deslocação do Juiz de direito de Arganil; A sindicancia feita ao juiz do 1º distrito criminal do Porto; sobre o Regulamento da viação electrica; sobre o regimen florestal e o porto de Lisboa; sobre as obras do porto de Lisboa; a viação de trás-os-Montes; sobre o imposto de selo; O Monopólio do Tabaco; etc. Dedicatória do autor. Com falta da capa da brochura posterior do 2º volume.

30089 - PAIS (Sidónio).- UM ANO DE DITADURA. Discursos e alocuções de... coligidos e ordenados por Feliciano de Carvalho com um estudo politico de João de Castro. [Tipografia Lusitania. Lisboa. 1924]. In-8.º de 103-I págs. B. € 25

Documento para a história política da época, integrado na «Biblioteca de Acção Nacionalista». Capa ilustrada por Martins Barata, de que faz parte um retrato de Sidónio Pais.

8294 - PÃO NOSSO... Porto, 19 d'Abril de 1910. N.º 1 (Ao n.º 23, 28 de Setembro do mesmo ano). [Tipografia Mendonça. Porto]. In-4.º peq. de 368 págs. E. € 40

Importante e célebre publicação política, fundamental para a reconstituição da história da época que antecedeu a implantação da República. Inteiramente redigida por Pádua Correia. Colecção completa. Encadernação modesta, com a lombada de pele.

30090 - PASTORAL COLECTIVA DO EPISCOPADO PORTUGUÊS AO CLERO E FIEIS DE PORTUGAL. 1911. [S.l.] In-4.º peq. de 34-II págs. B. € 20

Documento que se prende com a lei da Separação do Estado da Igreja, divulgado no ano seguinte ao da instauração da República, onde se lê que "Angustiosa, gravissima é a crise por que está passando a nossa patria sob o aspecto religioso.

"E exactamente por ser excepcional, e pôde dizer-se decisivo para os destinos de Portugal e no momento presente, é que a nossa palavra episcopal assume esta fôrma solemne, e até agora não usada ainda por nós, de Pastoral colectiva."

20458 - PEREIRA (António Manuel).- ACONTECIMENTOS QUE VIVI. 1960. Edição do autor. Porto. [Imprensa Social]. In-4.º gr. de VI-144-II págs. B. € 25

Com elementos que interessam à história dos primeiros decénios do século XX: «A proclamação da República», «O 14 de Maio», «A política no meio estudantino», «A libertação do Bispo do Porto», «O assassinato de Sidónio», «A restauração da Monarquia no Porto», etc.  
Dedicatória do autor.

30091 - PEREIRA (Vasco).- VIDA DE JOÃO CHAGAS. De degradedo de 1ª classe a Primeiro Ministro. Typographia Luzitania. Porto. 1915. In-4.º peq. de 23-I págs. B. € 15

Com um retrato de João Chagas. Com um rasgão na capa da brochura.

10771 - PESSOA (Fernando).- DA REPÚBLICA (1910-1935). Recolha de textos: Maria Isabel Rocheta, Maria Paula Morão. Introdução e organização: Joel Serrão. Ática. [Lisboa. 1979] In-8º de 451-I págs. B. € 35

Diz Joel Serrão na sua importante e extensa introdução de cerca de cem páginas, que o título deste livro é da sua responsabilidade e que "nele se reuniram todos os textos conhecidos respeitantes à temática e problemática políticas do período histórico de 1910 a 1935."

3587 - PESSOA (Fernando).- O INTERREGNO. Defeza e justificação da Ditadura militar em Portugal. 1928. Nucleo de Acção Nacional. Lisboa. [Documentos Políticos. C.E.P. Porto. S.d.] In-8.º de 45-V págs. B. € 60

Livro preparado e editado por Petrus, pseudónimo do advogado Pedro Veiga, de que se imprimiram apenas 300 exemplares numerados e assinados.

26284 - PIMENTA (Alfredo).- PROBLEMA DA GUERRA. Comentarios por... Edição e propriedade do autor. [Typographia Luzitania. Porto. 1916]. In-8.º gr. de 30-II págs. B. € 15

Opúsculo invulgar, referente à Primeira Guerra Mundial.

30092 - PIMENTA (Alfredo).- A REPUBLICA PORTUGUEZA EM FACE DA IGREJA CATHOLICA E A POLITICA DO CENTRO CATHOLICO. Edição da Acção Realista Portuguesa. Lisboa. 1925. In-8.º de 99-I págs. B. € 22

"(...) Os monarchicos portugueses podem ser republicanos? (...) os catholicos portugueses podem aceitar a Republica portuguesa? Os Prelados dizem que sim. Nós dizemos que não. E comnosco, muitos e muitos catholicos. "O trabalho que apresentamos ao publico não é um trabalho de polemica, nem de agressão, nem de discordia: elle visa tão sòmente a esclarecer os espiritos, e a fornecer a todos, os elementos essenciais para uma justa apreciação do caso. (...)" Capa da brochura assinada "Conde do Bonfim".

30093 - PIMENTA (Eduardo).- A FERRO E FOGO. Na Grande Guerra (1917-1918). Edição da «Renascença Portuguesa». Pôrto. [1919]. In-8.º de 134-IV págs. B. € 22

Livro integrado na bibliografia da participação de Portugal na Primeira Guerra mundial, ilustrado com fotografuras.  
Assinado no frontispício.

20179 - [PIMENTEL (Alberto)].- AS CONSTITUINTES DE 1911 E OS SEUS DEPUTADOS. Obra compilada e dirigida por um antigo official da Secretaria do Parlamento. 1911. Livraria Ferreira. Lisboa. In-8.º gr. de 541-I págs. E. € 75

Livro publicado sem o nome do autor. Contém os retratos dos membros das Constituintes, uma resenha dos principais factos ocorridos na Assembleia Nacional desde a sua abertura até às eleições do Presidente da República e do Senado, em 1911, etc.

Boa encadernação com a lombada em pele; por aparar e com as capas da brochura preservadas.

13233 - PINA (Dom Manuel Correia de Bastos); [Manuel, Bispo Conde].- OFFICIO DO BISPO DE COIMBRA ao Ex.mo Presidente do Governo Provisorio da Republica ácerca do Thesouro da Sé da mesma Cidade. Editor - F. França Amado. Coimbra. 1911. In-8º gr. de 9-I págs. B. € 20

O Officio, impresso em papel de linho, descreve as condições em que está instalado o Museu da Sé de Coimbra, enaltece a sua qualidade e a dos objectos à sua guarda, pede a integração nele dos "objectos que ainda houvesse nos conventos d'esta Diocese ultimamente extinctos e que fossem dignos d'isso", terminando por afirmar que "não é justo que as riquezas e maravilhas das provincias e que são d'ellas, vão todas para Lisboa como se tem feito até aqui com grande prejuizo d'estas e sem utilidade para o paiz (...)".

30094 - PORTO DA CRUZ (Visconde do).- PAIXÃO E MORTE DE SIDONIO ...e o mais que se seguiu.... Memorias e apontamentos para a Historia. Funchal. 1928. [Typographia Esperança. Funchal - Madeira]. In-8.º de 100 págs. B. € 25

Do frontispício: «A «Pneumonica»; As Tentativas Revolucionárias dos «Partidos»; As Intrigas; A Politica Interna e Internacional do Presidente; O Crime do Rocio; Os Assassinos; A Indignação Popular; As Juntas Militares; A «Guerra» de Santarem; Teofilo Duarte; A Monarquia do Norte; O Regresso Democratico; As Tentativas de Libertação; O Dezoito de Abril e o Vinte e Oito de Maio». Invulgar publicação impressa no Funchal.

30095 - PORTUGAL (J. M. Boavida).- PORTUGAL, TERRA DE HERÓIS. Edição destinada ao Glorioso Exército Português. 1918. [S.l.] In-8º de 128 págs. B. € 22

Livro de propaganda republicana, com os seguintes capítulos: Direitos e garantias do cidadão; A soberania nacional; O Poder Executivo; O Poder Judicial; A administração local; Portugal Colonial; O Ensino; O progresso intelectual e artístico do país; O orçamento e os impostos; O serviço militar; O que a Pátria exige do cidadão. Com retratos, brasões d'armas, naus, caravelas e outras estampas.

20860 - PORTUGUESE ART SINCE 1910. The Diploma Galleries. 2nd September to 1st October, 1978. [Edition by Calouste Gulbenkian Foundation... Printed Neogravura, Lda. Lisbon. August, 1978]. In-4º gr. de 177-III págs. B. € 50

Valioso catálogo de uma importantíssima exposição representativa da arte portuguesa produzida a partir de 1910, exposição promovida pela "Royal Academy of Arts in collaboration with the Anglo-Portuguese Society and the Calouste Gulbenkian Foundation". Prefácios de Hugh Casson, José de Azeredo Perdigão, Archibald Ross e Hellmut Wohl. Reproduções a cores e a negro de trabalhos de

.../...

Santa-Rita Pintor, Amadeo de Sousa-Cardoso, Almada Negreiros, Mário Eloy, Carlos Botelho, Maria Helena Vieira da Silva, Fernando Azevedo, Eduardo Batarda, Costa Pinheiro, Cruzeiro Seixas, Cutileiro, António Da Costa, D'Assumpção, Ana Haterly, Hogan, Fernando Lanhas, Menez, Noronha da Costa, Pomar, Paula Rego, Júlio Resende, Eduardo Viana e outros. Na secção de «Documents» vem transcrita, em tradução inglesa, a «Ode Triunfal» de Fernando Pessoa, o Manifesto dos surrealistas portugueses, de 1950, também em versão inglesa, da autoria de Mário Henrique Leiria, João Artur Silva e Cruzeiro Seixas, o poema «Ophelia» de Jorge de Sena, etc.

30096 - 1º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA PORTUGUESA EM 5 DE OUTUBRO DE 1911. Programa completo dos festejos... Lisboa. Imprensa Nacional. 1911. In-8.º peq. de 15-I págs. B. € 30

Folheto extremamente raro, contendo a "Descrição dos cortejos, carros alegóricos, itinerários, nota das principais ruas ornamentadas, programa da tourada, récitas de gala, Jardim Zoológico, regata, corridas pedestres e de bicicletas, indicações úteis, restaurantes, praças de trens e automóveis, teatros, estações telegráficas, ascensores, etc."

30097 - PROGRAMMA E LEI ORGANICA DO AGRUPAMENTO POLITICO 'INTEGRIDADE REPUBLICANA', Elaborados por uma comissão e aprovados em assemblea geral do mesmo agrupamento. Lisboa. Typ. Adolpho Mendonça. 1911. In-8.º gr. de 44 págs. B. € 22

Invulgar documento publicado um ano depois da implantação da República. Raro. Falta a capa da brochura posterior, tem manchas e vestígios de fita gomada.

30098 - PROTESTO COLLECTIVO DOS BISPOS PORTUGUEZES CONTRA O DECRETO DE 20 D'ABRIL DE 1911, QUE SEPARA O ESTADO DA EGREJA. [S.l.n.d.] Folha com 38,5 x 51 cm. € 25

Peça rara e fundamental para a história da implantação da República, impressa em folha de grandes dimensões.

29536 - QUADROS (Távora e).- A TRAGÉDIA DO SR. JOSÉ D'ARRUELLA... (A propósito de uma polémica). Editorial Libertad. Madrid. 1942. In-4.º de 123-I págs. B. € 30

Resposta ao livro «Tragédia Nacional» de José d'Arruela: "Em Dezembro de 1944 (...) apareceu a público, com enorme escândalo das pessoas honestas e de bom senso, um espalhafatoso livresco que se intitulava «Tragédia Nacional», da autoria de uma avantesma monárquica que, desbocado, salivando raivas, despejava em corpo oito quanta imundície havia nas profundezas mais recônditas da sua ressequida carcaça, quando, como no seu livro, se esboça, embora desonestamente, um quadro das nossas relações diplomáticas com a Alemanha desde 1884 a vésperas de 1914. (...)" Livro muito invulgar, impresso em Madrid provavelmente por razões de censura.

Capa da brochura com manchas de acidez.

30099 - QUEIRÓS (António José).- A ESQUERDA DEMOCRÁTICA E O FINAL DA PRIMEIRA REPÚBLICA. Livros Horizonte. [2008]. In-4.º de 54-II págs. B. € 35

“Este livro apresenta um estudo sobre o Partido Republicano da Esquerda Democrática (PRED), o último partido a ser constituído durante a Primeira República. Pretende dar a conhecer as suas

.../...

origens, a sua natureza social e a sua estrutura orgânica; perceber a importância que teve no sistema partidário desse período, as responsabilidades que assumiu na queda do regime e avaliar o papel que desempenhou na oposição à Ditadura Militar e ao Estado Novo. É dado também um relevo especial à biografia do seu líder, o advogado português José Domingues dos Santos. Na parte final apresenta-se uma lista dos militantes do PRED e dá-se a conhecer a sua imprensa e as suas elites.”.

24273 - REBELLO (Luiz Francisco).- HISTÓRIA DO TEATRO DE REVISTA EM PORTUGAL. 1. Da Regeneração à República. [2. Da República até hoje]. Publicações Dom QUIXOTE / Lisboa. 1984-1985. 2 vols. In-4° gr. de 250-II e 331-III págs. E. € 75

A obra, gráfica e superiormente realizada por Victor Palla, apresenta um vasto e aliciante conjunto iconográfico a negro e a cores, nas páginas do texto e em folhas à parte constituído especialmente por retratos de autores, actores, cenas de revistas, cartazes, caricaturas, partituras musicais e respectivas letras, etc. O texto, testemunho da reconhecida competência do seu autor, ficará como um marco na bibliografia teatral portuguesa. Rafael Bordalo Pinheiro, Amarelhe, Celso Hermínio, Manuel Monterroso, Sebastião Sanhudo, Manuel de Macedo, José Tagarro, João Abel Manta, Alberto de Sousa, Carlos Botelho, Stvart, Maria Adelaide Lima Cruz e Bernardo Marques são alguns dos artistas cujos trabalhos ilustram a obra.

Encadernações editoriais ilustradas a cores.

30100 - REBELO (Luís Pereira).- ELOGIO DA IGNORANCIA. Lisboa. Typographia Progressista de P. A. Borges. 1876. In-8.º de 87-I págs. B. € 25

Livro curioso pela originalidade do assunto tratado e de muito escasso aparecimento no mercado. Com interesse para a história da mentalidade (conservadora) portuguesa no período do Romantismo em Portugal.

Dedicatória do autor.

29849 - REGIMENTO INTERNO DO SENADO DA REPÚBLICA PORTUGUESA aprovado na sessão de 14 de Julho de 1922. Lisboa. Imprensa Nacional. 1922. In-8.º de 60-II págs. B. € 15

2554 - REIS (Luís da Câmara).- CARTAS DE PORTUGAL. (Para o Brasil). 1906-1907. Lisboa. Livraria Ferreira, Editora. 1907. In-4.º de 296 págs. B. € 30

Capítulos inteiramente dedicados a João Chagas, José Malhã, Camilo, Alfredo Mesquita, João Arroio, Eugénio de Castro, Gungunhana e Mousinho de Albuquerque, Raphael Bordallo Pinheiro, Portugal e o Brasil, a burocracia, a propaganda de Portugal, as eleições, o teatro português, o Natal, os Vencidos da Vida, Escriitoras, os duelos, etc.

Com numerosas referências a muitos escritores portugueses e um capítulo intitulado «O Monumento a Camillo». Pouco frequente.

19552 - RELVAS (José).- MEMÓRIAS POLÍTICAS. Prefácio de João Medina. Apresentação e notas de Carlos Ferrão. [Terra Livre. Lisboa. 1977-1978]. 2 vols. In-8º gr. de 336-IV e 295-V págs. B. € 25

Memórias da maior importância para a história política portuguesa decorrente de 1907 a 1919, da autoria de José Relvas, um dos fundadores da República e que, da varanda da Câmara de Lisboa, proclamou o advento do novo regime no dia 5 de Outubro de 1910.

30101 - RELVAS (Mário).- MEMÓRIAS ANEDÓTICAS DE IN ILLO TEMPORE, contadas por...  
Composto e impresso na Tipografia «Alfa». Lisboa. [S.d.] In-8,º de 87-I págs. B. € 22

Memórias sobre "a atmosfera social que se respirava em Ovar, meses depois da implantação da república"; "As memórias que escrevi destas prisões injustificáveis, arbitrárias, não são elementos subsidiários para a história política da época, da nossa terra; mas apenas rissonhas notas que o bom humor foi tomando à margem de desgraçados acontecimentos". Bastante invulgar.

30102 - REPÚBLICA. Director: Carvalhão Duarte. Lisboa. 1952-1955. 4 números In-fólio em 1 vol. E. € 150

Números comemorativos da proclamação da República referentes aos anos de 1952 a 1955, sendo o primeiro de homenagem a António Luís Gomes. Colaboração de A. de Barros Machado, Armando Cotta, Mário de Vasconcelos e Sá, Ramos de Almeida, Norton de Matos, Virgínia de Moura, Julião Quintinha, Vasco da Gama Fernandes, César Nogueira, Manuel Lavrador, Luís Cebola, Carlos Babo, Helder Ribeiro, Egas Moniz, Carlos Olavo, Manuel Monteiro, Augusto Casimiro, Rolão Preto, Magalhães Godinho, António José de Almeida, Artur Santos Silva, Mário de Azevedo Gomes e Barbosa Sueiro, entre outros. Encadernação com dizeres na lombada e na pasta da frente, tendo no canto inferior direito o nome de Adelaide Estrada, a quem o exemplar pertenceu.

30103 - REPUBLICA PORTUGUESA. 1910 - 5 d'Outubro - 1930. Numero unico comemorativo da proclamação da Republica em Portugal. Composto e impresso na Tipografia «Artes & Letras». Porto. In-fólio de XVI págs. inums. B. € 25

Número único comemorativo dos 20 anos da Implantação da República, com textos assinados por António José de Almeida, Augusto Lopes da Silva e outros apenas com as iniciais dos autores. Com muitos anúncios comerciais.

30104 - REVISTA POLITICA. Publicação mensal de propaganda e de critica. Lisboa. Empreza Democratica de Portugal. 1901. 2 números In-4.º B. € 125

Revista rara, não constante da Base Nacional de Dados Bibliográficos PORBASE, nem do Catálogo das «Publicações Periódicas Portuguesas» da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra publicado em 1983. Com colaboração de eminentes nomes da vida portuguesa da época como são os de José Caldas, Teófilo Braga, Alves da Veiga, Nobre França, Basílio Telles, José Vitorino Ribeiro, João Chagas e outros. Cremos que não foram publicados outros números.

30105 - A REVOLTA. Numero 1. Autor e Editor Guilherme Lyra. [S.l.n.d.] In-4.º peq. de 25-I págs. B. € 30

Muito rara e violenta publicação da época da instauração da República em 1910, de que não sabemos se outros números foram publicados.

1316 - REVOLTA MILITAR NO PORTO EM 31 DE JANEIRO DE 1891. Os Conselhos de Guerra e respectivas sentenças. Relatorios publicados pelo Commercio do Porto. Porto. Typographia do Commercio do Porto. 1891. In-8º de IV-479-I págs. E. € 75

"(...) pareceu-nos que devia ficar archivado por uma fôrma regular, mais propria do que a de uma série de numeros de um jornal, a noticia d'essa notavel intervenção do fôro militar, proporcionando assim ensejo de, em qualquer tempo, se constituir a historia de acontecimentos de tão alta importancia." Encadernação recente com lombada e cantos de pele.

30106 - RIBEIRO (Alberto).- A REPUBLICA ULTRAJADA A DENTRO DA MISERICORDIA, pelos pseudo-republicanos Vasco Nogueira d'Oliveira, Manoel Augusto Pereira Botelho, José Pinto de Sousa Lello, etc., auctores da nova Martinhada "Restos da Monarchia a dentro da Misericordia". Relatorio d'uma autopsia moral pelo medico... Imprensa Nacional de Jayme Vasconcellos. Porto. [S.d.] In-8º gr. de 31-I págs. B. € 22

Peça com interesse para a história da Misericórdia do Porto.

30107 - RIBEIRO (Sousa).- TRIPTYCO REPUBLICANO. (2º milhar). Edição revista e ampliada. 1927. Minerva Central, Editora. Lourenço Marques. In-4º de 169-V págs. B. € 30

No Painel da esquerda deste tríptico insere-se a «Legispericia Republicana», no Painel Central vem a «Glottica Republicana» apresentada sob a forma de "Numa aula de portuguez" e no Painel da Direita inscreve-se o «Ministerio Republicano», peça de teatro em 5 actos. Obra curiosa e bastante invulgar, de feição humorística, publicada em Lourenço Marques.

23165 - RITUAL DO GRAU DE APRENDIZ. [do Grande Oriente Lusitano Unido]. Lisboa. 1910. [Typ. A Liberal]. In-4º peq. de 170-IV págs. E. € 100

Instrumento importante para o conhecimento e história da Maçonaria portuguesa, divulgado, em reduzida tiragem limitada, pelo Grande Oriente Lusitano Unido, Supremo Conselho da Maçonaria Portuguesa.

Encadernação nova, tendo a lombada decorada a ouro com compassos e esquadros, símbolos maçónicos. Embora restauradas conserva as capas da brochura.

30108 - [MANUSCRITO]. ROXA (Pedro).- seis CARTAS AUTÓGRAFAS, dirigidas a Augusto Rocha, datadas de 1881 e 1883. Dim. 13,5 x 21 cm. € 125

Cartas com interesse político: Carta de 4 de Agosto de 1881: "Saberá que o seu nome está indicado e approved pela grande maioria do partido republicano do Porto para candidato pelo circulo oriental (Bomfim, Campanhã, &c). Não obstante a declaração que o meu bom amigo e correligionario nos fez de que aceitaria por aqui uma candidatura, vou, em nome dos membros do Directorio com quem acabo de fallar e das commissões de freguezias já organizadas pedir-lhe que com a possivel brevidade nos confirme a sua annuencia (...). Mariano que estava indigitado pelos progressistas para o Bomfim, consta que desistiu da sua candidatura por este circulo. Proporão outro? Não se sabe ainda, e estas hesitações d'aquelle partido é que nos tem embaraçado uma resolução há mais tempo"; Carta de 7 de Agosto de 1881: "Foi com verdadeiro prazer que li a sua carta. Li-a hontem na Assemblêa geral do Centro que folgou deveras com a apresentação do seu nome. (...) Hoje apresentou-se Dr. Alves da Veiga no Principe Real e teve tambem grande ovação. (...) Corria hontem não sei com que fundamento que seria proposto pelo circulo oriental Antº Candido. A desorganização que lavra no partido progressista é profunda (...)" ; Carta de 13 de Agosto de 1881: "Hoje mandei um telegramma a pedir o manuscripto do manifesto. É amanhã annuciado pª 2ª feira o Comicio onde serão presentes os programmas dos deputados propostos pelo Centro, nos Circulos occidental e oriental. Comparecerão Dr. Garcia, Dr. Alves da Veiga e talvez Dr. Alexandre Braga (este duvidosamente). Nessa ocasião e não podendo o am.º, pelo imperioso motivo de saude, comparecer, tem todavia logar ler o seu manifesto, o qual será corroborado não só com respeito ás doutrinas, mas com relação aos merecimentos do meu amigo pelos oradores q estiverem presentes. Mariano declarou que não

.../...

aceita a candidatura pelo Bomfim. Mas uma comissão protegida pelo Centro insiste em propol-o. Nada d'isto se entende bem, nem admira, pois está ali e em todos os partidos monarchicos a verdadeira escola do embuste e do sofisma"; Carta de 20 de Setembro de 1881: "Logo que recebi o seu excelente manuscripto mandei-o para a imprensa e n'essa mesma noite e manhã seguinte foi distribuido, conjuntamente com outros que tambem lhe envio na mesma cinta, por toda a cidade. (...) Lerá tambem alguma cousa a respeito do conflicto havido domingo á sahida da Igreja da Victoria no domingo das eleições. A verdade é que apesar das grandes ameaças de que fui alvo eu nada soffri, mas podia ser um caso serio. N'aquella occasião estavam ao pé de mim 2 ou 3 correligionarios e cada um foi envolvido por uma meia duzia de galopins regeneradores. Eu fui porem o mais contemplado e a verdade é que do múltiplo encontro de forças e ameaças é que resultou certamente o equilibrio que me permitiu sair incolume d'aquella onda de cannibae. (...) Este caso precisava ser historiado, mas creia que é a primeira vez que o descrevo"; Carta de 28 de Março de 1882: "Felicito-o pelo logar que distincta e brilhantemente conquistou na Universidade. Serão certamente relevantes (...) os serviços que o amigo prestará á propaganda tanto scientifica como politica do nosso paiz. E o momento parece-me opportuno. Os obreiros seriamente dedicados não abundam; mas a anciedade de emprehender alguma cousa de superior ao que existe é geral. (...)"; Carta de 5 de Julho de 1883: "Depois de conferenciar com diversos, entre elles: A. Veiga, Sampaio, Al. Braga, E. Oliveira, C. Braga e outros, - a opinião dominante foi que visto ser monarchica a comissão que vem, e ser mais que provavel ou pelo menos possivel que annua a ser acompanhada, pro forma, pelas 9 da manhã ao Repouso, por alguns membros da Associação liberal do Porto, é preferivel procural-a aqui, logo que chegue, sem o minimo character official ou partidario, convidando-a a associar-se á nossa manifestação; convite a que provavelmente se escusará, tanto mais que os manifestantes democratas ao Repouso saiam em direcção até, aproximadamente á mesma hora em que parta da Praça Nova para a Lapa o cortejo da Liberal. (...) Peço pois que me informe do dia e hora a que chegam, nomes de todos e casa ou hotel para onde virão, ao menos alguns.. (...) Pensa-se em dar á manifestação o maximo character de espontaneidade e até o convite que será publicado talvez só no domingo aparecerá sem o minimo cunho republicano. Se a demonstração for imponente depois lhe tiraremos as legitimas consequencias

Pedro Augusto Martins da Roxa, escritor e político nasceu em Coimbra em 1835. Entusiasta do 'Método Português' apresentado por Castilho para a simplificação da linguagem, logo passou a escrever o seu apelido de Rocha para Roxa, que usou desde 1854. Colaborou em numerosos jornais e publicou vários trabalhos em livro.

25574 - SACRAMENTO (Mário).- 31 DE JANEIRO. (1891-1069). Aveiro. 1969. [Lusitânia. Aveiro]. In-8.º gr. de 15-I págs. B. € 15

Discurso proferido no Teatro Aveirense.

5788 - SAMPAIO (Albino Forjaz de).- HOMENS DE LETRAS. Guimarães & C<sup>a</sup>. Lisboa. 1930. In-8.º de 252-VI págs. B. € 25

Leilões de livros, a literatura e a politica, os esquecidos, arqueologia literária, jornalismo republicano, Camilo, Júlio Dantas, Teófilo Braga, António Nobre, Gomes Leal, Abel Botelho, Júlio César Machado e outros, são alguns dos interessantes capítulos desta obra.

6697 - SAMPAIO [BRUNO] (José Pereira de).- A DICTADURA. Subsídios moraes para o seu juizo critico. Porto. Livraria Chardron. 1909. In-8.º de 293-I págs. E. € 30

Subsídio de apreciável interesse para a história dos anos imediatamente anteriores à implantação da República, constituído por artigos publicados na imprensa periódica. Encadernação editorial.

30109 - SANTOS (Gomes dos).- PAGINAS DE CRITICA. Póvoa de Varzim. Livraria Povoense. [S.d. - 1907?]. In-8.º de 114-IV págs. B. € 25

«A Igreja e o progresso... do sr. Heliodoro», «Virtudes maçônicas», «Theologias regeneradoras», «Dez reisinhos para o marquês de Pombal» e «Manuseação d'um "Manual», capítulo este alusivo ao «Manual Político do Cidadão Português» de Trindade Coelho. Bastante invulgar publicação, por ter sido provavelmente muito limitada a sua tiragem. Volume integrado na coleção «Ciência e Religião».

10368 - SANTOS (José dos).- CATÁLOGO DA MAGNÍFICA LIVRARIA QUE PERTENCEU AO GRANDE JORNALISTA E ILUSTRE DIPLOMATA PORTUGUÊS JOÃO CHAGAS. Prefácio pelo distinto publicista Luís Derouet. MCMXXVII. Composto e impresso na Ottosgrafica. Lisboa. In-4.º de 314-II págs. E. € 50

Catálogo da biblioteca de João Chagas, particularmente valioso em espécies bibliográficas estrangeiras sobre Portugal, descritas com o cuidado e saber do notável bibliógrafo que foi José dos Santos. Boa encadernação com a lombada de pele, delicadamente gravada com ferros a ouro.

4536 - SANTOS (Machado).- A ORDEM PUBLICA E O 14 DE MAIO. 1916. Papelaria e Tipografia Liberty. Lisboa. In-8.º de 128-II págs. B. € 25

Documento valioso para a história dos tempos que se sucederam à Revolução de 5 de Outubro de 1910. Não vulgar.

30110 - SANTOS (Machado).- A REVOLUÇÃO PORTUGUESA. 1907 / 1910. Machado Santos. Introdução de Joel Serrão. Assírio e Alvim. [1982]. In-4.º de L-174-IV págs. B. € 22

Reedição facsimilada desta importante obra com interesse para a história da revolução de 1910, acompanhada de uma extensa introdução por Joel Serrão. Edição ilustrada com muitos retratos e outros documentos iconográficos.

30111 - SARAIVA (Mário).- CLARO DILEMA. (Monarquia ou República?). Edições Gama. Lisboa. MCMXLIV. In-8.º de VIII-249-III págs. B. € 22

Livro de aberta apologia à monarquia.

15197 - SARDINHA (António).- GLOSSÁRIO DOS TEMPOS. Edições Gama. MCMXLII. [Imprensa Portuguesa. Porto]. In-8º de 313-III págs. B. € 22

«O Testamento de Garrett», «Teófilo, mestre da contra-revolução», «Igreja e Monarquia», «Igreja e Democracia», «A minha adesão à República», «O meu republicanismo», etc.

8812 - SCHWALBACH (Eduardo).- À LAREIRA DO PASSADO. Memórias. Edição do autor. [Lisboa. 1944]. In-8.º gr. de 397 págs. B. € 25

Livro de Memórias onde o autor recorda toda a sua actividade de jornalista desde os finais do século XIX às primeiras décadas do século XX. Referências a Pinheiro Chagas, Bulhão Pato, Júlio Dantas, José Luciano de Castro, D. Luiz I, D. Carlos, João Franco, Hintze Ribeiro, Fialho de Almeida, Silva Pinto, Brito Camacho, Rafael Bordalo Pinheiro, Sousa Bastos e Palmira Bastos, Carlos Lobo de

.../...

Ávila, Marcelino Mesquita, Magalhães Lima, Silva Graça, Júlio de Vilhena, D, Manuel II, António José de Almeida, Afonso Costa, Manuel de Arriaga, Sidónio Paes, Carlos Borges, Vasco Borges, Gervásio Lobato, Urbano de Castro, D. João da Câmara, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Malheiro Dias, Rafael Bordalo Pinheiro, Lino Ferreira, Abel Moutinho, João Igreja. Touradas, jantares no Restaurant Club, Viagem da Família Real ao norte do País, Os serões em casa do chefe do partido Progressista, O 31 de Janeiro, Teatro D. Maria II, reforma do conservatório, O quarto centenário da fundação do Teatro Português, A questão dos tabacos, Os adeantamentos à Casa Real, "Enfim os monárquicos fazem aos republicanos a surpresa de implantar a Republica", "Num relance, da Republica ao Estado Novo", etc., etc.

14616 - SEARA NOVA. Antologia. Pela Reforma da República. 1921-1926. Organização, prefácio e notas de Sottomayor Cardia. Seara Nova. 1971-1972. 2 vols. In-4.º de 381-I e 430-II págs. E. € 60

O importante prefácio de Sottomayor Cardia, «Para a Compreensão do Ideário do Primeiro Grupo Seareiro», desenvolve-se de páginas 13 a 84. Edição cuidada, impressa em bom papel. Encadernações editoriais com ferros dourados e vermelhos nas lombadas e na pasta da frente.

30112 - SELENITA (Jaime).- À VOLTA DE UMA POLÊMICA. Antecedentes e consequentes da implantação da República em Portugal. Edição do autor. Lisboa. 1962. In-4.º de 16 págs. B. € 15

Notas acerca da publicação no «Diário de Lisboa» de uma carta de Carlos Ferrão e de um depoimento que a ela se refere da autoria de Rui de Andrade, publicada em «A Voz» em 1961.

18246 - SERRÃO (Joaquim Veríssimo).- HERCULANO E A CONSCIÊNCIA DO LIBERALISMO PORTUGUÊS. Livraria Bertrand. Lisboa. [1977]. In-8.º gr. de 253-V págs. B. € 22

Segundo o autor, "Não se trata apenas de um estudo biográfico e crítico, pois busca também o suporte documental que permite encarar o homem, o escritor e o cidadão no quadro português do seu tempo. Em abono da verdade, pode afirmar-se que é o espírito de Herculano que orienta as nossas considerações, que visam colher a lição sempre perene que se extrai da sua obra criadora."

30113 - SETE ANOS DEPOIS... A Republica Nova. Carta ao sr. Sidonio Pais, inclito e invicto restaurador da ordem. Lamas Motta & C<sup>a</sup>. Lisboa. [S.d. - 1918?]. In-8.º gr. de 93-I págs. B. € 25

Carta publicada anónima, a integrar na vastíssima bibliografia justificada pela implantação da República em 1910. Muito invulgar.

30114 - SILVA (Armando B. Malheiro da) & DAMÁSIO (Luís Pimenta de Castro).- ANTONIO CÂNDIDO, SIDÓNIO PAIS E A ELITE POLITICA AMARANTINA, 1850-1922. Elementos para o estudo das raízes familiares de Amadeo de Souza Cardoso. Câmara Municipal de Amarante. 2000 [Gráfica do Norte. Amarante]. In-4º de 263-I págs. B. € 25

Trabalho fundamental para o estudo de uma das mais altas figuras amarantinas que à política e à cultura portuguesa deixaram valioso testemunho. O livro, muito ilustrado, abre com um belo Prefácio de Agustina Bessa-Luís, cujo último parágrafo se transcreve: "Vamos honrar este livro insigne que nos traz António Cândido com passo medido de assombros e perplexidades. Foi um homem radioso a quem o bronze, numa praça da cidade, não calha bem. Devia ser talhado em pedra, porque a pedra, como disse um escultor, é um mineral mudo e só deixa ver o que o artista nele grava. A pedra é feita para a água, o vento que nela se escrevem. O que fez a celebridade de António Cândido? Foi o génio, .../...

a voz sonora, o gesto de tribuno? Não foi só isso. Ele teve a inteligência dum ideal. Sabia que o ideal se consuma pela simples resistência à tentação dos factos. Todos os poderes da fê humana ele sabia que se explicam pelo altruísmo. E esse nasce - de quê? Dum amor que não se teve por amor; duma fraqueza do coração, que foi imaginação, mais do que a realidade. São estes os mistérios humanos. Reviver na obra das artes e dos mesteres o que se sonhou, e não o que se viveu apenas."

Edição cuidada, limitada a 500 exemplares, sendo este UM DOS 250 E MELHOR PAPEL, NUMERADOS E ASSINADOS PELOS AUTORES.

16579 - SILVA (Henrique Corrêa da) [Paço d'Arcos].- MEMORIAS DE GUERRA NO MAR. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1931. In-8º gr. de VIII-287-III págs. B. € 25

Contributo valioso para a história da marinha de guerra portuguesa, com interessantes capítulos sobre a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial.

Cuidada edição, ilustrada com fotografias impressas em folhas de papel couché da canhoneira portuguesa «IBO», construída em Lisboa em 1911.

25177 - SILVA (M. Abúndio da).- CARTAS A UM ABADE SOBRE ALGUNS ASPECTOS DA QUESTÃO POLÍTICO-RELIGIOSA EM PORTUGAL. Cruz & Cª Livreiros-Editores. Braga. 1913. In-8º de 421-III págs. B. € 20

São 19 cartas que aparecem agrupadas em oito títulos: «Introdução», «O movimento católico português», «A República», «Da Revolução à Separação», «No regime da Separação», «A República legalista» e «A organização católica». Invulgar. Capa da brochura mal cuidada.

30115 - SILVEIRA (Carlos Sabino da).- CONTRA A DITADURA. 1916. Papelaria e Tipografia Paulo Guedes & Saraiva. Lisboa. In-8.º de 14-II págs. B. € 22

"Palavras proferidas n'uma sessão de propaganda democratica, na noite de 2 de maio de 1915, na sala do «Centro Republicano Democratico de Lisboa», onde usaram tambem da palavra os ex.mos srs. dr. Daniel Rodrigues e Urbano de Castro". Edição impressa em encorpado papel, com um retrato do autor.

30116 - SOARES (A. Ferreira).- VIANA NA INSURREIÇÃO DE 1919. Impressões e notas. Ponte do Lima. Tipografia Guimarães. 1920. In-4.º de 94-IV págs. B. € 40

I. ASPECTO GERAL DOS SUCESSOS. I - A "obra" do "grande morto". II - Impressões da festanga desde a cidade ás aldeias. II. UM DEPOIMENTO. I. Isolamento do governador civil. II - A morte de Sidonio - Aparecimento das Juntas. III - Attitude final - Horas de luscofusco. IV - A "coluna rialista" traz a monarquia. V - Para as prisões (notas sôltas). VI - Restabelece-se a ordem. Deve ter sido muito reduzida a tiragem deste curioso trabalho, importante para Viana do Castelo.

30117 - SOARES (Aníbal).- CHRONICA DO EXILIO. Paris. Empreza Editora «Chronica do Exilio». (1912-1913). 26 números In-8º gr. em 1 vol. E. € 30

Com importância para a história política dos tempos que imediatamente sucederam à implantação da República. Cremos que foram publicados apenas os 26 números referidos, tanto mais que para êles foi feita capa de brochura colectiva, impressa a cores com motivos monárquicos.

Encadernação com a lombada de pele.

30118 - SOUSA (António Pereira de).- ACCUSANDO... Perante a Nação. 1913. Typ. da Empresa Litteraria e Typographica. Porto. In-8.º gr. de 30 págs. B. € 20

“«Accuso» o Ministério do Interior, Rodrigo José Rodrigues, de, ingerindo-se nas funções do Poder Judicial, fazer remover para o Porto cidadãos detidos em Lisboa e que de lá não podiam nem deviam sahir.

“«Accuso» o mesmo Ministro do Interior de, na qualidade de superior hierarchico do Commissario da Policia do Porto, Caldeira Scevola, e do Inspector da policia Judiciaria, Dr. João Eloy, ser co-auctor e mandante dos abusos e illegalidades por estes cometidas.

“«Accuso» o mesmo Commissario de Policia e o mesmo Inspector da Policia Judiciaria de, nas cadeias do Aljube e Paço Episcopal do Porto, terem detidos ha muito mais de 8, 16 e 50 dias, cidadãos portugueses sem culpa formada, e de lhes terem imposto o regimen de incommunicabilidade por muito mais tempo do que a lei o permite. (...)” A acusação refere-se à prisão ilegal de Aparício Miranda, Pedro Valadas, Dr. Santos Mota, António de Sá e Melo, José Moreira de Almeida, Dr. José de Oliveira Lima, Dr. Lobo de Ávila, Dr. Carlos Rêgo, Constâncio Roque da Costa, Dr. Jaime Duarte Silva, Dr. Afonso C. Barbedo Silva e Bento de Moraes Sarmento. O opúsculo foi dedicado a Manuel de Arriaga, então Presidente da República.

28203 - SOUSA (Fernando de).- O PORTO E A REVOLTA DO 31 DE JANEIRO. Athena. 1977. [Porto]. In-8.º de 58-II págs. B. € 15

Estudo integrado nos «Cadernos Portugal na balança da Europa».

13370 - SOUSA (Teixeira de).- A FORÇA PUBLICA NA REVOLUÇÃO. (Réplica ao ex-coronel Albuquerque). 1913. Moura Marques. Coimbra. In-8º de 499 págs. B. € 30

Importante publicação para a história da queda da monarquia em Portugal.

O autor, natural de Sabrosa, Vila Real, foi o Presidente e o Ministro dos Estrangeiros do último Governo deposto pela Revolução de 5 de Outubro de 1910.

10850 - SOUSA (Teixeira de).- PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO. Livraria Editora Moura Marques & Paraisos. Coimbra. [1912]. 2 vols. In-8.º de 435-I e 504 págs. B. € 50

"A publicação que se segue, e que é o relato documentado dos acontecimentos politicos dos primeiros dias de outubro de 1910, acompanhada de referencia a factos anteriores, mas que com aquelles tem íntima conexão, foi escripta logo a seguir á proclamação da Republica". António Teixeira de Sousa, transmuntano natural de Sabrosa, Vila Real, foi o Presidente e o Ministro dos Estrangeiros do último Governo deposto pela Revolução de 5 de Outubro de 1910.

16591 - SOUSA (Teixeira de).- RESPONSABILIDADES HISTORICAS. (Politica contemporanea). Coimbra. França & Arménio Livreiros-Editores. 1917. 2 vols. In-8º de 483-I e 481-I págs. B. € 40

Obra importante pelos elementos que revela para a história política da época, mas sobretudo para a história de um diferendo havido entre o autor e Júlio de Vilhena.

30119 - TELES (Bazílio).- ACQUAVIVA. 1917. Livraria Civilização - Editora. Porto. In-8.º de 99-I págs. B. € 25

Subsídio com interesse para a história da Primeira Grande Guerra.

21809 - TELES (Basílio).- O ESTATUTO DOS POVOS. (Contra-projecto ao Pacto da Liga das Nações). Livraria Moderna. Porto. 1920. In-8º gr. de 144 págs. B. € 22

"O Congresso universal dos Povos (atribuições). Defeitos do Pacto e seus prováveis motivos. Wilson e Lenine os dous homens representativos da presente crise do Mundo. Bases dos Estatutos dos Povos. Comentário aos doze artigos do Estatuto."

30120 - TELES (Bazílio).- HORA CRÍTICA. Porto. Biblioteca Portuguesa - Editora. 1916. In-8º de 86-II págs. B. págs. B. € 22

Com interesse para a história da Primeira Grande Guerra. Primeira edição.

30121 - TELES (Bazílio).- A INGLATERRA PACIFISTA. 1916. Casa Editora de Figueirinhas & Cª. Porto. In-8.º de 54-II págs. B. € 22

Um dos vários trabalhos que o autor consagrou ao grande acontecimento que assolou a Europa entre 1914 e 1918.

21812 - TELES (Basílio).- NA FLANDRES. (O episódio militar de 9 de Abril). 1918. Livraria Nacional e Extranjeira de Eduardo Tavares Martins, Suc. Editor. Porto. In-8.º de 86-II págs. B. € 22

Com interesse para a história da participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial. Capa da brochura com um pequeno rasgão.

21814 - TELES (Basílio).- A SITUAÇÃO MILITAR EUROPEA. Porto. Livraria Moreira-Editora. 1915. In-8.º de 104 págs. B. € 25

Com interesse para a história do grande conflito mundial que eclodiu em 1914, assim como para a história da Primeira República em Portugal, por ter sido o acontecimento de maior relevância no decurso desta Revolução.

30122 - TELES (Bazílio).- CONVITE E RESPOSTA. 1917. Biblioteca Portuguesa - Editora. Porto. In-8.º de 108-II págs. B. € 25

Interessa à história da primeira Grande Guerra.

9448 - TELES (Bazílio).- DO ULTIMATUM AO 31 DE JANEIRO. Esboço d'Historia Política. Porto. Bazilio Telles, editor. 1905. In-8.º de VIII-453-I págs. E. € 25

Segundo Augusto da Costa Dias, "Do Ultimatum ao 31 de Janeiro' é um dos grandes e poucos autênticos ensaios do pensamento político português, quer pela agudeza, quer pela densidade, quer pela vastidão, quer pelo inconformismo. A sua leitura é indispensável para se compreender os três últimos decénios do século XIX, a partir do fermento da «Escola Coimbrã»." Exemplar da primeira edição. Encadernação modesta com a lombada de pele.

30123 - TELLES (Bazílio).- A GUERRA. (Notas e dúvidas). Porto. Livraria Chardron de Lello & Irmão, Editores. 1914. In-8º de 112 págs. B. € 22

Publicação com interesse para história do início da Guerra de 1914-1918.

9451 - TELES (Bazílio).- O NÓ DOS BALKANS. 1916. Livraria Moreira. Porto. In-4.º de 99-I págs. B. € 25

A propósito da grande crise que na primeira década do século assolou aquela região europeia e muito condicionou a administração da República Portuguesa. Invulgar.

30124 – TELLES (Bazílio).- A QUESTÃO RELIGIOSA. Porto. Livraria Moreira - Editora. 1913. In-8.º de 87-I págs. B. € 22

Opúsculo muito invulgar, constituído pelos seguintes capítulos: A Questão religiosa, Religião e Ciência, A Igreja e o modernismo, A Igreja e o Estado.

30125 - TORRE GOMEZ (Hipólito de la).- CONTRA-REVOLUÇÃO. Documentos para a História da Primeira República Portuguesa. Introdução, leitura dos documentos e notas de... Prefácio e Revisão de A. H. de Oliveira Marques. Tradução do castelhano de João M. Gonçalves da Silva. P&R. Perspectivas & Realidades. (Lisboa. S.d. In-8.º gr. de 490-II págs. B. € 30

Do livro consta a publicação de 163 cartas trazidas do arquivo particular de Sá Cardoso, cartas que, pelos muitos novos elementos nelas contidos, são importantes para a construção da história da Primeira República Portuguesa.

25201 - TORRES (Flausino).- LEITURAS HISTÓRICAS. As Origens da Republica. Prelo. Lisboa 1965. In-8º gr. de 150-I págs. B. € 22

Trabalho saído na colecção «Cadernos de Hoje», importante para a história da República em Portugal.

Do índice: «Os Ambientes»; «Instrução e Cultura»; «Evolução económica do Constitucionalismo»; «Personagens "Históricas": Hintze Ribeiro, João Arroio, Campos Henriques, Marquês de Soveral, Guerra Junqueiro»; Os Protestos: António Nobre, Guilherme de Azevedo, Sousa Viterbo, Gomes Leal»; «Soluções apresentadas».

30126 - [PORTO]. 31 DE JANEIRO DE 1891 — 31 DE JANEIRO DE 1975. Reprodução fac-similada do jornal de Rafael Bordalo Pinheiro "Pontos nos ii" consagrado à revolução portuense de 1891. C. M. L. 1975. In-4º gr. de XVI págs. inums. B. € 22

Além um texto de José-Augusto França, o opúsculo insere a reprodução integral do nº 293 de «Pontos nos ii», totalmente dedicado à revolta republicana no Porto.

20231 - UMA VOZ DO SILÊNCIO. O Depoimento de um dos electrões que não podem depor. Novembro de 1957. In-4º gr. de 142 ff. B. € 150

Texto de forte intervenção política, em cópia dactilografada (excepto o frontispício acima transcrito), assinado com o nome suposto de Inocência Serafim Angélico Calado e dirigido, em forma de carta datada de Lisboa, 3 de Novembro de 1957, ao Chefe da Redacção do «Norte Democrático», sub-intitulada: «Carta de um servidor abstencionista a outro servidor intervencionista (Mensagem entre dois satélites que nem sequer emitem o "bip-bip")». Trabalho de decidida e clara oposição ao regime de Salazar, repassado de fino humor e cuidado recorte literário, já integrado no período que antecedeu

.../...

as eleições protagonizadas por Humberto Delgado. Quase a terminar o Depoimento: "Nós, republicanos, vogamos à ilharga dos acontecimentos políticos. Como todos, também nós, os demossocialistas, somos arrastados pelos esfusiantes lagartas situacionoides. Gloriosamente, beneficiamos da igualdade: somos igualmente rebocados pelos portentosos tractores, - de embraiagem fascista e tracção salazarética. Poderíamos talvez fundar uma Liga dos Indireitos do Homem.

"Eu não só fui dirigido por este Estado, mas também fui digerido por Ele. No entanto, eu ainda não digeri as Ditaduras. Não admira: são duras de roer. Só são de fácil digestão para os que têm bons estômagos". O texto aparece assinado com as iniciais C.I.A.C.

Desconhecemos se este texto notável está ou não inédito.

7225 - VALENTE (Manuel).- A CONTRA-REVOLUÇÃO MONARCHICA. Revelações - Critica - Um pedaço de historia. Porto. Typ. a vapor de J. da Silva Mendonça. 1912. In-8.º de 221-III págs. B. € 25

Achega de interesse para a história da política portuguesa subsequente à implantação da República em 1910. Edição ilustrada com facsímiles de cartas.

30127 - VALENTE (Vasco Pulido).- PODER E O POVO: A Revolução de 1910. Publicações dom quixote. Lisboa. [1976]. In-8.º gr. de 320-IV págs. B. € 25

Obra de inegável importância para a história da implantação da República em 1910, integrada na colecção «Participar»

30128 - [VASCONCELOS [Mariotte] (Amadeu Cerqueira de)].- O NACIONALISMO RACICO DO INTEGRALISMO LUSITANO. Livraria depositaria: Aillaud e Bertrand. Lisboa. 1917. In-8º de 75-V págs. B. € 25

Livro publicado sob pseudónimo, constituído pelos seguintes capítulos: «Uma explosão de raiva do nacionalismo racico. As aberrações dos filhos espirituales de Fichte. A que baixesas desce o mysticismo etenico», [sic]; «O romance do «idearium patriotico» do nacionalismo racico. As ignorancias e os charlatanismos dum philosophi racico. Os perigos da perversão intellectual do nacionalismo racico»; «Charlatães e traidores». Violento ataque a António Sardinha e ao seu livro «O Valor da Raça» e referências a Camões, Hipólito Raposo e outros.

Dedicatória do autor "A meus paes com uma viva saudade", datada de Paris, Janeiro de 1918.

30129 - VENTURA (António).- ANARQUISTAS, REPUBLICANOS E SOCIALISTAS EM PORTUGAL. As convergências possíveis. (1892-1910). Edições Cosmos. Lisboa, 2000. In-4º de 334-II págs. B. € 25

"Neste livro estudamos as relações entre republicanos, anarquistas e socialistas em Portugal nos últimos anos de Oitocentos e nos primeiros do presente século [XX], numa colaboração que se revelou vital na preparação da revolução republicana, tanto na sua vertente de propaganda como da realização prática. Personalidades, organizações específicas ou híbridas, polémicas travadas na imprensa, todo um fervilhar que quase passou despercebido a muitos que se debruçaram sobre estes anos tumultuosos de mudança na história de Portugal." Livro integrado na «Colecção de História Moderna e Contemporânea».

30130 - VENTURA (António).- A CARBONÁRIA EM PORTUGAL. 1897-1910. Livros Horizonte. In-4.º de 102-II págs. B. € 14

"Procuramos, neste livro, estudar, [...] duas organizações carbonárias, ambas fundadas nos finais do século XIX, e que tiveram um papel determinante na preparação do advento da República: a Carbonária Portuguesa e a Carbonária Lusitana."

30131 - VENTURA (António).- ENTRE A REPÚBLICA E A ACRACIA. O Pensamento e a acção de Emílio Costa. (1897-1914). Edições Colibri. Lisboa 1994. In-8.º gr. de 318-II págs. B. € 17

“Emílio Costa foi uma das mais destacadas figuras do movimento socialista e libertário português, tradicionalmente pobre quanto a produções autónomas e inovadoras. Vivendo entre 1877 e 1952, assistiu aos grandes debates que marcaram o seu tempo e testemunhou as transformações profundas operadas em Portugal e no mundo. (...) Partidário da colaboração com os republicanos, embora com reservas, foi o grande divulgador entre nós do sindicalismo-revolucionário. Os seus textos de análise à obra da Monarquia, às perspectivas exibidas pelo Partido Republicano e, finalmente, o balanço que fez dos primeiros anos da República são da maior importância para a compreensão desses anos de viragem na História do nosso país. No presente volume estudamos a vida e a obra de Emílio Costa desde 1897, data em que iniciou uma fugaz militância republicana na Maçonaria Académica e no jornal ‘A Rua’, até 1914, quando já era uma figura conhecida a nível nacional e internacional no campo libertário. (...)”. Com estampas em folhas à parte.

30132 - VIÇOSO (Maria Isabel).- HISTÓRIA DA MISERICÓRDIA DE CHAVES. Santa Casa da Misericórdia de Chaves. Projecto co-financiado pelo Programa Leader+ADRAT. [Propriedade e Edição Santa Casa da Misericórdia de Chaves. Scangraphic - Nicola Papa soc. de artes gráficas, lda. Chaves. 2007]. In-4.º gr. de 652 págs. E. € 40

Trabalho digno dos maiores encómios, de grande e rigorosa exigência histórica, que bem merece emparceirar com as melhores de quantas no seu género se tem publicado em Portugal. O estudo abrange cerca de meio milénio de investigações, não se confinando apenas à História da Santa Casa da Misericórdia local, pois que em muito entronca com a história da velha cidade de fundação pré-romana, a 'Aquae Flaviae', concluída no tempo do Imperador Trajano e ainda, sem dúvida na história do país. Com a transcrição de abundante documentação e com numerosas fotogravuras a cores, a obra, de que se tiraram apenas 1000 exemplares, assenta sobre papel de escolhida qualidade.

Capítulos que a constituem: 1. Período Áureo dos Descobrimentos e Medievalismo Assistencial; 2. A Misericórdia de Chaves até ao fim do Séc. XVII; 3. A Misericórdia de Chaves na Primeira Metade do Século XVIII; 4. A Monarquia absoluta de D. José; 5. Reinado de D. Maria I e Regência de D. João VI; 6. Primeiras Lutas entre Liberais e Absolutistas; 7. Do Cabralismo à Maria da Fonte; 8. A Esperança na Regeneração; 9. Reinava D. Luís; 10. Últimos anos da Realeza; 11. A República. Nova Ordem Política; 12. Governos Republicanos até 1926; 13. Sedimentação do Estado Novo; 14. Do Estado Novo à Revolução dos Cravos; 15. Mudança Social como Consequência da Revolução do 25 de Abril de 1974. Anexos: 1. Procissão de Sexta-Feira Santa realizada em 1740; 2. Remédios e tratamentos ancestrais; 3. Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Chaves; 4. Cédulas monetárias; 5. Regulamento da Escola Agrícola de Artes e Ofícios; 6. Circular da Direcção Geral de Assistência Social; 7. Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Chaves; Índices de Provedores, Capelães da Misericórdia, Médicos do Hospital da Misericórdia, Sacristãos da Misericórdia, Regentes do Asilo da Infância Desvalida Padre Celestino da Silva e Escola Agrícola de Artes e Ofícios.

Revestida de encadernação editorial, estampada a cores.

1382 - VIDA CONTEMPORÂNEA. Revista Mensal de Estudos Económicos, Financeiros, Sociais e Literários. Director e Proprietário: Cunha Leal. Lisboa. 1934-1936. 24 números em 4 vols. In-4.º E.

€ 250

Do Texto de Apresentação: "(...) A «VIDA CONTEMPORÂNEA», quereria (...) que todos encontrassem nas suas páginas o complemento necessário das suas observações pessoais. Na retorta do Mundo está-se elaborando um novo estilo de vida. Esta Revista convida os portugueses a debruçarem-se, com ávida curiosidade, sôbre essa retorta, a ver se conseguem lobrigar as incertas formas do futuro.

"Se alguns, a que não chamaremos zoilos, alcunharem de quixotesca esta aspiração, os homens, que conceberam e estão realizando a «Vida Contemporânea», limitar-se-ão a responder-lhes que sentem especial predilecção pela figura do magro herói manchego a quem admiram até mesmo quando se punha — pobrezinho dele — a esgrimir contra moinhos de vento. (...)"

Publicação importante, defensora dos ideais republicanos. Colaboração inédita de Abel Salazar, Almada Negreiros, Aquilino, Camilo, Carlos Amaro, Cunha Leal, José Lopes, Vasco da Gama Fernandes, etc. Textos de Almerindo Lessa, Armando Cortesão, Campos Lima, Fidelino de Figueiredo, Henrique Vilhena, Hipólito Raposo, Rocha Peixoto e outros.

Colecção completa.

Encadernações à amador, esfoladas nas lombadas e com as capas da brochura preservadas.

30133 - A VIDA DA REPÚBLICA PORTUGUESA. 1890-1990. Cooperativa de Estudos e Documentação Universitária Editora. Lisboa 1991. [Lisboa. 1991]. In-fólio de XXV-I-605-I págs. B.

€ 40

Comunicações presentes ao Congresso que sob o título acima se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian sob a presidência de Ramon de La Féria, apresentadas por Maria Helena Carvalho dos Santos, Jacinto Baptista, Victor de Sá, Vítor Fernando A. Simões Alves, Manuel C. Teixeira, José Augusto-França, Rui Manuel Afonso da Costa, Mário Vieira de Carvalho, Fátima Ribeiro de Medeiros, António Reis, Maria Helena Vilas-Boas e Alvim, Eulália Paulo e Paulo Guinote, José Magalhães Godinho, Rui Teixeira Fialho, Francisco Marcelo Curto e outros.

Edição policopiada, provavelmente muito restrita. Exemplar desconjuntado.

30134 - VIEIRA (Francisco).- OS INIMIGOS DA REPUBLICA. Porto. Typographia Central. 1874. In-8.º gr. de 126-II págs. E.

€ 35

"Em cada pagina deste livro se mostra quaes são os inimigos da republica: Padres, tyrannos, demagogos, finalmente são inimigos da republica os maus monachicos e os maus republicanos ou melhor a tudo se oppõe a má interpretação."

Invulgar.

Encadernação com lombada de pele.

30135 - VIEIRA (Pedro A).- A IMPLANTAÇÃO DA INDUSTRIA DO FERRO EM PORTUGAL. Conferencia realizada em a noite de 18 de Junho de 1914 pelo socio... [Lisboa. Tipografia Universal. [S.d. - 1914?]. In-4.º de 99-I págs. B.

€ 30

O autor termina o seu trabalho com palavras amargas: "A triste verdade porém é que, Portugal foi, é e será um belo país para... os outros que lhe vão sugando as riquêsas enquanto o povo inconsciente, sem se compenetrar da enorme responsabilidade que assumiu em 5 d'outubro de 1910, se esganiça em

.../...

'morrás' ou 'vivas', e se fusila nas praças publicas, e os seus representantes se injuriam e esmurram, dando-lhes o exemplo da indisciplina, em vês de cuidarem a sério das verdadeiras conveniencias do país.

"Demasiado velho para mudar de nacionalidade, ou para emigrar, só me resta lamentar o triste espectáculo que a minha linda Patria, nem digna de melhor sorte, está exhibindo ao mundo culto, e prometer aos governantes nunca mais os importunar com os meus projectos a bem publico. Assim morrerei mais tranquilo." Muito invulgar.

Pequenas imperfeições marginaes na capa da brochura.

30136 - VILA MOURA (Visconde de).- VIDA LITTERARIA E POLITICA. I—Criticas. II—Discursos. 1911. Magalhães & Moniz, Lda—Editores. Porto. In-8º de XXXVII-257-I págs. E. € 30

Livro com muitos e curiosos capítulos, onde se encontram referidos os mais destacados vultos da política, artes e letras da época. Do Índice, destacamos: «De Balão»; «A Arte e os Regimens»; «A Nossa Escola d'Arte»; «O Meio portuguez e os artistas»; «A Critica»; «A Imprensa»; «O Romance»; «Theatro»; «Oratoria»; «A Musa Alentejana» [Conde de Monsaraz]; «O Monólogo do Vaqueiro» [Gil Vicente]; «A Gente portugueza» [António Cid]; «A Santa Inquisição» [Júlio Dantas]; «Coimbra doutora» [Hipólito Raposo]; «O Livro de Cesario Verde», «Silva Pinto»; «O Padre Senna Freitas»; Eugenio de Castro e a sua Obra»; «Augusto Soromenho»; «Humor e Philosophia»; «Coimbra»; «A Indole dos Portuguezes»; «Camillo»; «O Problema Nacional»; «Os ferro-viarios — A crise vinícola — O proletariado do Baixo Douro»; «Hospitales da Universidade»; «A proposito do livro: A Vida Mental Portugueza». Edição ilustrada com uma fotografia do autor impressa à parte.

Encadernação modesta com a lombada de pele; aparado e com a capa da brochura da frente preservada.

30137 - A VICTORIA DA REPUBLICA. Almanach de Propaganda Democratica para 1886. Lisboa. Typographia de Eduardo Roza. 1885. In-8.º de 144 págs. B. € 30

Invulgar almanaque de "propaganda democrática" colaborado, entre outros, por Alexandre José Alves, Alves Correia, Alves da Veiga, Augusto César, Consiglieri Pedroso, Costa Goodolfim, Elias Garcia, Emídio de Oliveira, Gomes Leal, Magalhães Lima, Manuel de Arriaga, Pedro Róxa, Silva Bastos, Silva Graça, Sousa Brandão, Teixeira Bastos e Teixeira de Queirós.

Capa da brochura ilustrada com uma alegoria à 'Vitória da República sobre a Igreja e a Monarquia', numa bela litografia impressa a cores, assinada 'Lith. Guedes. Lisboa'

30138 - WHITE (A. D.).- HISTORIA DA LUCTA ENTRE A SCIENCIA E A THEOLOGIA. Traducção e edição de Carlos Babo e Manuel Bravo. Lisboa. Typographia do Commercio. 1910. In-4.º de XXX-II-459-VI-II págs. B. € 30

Obra e prefácio confessadamente anticlericais. Primeira edição publicada em Portugal, dada a lume no ano da implantação da República. Muito invulgar.

18335 - XAVIER (Alberto).- ATTRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA. 1914. Papelaria e Tipografia a Tentadora. Lisboa. In-8º gr. de 23-I págs. B. € 18

"Exposição juridica e critica dos preceitos do art. 47º da Constituição, elaborada para ser discutida no Congresso ordinario do Partido Republicano Portuguez, na Figueira da Foz".

7643 - XAVIER (Alberto).- HISTÓRIA DA GREVE ACADÉMICA DE 1907. Coimbra Editora, Limitada. 1962. In-8.º de 391-III págs. B. € 25

Segundo José Alberto dos Reis, “O Movimento Académico de 1907 foi o ponto de partida de todas as transformações salutareas por que passaram entre nós os estudos universitários.” O volume, profusamente ilustrado em folhas à parte, historia com minúcia os importantes acontecimentos académicos coimbrãos que culminaram com a célebre greve de 1907.

Compramos livros  
manuscritos  
gravuras e mapas antigos



Deslocamo-nos a qualquer  
parte do país



Encarregamo-nos da organização  
de leilões de livros